Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
FRANCISCO SALLES

ANNO XLV | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 13 de abril de 1937 | NUMERO 56

CAMPINA GRANDE

VIVEU HORAS INTENSAS DE CIVISMO AO HOMENAGEAR, DOMINGO, O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

As homenagens que Campina prestou, ante-hontem, ao governador Argemiro de Figueirêdo constituiram uma significativa reaffirmação de solidariedade, de sympathia, de apoio popular á obra administrativa e politica do honrado homem publico que orienta os destinos do Estado.

Após as demonstrações de civismo que a cidade de João Pessôa deu mostras durante uma semana, erguendo o mais vivo protesto contra os ataques atirados pelos "Diarios Associados" á honra e aos brios da Parahyba, — Campina Grande reservou-se para se pronunciar por ultimo, a fim de revelar a todos que estava decididamente ao lado do seu eminente filho e em defesa da Parahyba.

Aspecto da compacta multidão estacionada em frente á residencia do dr. Accacio de Figueirêdo.

O EMBARQUE DA COMITIVA GOVERNAMENTAL

Em trem especial, posto á disposição do govêrno pela "Great Western", o governador Argemiro de Figueirêdo viajou para Campina Grande, domingo, ás 9 horas, acompanhado das seguintes pessôas: drs. Raul de Góes, secretario de s. excia., Salviano Leite, secretario da Segurança Publica, Severino Cordeiro, secretario da Agricultura, Praxedes Pitanga, delegado da Ordem Social, Oswaldo Trigueiro, prefeito desta capital, Dias Junior, respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior, deputados Miguel Bastos Newton Lacerda, Fernando Nobrega, Celso Mattos e Pedro Ulysses, drs. Flavio Ribeiro, Oscar Soares e Francisco Porto, srs. Francisco Vergára, Anisio Cunha Rêgo, João Justino Leite, José Faustino Cavalcanti e tenente João de Sousa e Silva, ajudante de ordens do governador, jornalistas Eudes Barros, redactor-chefe desta folha, conego José Coutinho, representante da "A Imprensa", Abelardo Jurema, director de publicidade da Radio Diffusôra da Parahyba, Alves de Mello, director do "Liberdade", Adherbal Pyragibe, redactor da "A União" e o tenente-coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura, representante do "Jornal do Brasil" e Aurelio Filgueiras, reporter-photographico da "A União".

Durante todo o percurso, o governador Argemiro de Figueirêdo recebeu as mais carinhosas demonstrações de sympathia e apreço das populações dos municipios cortados pela estrada de ferro.

EM ALVARO MACHADO

Nessa importante localidade, o chefe do Govêrno e seus companheiros de viagem foram alvo de significativas homenagens por parte do povo, tendo sido offerecido á illustre comitiva um **lunch** na residencia do sr. Francisco Barbosa Dunda, commerciante alli.

Após ligeira palestra, proseguiu-se viagem por entre as mais vivas acclamações.

A APOTHEOTICA RECEPÇAO EM CAMPINA GRANDE

Precisamente ás 15 horas, chegava o trem especial á gare de Campina Grande, onde compacta massa popular aguardava o chefe do executivo parahybano, fendendo os ares girandolas de foguetões e salvas.

S. excia. recebeu effusivos cumprimentos dos amigos e correligionarios, seguindo para a residencia do dr. Accacio de Figueirêdo, precedido de grande numero de automoveis que formavam extenso cortejo.

A CONCENTRAÇÃO POPULAR NA PRAÇA CLEMENTINO PROCOPIO

Na praça Professor Clementino Procopio, em frente ao edificio do "Campinense Clube", estacionou grande massa popular que dalli sahiria em passeata até o local onde se achava o chefe do Govêrno.

Todas as escolas publicas e particulares compareceram devidamente uniformizadas, dando á passeata um aspecto imponente e grandioso.

FALA O PROF. ALMEIDA BARRETO

Falou em primeiro logar o professor Almeida Barreto, que em eloquentes palavras resaltou a obra politica e administrativa do sr. Argemiro de Figueirêdo, dizendo dos motivos que determinavam aquella homenagem do povo campinense ao seu insigne conterraneo.

Concluindo a sua oração, sempre entrecortada de applausos da multidão o professor Almeida Barreto disse que Campina Grande estava ao lado do chefe do Govêrno porque sentia perfeitamente bem que estava, assim, ao lado da Parahyba digna e altiva.

O DISCURSO DO SR. CUNHA LIMA

Depois do discurso do professor Almeida Barreto, que arrancou vivos applausos da grande massa popular, deslocou-se a multidão em ruidosa passeata, indo estacionar defronte do "Banco Auxiliar do Povo" de cuja saccada falou o sr. João da Cunha Lima.

Começou dizendo que a manifestação de solidariedade ao governador Argemiro de Figueirêdo representava e significava um bello gesto de lealdade e gratidão.

Felizmente, para satisfação dos nossos proprios sentimentos civicos, a campanha dos jornaes do sr. Assis Chateaubriand contra a dignidade da Parahyba e a honra do seu govêrno, não encontrou apoio na opinião publica porque esta nasceu do despeito e da ganancia armas de que lançam mão os espiritos destituidos do sentimento de justiça, cegos pela ambição desmedida de fortuna e nome.

Porque os ataques da imprensa associada do sr. Assis Chateaubriand visam destruir uma obra da mais alta comprehenção civica e de humanidade, que se registou na historia politica da Parahyba, depois da revolução de 1930 — a confraternização da familia parahybana.

Bem o disse José Bonifcio de Andrade e Silva que "a sã politica é filha da moral e da razão".

Continuando disse que as manifestações de apoio que o governador Argemiro de Figueirêdo vem recebendo de todos os pontos do Estado, constituem por isso mesmo a mais nitida confirmação de que a Parahyba agora não se desviou, como não se afastará jamais, das directrizes civicas e moraes, trazendo-nos dias faustosos nas horas de soffrimento com aquelles vultos notaveis, heróes e martyres, que formam a aureola de sacrificio, mas também de glorias, da nossa terra e da nossa gente.

Campinenses:

Ide de coração aberto e consciencia tranquilla, prestar vossas homenagens ao governador dos parahybanos.

A ORAÇÃO DO DR. ANTONIO CABRAL

O povo, todas as vezes que os oradores se referiam á ingrata campanha dos "Diarios Associados", prorompia em vivas ao governador Argemiro de Figueirêdo e "morras" aos inimigos da Parahyba.

Apos o discurso do sr. Cunha Lima, a passeata proseguiu no seu itinerario, indo estacionar em frente á sede da Associação Commercial, usando da palavra o dr. Antonio Cabral, que exaltou a obra que vinha realizando o governador Argemiro de Figueirêdo, principalmente na parte referente á união da familia politica de nossa terra e ao aproveitamento dos valores reaes para cooperarem com a administração no beneficio da collectividade.

O discurso do dr. Antonio Cabral foi vivamente applaudido pelo povo.

AO PÉ DA ESTATUA DE JOÃO PESSÔA

A multidão, sob o mais vivo enthusiasmo civico, vivando constantemente os nomes do governador Argemiro de Figueirêdo e do presidente Getulio Vargas, deslocou-se até a praça João Pessôa, falando ao pé da estatua do Grande Presidente o professor Luis Gil.

O discurso do digno preceptor campinense foi um hymno ás virtudes civicas do povo de Campina Grande. Destacou a administração do sr. Argemiro de Figueirêdo e, por fim, lançou o mais vehemente protesto contra a campanha de descredito que os jornaes do dr. Assis Chateaubriand movem contra a dignidade da Parahyba e a honra do seu govêrno. Nesta altura, a multidão prorompeu em vibrantes applausos ao chefe do govêrno e á Parahyba.

NA RESIDENCIA DO DR. ACCACIO DE FIGUEIRÊDO

Quando o cortejo estacinou em frente á residencia do dr. Accacio de Figueirêdo, a grande massa popular constituia um magnifico espectaculo de civismo.

O deputado Ascendino Moura saudou o chefe do govêrno em nome dos campinenses, pronunciando brilhante discurso durante o qual manifestou a s. excia. a decisão daquelle povo que lhe vinha acompanhando a vida publica, sempre tendo a maior confiança nas suas attitudes de politico ás claras.

Não era somente uma demonstração civica para testemunhar a rectidão das normas administrativas de um campinense; era, sobretudo, um protesto vivo de lealdade ao companheiro que se fizera chefe da collectividade parahybana.

Campina Grande, concluiu o orador, deve muito ao governador Argemiro de Figueirêdo, e mais lhe vae dever quando a nossa querida cidade não soffrer mais as torturas da sêde e estiver inteiramente hygienizada.

O AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Do meio da massa que o acclamava freneticamente, ergue-se o governador Argemiro de Figueirêdo.

S. excia. estava visivelmente emocionado deante do grande espectaculo civico que lhe proporcionava a sua terra natal.

A sua oração á Campina Grande, vasada numa simples e sincera eloquencia e alta vibração espiritual, tocou fundamente a consciencia e o coração do povo campinense.

Disse que o espirito civico de Campina não desapparecêra nos illustres antepassados da sua historia politica, em Affonso Campos, em João Lourenço Porto, em João Maria de Sousa Ribeiro, em Irineu Joffily, e tantos outros, mas alli estava, redivivo, com a mesma vibratilidade, com a mesma fé com a mesma exaltação.

Disse que no momento em que a sua vida publica, a honra do seu govêrno eram injustamente alvejados por inimigos da Parahyba, o seu primeiro pensamento foi para Campina Grande, para o seu berço e arena, depois, do seu idealismo de combatente, jámais desviado, no menor gesto, das trilhas rectas da dignidade e da altivez.

Campina assistiu-lhe todos os passos na vida civica; Campina daria, certamente, o seu depoimento franco e leal, em face da campanha desarrazoada e malevola contra a pureza e a decencia das suas attitudes de cidadão e chefe de Estado.

Sentia-se retemperado, reanimado, toda vez que avistava a sua cidade, no alto da Borborema, com a sua egrejinha matriz erguendo para o céu as suas torres brancas; com a sua população laboriosa e altiva; com a sua paysagem sempre verde, banhada do sol generoso que lhe animára o caracter e accendêra, nelle, a vocação de lucta.

Concluiu dizendo que recebia o abraço quente de affecto e lealdade, pois saberia ser sempre digno da cidade natal.

O DISCURSO DO JORNALISTA ADHERBAL PYRAGIBE

Acclamado pela compacta massa popular que se comprimia em frente ao palacête do dr. Accacio de Figueirêdo, o jornalista Adherbal Pyragibe proferiu um vibrante improviso.

Externando-se em conceitos sobre aquella formidavel parada civica, o orador evocou a Campina Grande heroica das grandes pelejas liberaes, quando o seu povo, com a mesma effusão e enthusiasmo, ouvia e applaudia a palavra magica de João da Matta e hauria os ensinamentos do seu filho dilecto, Argemiro de Figueirêdo.

Campina Grande — prosegue o orador — estava alli de braços abertos, para estreitar ao coração, no mais enleiante affecto, o Governador dos parahybanos, consagrado rebento da sua bravura e da sua nobreza civica.

A cidade indomita da rebeldia e da altivez parahybanas não poderia emmudecer á arremettida insidiosa da calumnia e do despeito de uma imprensa inescrupulosa e desviada dos sãos objectivos do jornalismo honesto e patriotico.

Campina — trincheira erguida no dorso gigantesco da Borborema para a defesa do direito e da liberdade — era agora outra trincheira maior em tôrno do filho amado e bemfeitor insomne, cuja vida limpa constituia um valioso patrimonio moral do seu povo.

O discurso do jornalista Aderbal Pyragibe foi vivamente applaudido.

A RECEPÇAO NO "JUVENTUDE SOCIAL CLUBE"

A's 20 horas, o governador Argemiro de Figueirêdo foi recebido enthusiasticamente na séde do "Juventude Social Clube", **leader** dos sodalicios operarios de Campina Grande, cujo salão principal regorgitava de elementos do proletariado campinense.

Saudou o chefe do govêrno o nosso confrade dr. Luiz Gomes, que em brilhante improviso disse que aquella homenagem representava a gratidão e a solidariedade das classes humildes de Campina Grande ao seu grande e benemerito bemfeitor.

O orador relembrou traços da vida publica do sr. Argemiro de Figueirêdo, arrancando vivos applausos da numerosa assistencia.

(Conclue na 8.ª pag.)

RECORDAÇÕES E IMPRESSÕES DE VIAGEM

F. Coutinho de Lima e Moura

Tive a honra de fazer parte da commissão que acompanhou ao exmo. sr. governador Argemiro de Figueirêdo, até Campina Grande, onde lhe foi tributada uma das mais vibrantes e significativas manifestações de apoio e solidariedade que lhe teem sido tributadas no Governo do Estado.

A's nove e meia, partia o carro de luxo da administração da Great-Western, offerecido ao Govêrno para a excursão e, acomodado junto a uma janella do carro, eu, fummando o meu charuto, mirava a fita cinematographica que se ia desenrolando á margem direita da estrada, passando em revista os mais bellos motivos naturaes, matizados de uma vegetação que se sorria orvalhada pela garôa cahida no momento.

Santa Rita, primeira estação. Olho para ver aquella figura de homem alto, e magro um tanto alquebado, com o seu bonet de chefe e não estava alli José Vergára que era aquella figura.

Estação dos Reis. Que é daquelle grande pavilhão que abrigava centena de homens vestidos de *macacão* a malhar o ferro? E aquelle engenheiro inglês, perito chefe da machina, cujo retrato vivo existe entre os nossos operarios das officinas desta casa? E o Francisco Rocco ainda existe? Era infallivel a presença delle á porta das officinas, por occasião da passagem do trem para Recife.

Tambem não vejo o chefe Pedro Ribeiro Pessôa.

No Espirito Santo, já não está aquelle moço bondoso de olhos azues, que tinha duas irmães muito parecidas, com elle, uma das quaes, se não me engano, esposou a um dos Massas.

No entroncamento já não se vê á frente da respectiva estação o Antonio Vergára, hoje acreditado negociante no Rio de Janeiro. Tambem não vejo a figura bem apessoada de Antonio Justino Filho, mettido no seu grande fraque de abas compridas, substituto do Vergára e que mandava pregar na porta dos armazens uns avisos em fórma de decreto, á imitação dos que Deodoro baixava como Dictador. Os avisos principiavam: Decreto n.º ..... *Ao agulheiro*.

Ao agulheiro .. .. E seguia-se a formula dos decretos federaes alterada adredemente.

Era um grande boemio e por isso muito estimado. Com as suas maluquices fez o velho Carlos Alxencio Monteiro da Fraça, chefe do trafego, crear cabellos brancos. Entretanto era bom funccionario conhecedor do seu officio, e deve achar-se hoje gozando uma merecida aposentadoria em Recife do lugar de chefe do Trafego da antiga estação do Brum.

Olho para dentro do carro e não vejo, como conductor a figura pernilonga do velho amigo Fernando Augusto de Araujo.

Alli, por detrás da estação está o engenho do macrobio Cazuza Trombone, creatura muito estimada pelas nobres qualidades de caracter e coração.

Coitezeira. E o velho alferes Augusto, figura marcial de grandes bigodes com o seu bonet de chefe, firme como o Pão de Assucar, tendo ao lado o sobrinho de sua mulher Heraclito Siqueira (Santo) que era o telegraphista?

Alli naquella colina, junto á matriz de S. Miguel do Itaipu', está a cazinha branca, com a janella no oitão, onde a Santa do sr. Cassio fazia crochet. Negros cabellos cujas madeixas se ajustavam perfeitamente a uma fronte alabastrina, com face côr natural de carmim e porte esbelto.

Mais adiante, o engenho Maravalha, do Joca; o do coronel José Lins e o do coronel Luiz de Hollanda Chacon (Lula).

Lá vem Pilar, terra dos encantos de minha mocidade, onde exerci meu primeiro cargo publico de mestre escola, no regimem decahido.

Itabayanna. Alli fiz parte da Junta de Alistamento Militar, presidida pelo prefeito, um jovem quartannista de direito, cujo nome não me accorre. Foi na chefia politica do dr. Odilon Maroja.

Em Guarita, naquella casa adjacente á matriz, fiz parte da commissão examinadora presidida pelo dr. Francisco Luiz Vasco de Toledo, nos exames primarios da escola feminina da professora sobrinha do jurista dr. Albino Meira em 1888.

Aqui, no Ingá, deve estar o Surrão, onde Antonio Silvino foi batido pelas policias de Pernambuco e Parahyba, deixando prisioneiros 22 cangaceiros.

Um chamado do conego José Coutinho arranca-me da doce contemplação e eu volto para o cyclo dos da imprensa, do qual o respeitavel sacerdote constituiu-se o centro e vem-me á memoria a tradição do padre Lindolpho, grande tribuno e jornalista...

Sou alfinetado com umas piadinhas innocentes e respondo pelo caso que é feita a pergunta.

A cerveja e sanduiche são distribuidos em profusão, com agua mineral, para enganar o estomogo, sem almoço áquella hora.

A prosa toma incremento. Gostosas gargalhadas arrancadas pelas facecias, distrahem o pessoal que é despertado, repentinamente, pelo espocar da primeira bomba. E' que estavamos em Campina Grande. Todos se preparam para sahir e eu me deixo ficar sentado porque — "Embarcar dos primeiros, desembarcar dos derradeiros".

Todos tomamos os autos que estavam á nossa disposição e, em breve, vimo-nos em contacto com uma multidão tal que me inspirou o seguinte despacho: "Jornal Rio. — Campina Grande, onde nasceu o governador Argemiro de Figueirêdo, vibrando em delirante manifestação de desaggravo, proposito campanha perfida e injusta promovida "Diarios Associados" contra Govêrno honesto querida terra João Pessôa. Vi hontem, maravilhado, uma massa popular incalculavel se comprimir praça publica fim receber condignamente filho dilecto viajava da capital acompanhado grande illustre commitiva trem especial.

Representantes imprensa, carinhosamente recebidos, depois visitarem cidade seguiram outros pontos municipio, constatar de *visu* surtos progresso, impulsionados admiravel governador Argemiro". Visitando repartição Saneamento, tive accasião de ouvir Governador dizer dr. Getulio Vargas, que não tinha concedido a nenhum Estado, isenção do imposto de exportação, abriu excepção para a Parahyba quanto ás seis mil toneladas de ferro para o abastecimento dagua de Campina Grande, na importancia de três mil contos de réis" E eu digo si não soubesse onde tinha nascido o douter Getulio Vargas diria que elle era parahybano.

E é a um homem de semelhante valor que os *bons* parahybanos, parahybanos de nome, querem que os imitemos, com se foramos abyssinios que adoram o sol nascente e apedrejam-no quando no ocaso.

REGISTO

ENFERMARIA

Alguem me contou que uma linda morena não sympathiza com o que eu escrevo. Quem sabe se isto não é uma forma especial de acompanhar, attentamente, o jour-le-jour *deste humilde canto de columna?*

Eu procuro ser um modesto enfermeiro de almas. Nada mais. Não tenho pretenção de ser bem amado. Os meus trinta annos...

A vida ensina a gente a extrahir do soffrimento o elixir da experiencia. Porque viver é soffrer mais do que alegrar-se. E o meu coração é o frasco fragil desse elixir amargo. Quem quizer uma receita é só pedir: a pharmacia está aberta de dia e de noite...

Fiquei triste ao saber que uma linda morena se irrita com o que eu escrevo. Que mal eu faço? Que pretencão eu tenho?

Será que a sua alma não soffre? Se é isto, eu lhe dou razão para não sympathizar commigo.

Sómente as almas que adoeceram de amôr me comprehendem...

Porque isto aqui é uma enfermaria de corações...

TIL

—

FEZ ANNOS ANTE-HONTEM:

Sra. Alves de Mello: — Transcorreu, domingo ultimo, o anniversario natalicio da exma. sra. Belinha Leite de Mello, esposa do nosso prezado companheiro de redacção dr. Alves de Mello.

A distincta senhora foi muito cumprimentada pelas pessôas de relações de amizade do casal.

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Sra. José Americo: — Na data de hontem registou-se a passagem do anniversario natalicio da exma. sra. Alice de Almeida, esposa do ministro José Americo de Almeida e figura prestigiosa da alta sociedade brasileira.

O transcurso dessa data foi motivo para significativas manifestações de apreço ao illustre casal, promovidas pelas suas innumeras relações de amizade, tanto desta capital como daquella metropole.

— O sr. Adhemar Correia funccionario da policia civil.

A sra. Maria Virginia Ramalho, esposa do sr. Isidro Ramalho, funccionario na Imprensa Official.

— A sra. Antonia das Dôres Lima, esposa do sr. Manuel Severino de Lima, funccionario publico residente nesta capital.

— A senhorita Durvalina Lopes de Figueirêdo, filha do sr. Antonio P. de Figueirêdo, já fallecido.

Senhorita Olga Gouvêa: — Transcorreu, hontem, o natalicio da senhorita Olga Gouvêa, professora diplomada, e elemento de nossa sociedade e filha do dr. Ovidio Gouvêa, magistrado avulso neste Estado, tendo sido muito felicitada pelas suas amigas.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Severina Paiva de Azevêdo, filha do sr. Firmino Paiva de Azevêdo, residente em Santa Rita.

— O sr. Antonio Motta Silveira, commerciante nesta praça.

— A menina Tracy, filha do sr. Fernando Florencio de Carvalho, residente em Rio Tinto.

O sr. Manuel Martins, fazendeiro em Alagoinha.

— O menino José Feliciano, filho do sr. José Feliciano da Silva, residente em Cachoeirinha.

— A senhora Lecticia Bonifacio de Carvalho, esposa do sr. Thiago de Carvalho, funccionario da Fazenda estadual.

— O menino José Santino, filho do sr. Santino Ambrosio Torres, residente em Sapé.

— O sr. Ernany Hermenegildo da Nobrega, estudante de humanidades.

— O sr. Antonio Gomes, commerciante na Usina S. Anna.

— A menina Maria Diva, filha do nosso amigo sr. Jeremias Venancio dos Santos, deputado estadual e influencia politica em Serra do Cuité.

— A menina Maria Nazareth, filha do sr. Alfrêdo Lustosa Cabral, residente em Patos.

Sr. Theotonio Rocha: — Occorre, hoje, o anniversario natalicio do nosso amigo sr. Theotonio de Cerqueira Rocha, commerciante e elemento de destaque no municipio de Esperança.

O anniversariante será, decerto, muito cumprimentado pelo auspicioso motivo.

— A pequena Adazilla, filha do sr. Francisco Carneiro dos Santos, sargento-ajudante do 22.º B. C. e sua esposa sra. Leocadia Carneiro dos Santos.

Senhorita Maria Eleonor Ulysséa: — Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio, a senhorita Maria Eleonor Ulysséa, alumna no Collegio de N. S. das Neves e filha do capitão Heitor Cabral Ulysséa, official do 22.º B. C., aquartelado nesta capital.

— O estimavel cavalheiro sr. Antonio da Motta Silveira, proprietario da acreditada Pharmacia Teixeira, desta praça.

Bacharelando Clodoaldo Mendonça — Regista-se hoje o anniversario natalicio do bacharelando Clodoaldo Mendonça, elemento de destaque da nossa sociedade.

Pela data, será o anniversariante muito cumprimentado.

— Deflue hoje a data natalicia do menino Lucio, filhinho do nosso amigo deputado Lauro Wanderley e sua exma. sra. Esther Mendonça Wanderley.

VIAJANTES:

Sr. Alvaro Quintino — Após alguns dias de permanencia nesta capital, regressou, hontem, para Natal, acompanhado de sua esposa sra. Elinor Pinto Pessôa de Mello, o nosso amigo sr. Alvaro Quintino de Sousa Mello, gerente da Anglo-Mexican Petroleum Company, naquella capital.

— Encontra-se nesta capital o sr. Edson Fontes, funccionario publico em Guarabira, para onde deverá regressar hoje.

— Procedente de Piancó, encontra-se nesta capital o sr. Antonio Brasilino Leite, commerciante naquella cidade, que viajará amanhã para o sul do paiz.

— Acha-se nesta capital o sr. Antonio Queiroga, fazendeiro em Piancó.

— Vindo de Piancó, acha-se nesta capital o sr. Antonio Amancio, agricultor no referido municipio.

ESPONSAES:

Prometteram-se, em casamento, nesta capital, o sr. Manuel Felix de Almeida, artista aqui residente e a senhorita Maria de Lourdes Baptista, filha do sr. Agnello Alves Baptista, funccionario publico.

— Contractaram-se em casamento, nesta cidade, a senhorita Zaira Galvão de Mello, filha do conceituado capitalista sr. Antonio da Silva Mello residente nesta cidade e o sr. Braulio Costa, chefe do escriptorio da firma Ottoni & Cia., desta praça.

Os noivos que são pessoas de destaque da nossa sociedade teem sido muito felicitados pelo grato evento.

AGRADECIMENTOS:

O sr. Manuel Ferreira Junior e filhos e a familia Gondim, enviaram-nos um cartão de agradecimento pelo registo que fizemos quando do fallecimento da sra. Maria Philomena G. Ferreira.

— Esteve hontem, em nosso gabinete redaccional, o sr. Hilario Vieira escrivão da Mesa de Rendas de Santa Rita, neste Estado, que nos veiu agradecer a noticia do anniversario do seu filho Moacyr, alumno do collegio Serafico, desta Capital, occorrido a 10 deste.

VARIAS:

Sra. Sinhá Gomes: — Por motivo do transcurso do natalicio da sra. Sinhá Gomes, antiga e conceituada professora de piano nesta capital e genitora do nosso companheiro de redacção jornalista Anchises Gomes, foi offerecido, domingo ultimo, em sua residencia á praça 1817, um almoço ao qual compareceram as seguintes pessôas:

Dr. José Maciel, senhora e filhas, dr. Coralio Soares, senhora e filho, Raul Massa e senhora, madame dr. Alves de Mello e filhos, sra. João Justino Leite e filho, madame Dulce Aragão Guimarães, Manuel Gomes e senhora, senhoritas Laudicéa Maciel, Valeria Neves, Irma e Zenilda Carvalho, dr. Orris Barbosa, Manuel Neves, Francisco Salles Cavalcanti, Flodoaldo Peixoto, Olivier Peixoto, Luiz Spinelli, Carlos Neves da Franca, Celso Peixoto de Vasconcellos, dr. João Fernandes Barbosa, jornalista Durwal de Albuquerque, Horacio Leite, Severino de Carvalho Filho e Luiz Spinelli Filho.

A' noite foi, ainda, a digna nataliciante cumprimentada pelas suas alumnas e amigas.

A sra. Sinhá Gomes recebeu, ainda muitas cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

O MOMENTO NACIONAL

"Vou para o meu posto, servir ao Brasil", — declarou o embaixador Oswaldo Aranha aos jornalistas que o interrogaram á sua partida para os Estados Unidos

RIO, 12 — (A. B.) — A despedida do sr. Oswaldo Aranha é senhora, levou ao aerodromo "Santos Dumont", apesar da hora matinal, numerosas pessôas do mundo official e das relações do embaixador. Assim é que, alli estavam os ministros Sousa Costa e Marques dos Reis, generaes Lucio Esteves e Christovam Barcello, senadores e deputados, além da representação do presidente Getulio Vargas.

Os jornalistas, a custo conseguiram approximar-se do eminente politico, que lhes declarou: "Vou para o meu posto, servir ao Brasil". Interrogado sobre a situação politica, respondeu: "A unica politica que entendo é a de que vou tratar; politica para intensificar o intercambio do nosso paiz com os Estados Unidos, estreitando, mais, as relações entre aquelle povo amigo e os brasileiros".

Concluindo, disse o embaixador Oswaldo Aranha: "Se falo assim é porque julgo que, no paiz "yankee" estão os nossos melhores amigos.

O SALDO, NO ULTIMO EXERCICIO, NO RIO G. DO SUL, ATTINGIU A MAIS DE CEM MIL CONTOS

RIO, 12 — (A. B.) — Antes de partir para o Rio Grande do Sul, o governador Flôres da Cunha, abordado pela reportagem, declarou que ia reassumir o govêrno amanhã. Esta declaração causou viva surpresa nas rodas politicas, mas, o general Flôres da Cunha passou a falar de outro assumpto, dizendo que havia recebido um telegramma do sr. Darcy Azambuja, a proposito de uma mensagem que este enviará hoje, á assembléa, por occasião da reabertura dos trabalhos. Essa mensagem estava quasi prompta, quando o governador gaúcho entrou em gozo de licença.

Voltou-se, então, a reportagem para o sr. João Carlos Machado, perguntando-lhe se recebêra alguma noticia á ultima hora. Respondeu o "leader" sul riograndense que apenas o governador Flores da Cunha havia recebido um telegramma do seu substituto, sr. Darcy Azambuja, communicando que o saldo, no ultimo exercicio attingia a mais de 100.000 contos.

DECLARAÇÕES POLITICAS DO DEPUTADO ODÓN BEZERRA

RIO, 12 — (A. B.) — Occupando-se da successão presidencial, o deputado parahybano Odon Bezerra declarou á imprensa que uma vez levantada a candidatura do ministro José Americo, todo o Nordéste votará com elle.

O GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI FOI ASSISTIR AO CASAMENTO DE SUA FILHA

RIO, 12 — (A. B.) — Viajando a bordo do "Hygland Patriot", chegou hoje, a esta cidade, o governador Lima Cavalcanti. Logo ao desembarcar declarou á imprensa que não vinha tratar de politica, mas, apenas assistir ao casamento de sua filha.

"RAID" AUTOMOBILISTICO MONTEVIDÉO-RIO

A sensacional prova foi vencida pelo volante brasileiro Norberto Yung, chegando, em segundo logar, outro corredor brasileiro, João Pinto. — Coube ao vencedor o premio de 10.000 pesetas, offerta dos governos uruguayo e brasileiro

RIO, 11 (A. B.) — Prosegue no maior enthusiasmo o "raid" automobilistico Montevidéo-Rio.

YUNG E JOÃO PINTO ALCANÇAM A CAPITAL CATHARINENSE

FLORIANOPOLIS, 11 (A. B.) — Os volantes brasileiros Norberto Yung e João Pinto chegaram a esta capital em primeiro e segundo lugares.

A partida desta cidade se dará amanhã ás sete horas.

AGUARDANDO A CHEGADA DOS AUTOMOBILISTAS COM ENTHUSIASMO

CURITYBA, 11 (A. B.) — Os volantes que disputam o "raid" automobilistico Montevidéo-Rio de Janeiro são esperados hoje á 1 hora da tarde.

RUMO A SÃO PAULO

RIO, 11 (A. B.) — Hoje, ás primeiras horas, será iniciada a disputa da setima etapa, que comprehende o trajecto entre esta capital e São Paulo num percurso de 460 kilometros.

Passarão os volantes do "raid" Montevidéo-Rio pelas cidades de Bocayuva, Pedra Preta, Ribeira, Apiahy, Guapiara, Capão Bonito, Gramadinho, Itapetininga, Campo Largo, Sorocaba, São Roque, Cotia, Pinheiros e São Paulo.

O PREMIO

RIO, 11 (A. B.) — Ao vencedor do "raid" Montevidéo-Rio caberá o premio de 10.000 pesetas, offerta dos govêrnos uruguayo e brasileiro.

Nas demais posições os carros vencedores são os já assignalados nos telegrammas anteriores.

VENCEU O VOLANTE BRASILEIRO NORBERTO YUNG

RIO, 12 (A. B.) — A corrida automobilistica Montevidéo-Rio de Janeiro foi vencida pelo volante gaúcho Norberto Yung que, ao chegar á méta final foi acclamadissimo pela multidão.

SUCCESSO DE NOTICIARIO

RIO, 12 (A. B.) — Os jornaes estão repletos de impressões dos corredores do "raid" Montevidéo-Rio de Janeiro.

Por occasião da chegada dos mesmos a esta capital, o povo acclamou enthusiasticamente o volante Yung, vencedor da prova, o qual foi retirado do carro e carregado triumphalmente até a séde do Automovel Club, sendo, ahi, rodeado por uma legião de photographos.

Interrogado pelos "reporters" a proposito da corrida que acabava de vencer, disse: "O mais difficil é fazer com que o physico resista. Eu, que desconhecia o effeito das injecções, fui forçado a deixar que me applicassem duas, pois, em Lages, quasi não me aguentava de pé. De mais, tudo é difficil para se triumphar nessa dura prova". Accrescentou, ainda que o segredo de sua victoria está no facto de ter economizado o carro nas primeiras etapas, para forçal-o nas finaes, de maneida que quando mais precisava da sua efficiencia encontrou-a.

"Aqui estou, — disse Yung, — certo de que devo minha victoria ao meu methodo de corrida. De S. Paulo ao Rio só accelerei um pouco, a marcha, nos ultimos cem kilometros, quando percebi minha situação".

No salão principal do Automovel Club o seu presidente, Mendes de Almeida, saudou os destemidos corredores, em brilhantes palavras que tiveram resposta no discurso do sr. Arthuro Visca, da Associação Automobilistica Uruguaya.

Por fim o corredor Yung declarou, ainda, que vae se preparar para correr no proximo circuito da Gavea, sendo acreditado como um concorrente de muita importancia.

A UNIÃO
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias

Assignaturas:
Anno .. .. 48$000
Semestre .. .. 24$000
Telephone: — 96

SOMOS AGORA UM PALPITANTE ASSUMPTO PARA A IMPRENSA MUNDIAL!

(Serviço de Imprensa do Departamento de Propaganda)

O Brasil é agora um grande e palpitante assumpto para a imprensa mundial!

Essa é a conclusão optimista que se deve extrahir da serie opulenta de brilhantes estudos e suggestivas reportagens que estão apparecendo actualmente nas revistas de cultura, nos magazines illustrados e nos mais importantes diarios estrangeiros sobre os mais diversos aspectos do nosso pai.

Ainda no seu derradeiro communicado jornalistico, o Departamento de Propaganda teve o grato ensejo de informar o publico brasiliero a respeito de interessantissimos artigos que nestes ultimos dias fóram divulgados em muitos dos mais prestigiosos periodicos europeus, focalizando impressões de confiança, admiração e enthusiasmo inspiradas pelo vertiginoso desenvolvimento da nossa jovem esplendida civilização.

O que desde logo se observa nessa expressiva divulgação é a amplitude das attenções que se dirigem para o Brasil. A curiosidade dos commentadores do Velho Mundo apanha as expressões mais variadas do nosso progresso. Emquanto o "News Chronicle", de Londres, estuda o soerguimento das nossas condições economicas e financeiras, salientando as infinitas riquezas do pais, já a revista francêsa "La Renaissance" accentúa o surto moderno da litteratura brasileira, apreciando algumas das suas obras mais caracteristicas. Emquanto o jornal da Suissa "Entlebucher", publica uma narrativa de viagem sobre o esplendor das nossas paisagens, o "Pest Naplo", da Hungria, exalta os institutos scientificos do Brasil e, especialmente, o Butantan.

Seria ocioso e fatigante citar todos os exemplos que demonstram o interesse actual da imprensa estrangeira pela nossa terra e nossa gente. Entretanto, é util e opportuno frizar que não só o jornal serve de vehiculo a essa propaganda expontanea do Brasil. Ella se estende ainda ao radio, onde observadores estrangeiros expõem de viva voz os motivos de sympathia e de respeito que suscitam o nosso estupendo esforço para crear uma expectativa nova da humanidade numa patria que é a metade de um continente. Grandes nomes da litteratura, da politica e dos circulos sociaes se apresentam para revelar aspectos da vida brasileira.

Ainda ha pouco tempo, tivemos opportunidade de commentar as significativas declarações de varios professores de Universidade da França, que estiveram em visita ao nosso pais e que, de regresso á Europa, falaram longamente sobre o que viram evidenciando sempre a mais lisonjeira impressão. As ultimas noticias informam que Marinetti fez uma conferencia, em Milão, sobre a victoria do homem civilizado do Brasil, selva immensa que elle teve de enfrentar, para construir uma civilização nova. Ao mesmo tempo, uma das mais notaveis figuras do exercito italiano, o general Porro, acaba de exaltar, em oração admiravel, o genio de Santos Dumont.

Como se vê, infinitos aspectos do Brasil, na realidade do seu progresso, na promessa das suas riquezas, no valor dos seus homens, encontram agora, por toda parte, um enthusiasmo sempre attento. Já se foi aquelle triste tempo em que os brasileiros em viagem pela Europa lamentavam a ausencia quasi completa de noticias da patria nos jornaes do Velho Mundo.

Hoje o nome do Brasil apparece quasi diariamente nas paginas mais destacadas dos diarios e das revistas e, para alegria nossa, esse nome está sempre cercado de louvores espontaneos e desinteressados.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

(Secção do Estado da Parahyba)

A ELEIÇÃO DE SUA NOVA DIRECTORIA

Em sessão extraordinaria, realizada a 31 de março findo, foi eleita e empossada a nova directoria dessa prestigiosa aggremiação de classe.

A directoria recem-eleita ficou assim constituida:

Presidente, dr. Guilherme Gomes da Silveira; vice-presidente, dr. Evandro Souto; 1.º secretario, dr. Synesio Pessôa Guimarães; 2.º secretario, dr. Osias Nacre; thesoureiro, dr. Joaquim Costa.

O SEGUNDO CONCERTO CULTURAL, HOJE, NO 'REX'

ANDRÉS SEGOVIA DARA' O SEU ANNUNCIADO RECITAL DE VIOLÃO, COM UM PROGRAMMA DESTINADO AO MAIS BRILHANTE SUCCESSO

SEGOVIA, o brilhante violonista que se exhibirá, hoje, no "Rex"

Será hoje, ás vinte horas, o esperado concerto do grande violonista espanhol Andrés Segovia, no cine-theatro REX.

Dada a consagração já feita ao mestre do violão pelas platéas mais cultas do mundo, é de esperar que o recital de Andrés Segovia tenha, do publico de João Pessôa, a mesma acolhida que foi dispensada ás notaveis Bidu' Sayão e Guiomar Novaes, estrellas a cuja constellação artistica Andrés Segovia pertence no dominio completo e maravilhoso de seu instrumento.

Assim, Andrés Segovia vae affirmar aos parahybanos a belleza da sua arte transcendente do violão.

A "Serie de Concertos Culturaes" contará mais uma victoria, apresentando no seu 2.º recital, o maior violonista da actualidade.

E' indiscutivel a importancia dos "Concertos Culturaes" para o publico parahybano, pondo-o em contacto com os artistas mais eminentes e habituando-o á musica mais elevada, imprescindivel a todo meio culto.

E o publico de nossa capital, cuja educação artistica se vae affirmando, dia a dia, com a continuada audição de notabilidades na arte do canto e do piano, reaffirmará, sem duvida esse gôsto, hoje, á noite, no REX com o seu comparecimento a essa noitada de arte.

—

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

I

Preludio e variações em mi maior .. .. Sor (1778.1839)
Preambulo, oliveras y madronos (Dedicado a Segovia) .. TORROBA
Fandanguillo (Dedicado a Segovia) .. .. TURINA
Estudo .. .. TARREGA

II

Gavotta e courante J. S. BACH
Minuetto .. .. HAYDN
Canzonetta MENDELSSOHN

III

Tarantella (Dedicada a Segovia) .. .. CASTELNUOVO-TEDESCO
Danza em mi .. GRANADOS
Torre Bermeja .. ALBENIZ
Sevilla .. .. ALBENIZ

—

Os ingressos podem ser procurados na portaria do Cine-theatro REX, durante todo o dia ou em mãos do maestro Gazzi de Sá, em sua residencia á avenida General Osorio.

A INFANCIA DE KIPLING

THEOPHILO DE ANDRADE

RIO, março — Os editores Mac Millian acabam de lançar em Londres a obra postuma de Rudyard Kipling. Não são "memorias" do grande escriptor do imperialismo britannico, mas um delicioso volume, de duas centenas de paginas, escripto "para os seus amigos conhecidos e desconhecidos", sob o despretenciosos titulo de "Something of Myself". O mais encantador illustrativo para o estudo da personalidade do celebre homem de letras é exactamente o primeiro, dedicado ao periodo de sua vida transcorrido entre os annos de 1865 e 1878. São por tal forma decisivos aquelles primeiros annos da infancia, que Rudyard Kipling, creando uma theoria que não me sinto disposto a perfilhar, não trepidou em escrever: "Dae-me os seis primeiros annos da vida de uma criança e podereis ter o resto".

Com elle foi effectivamente, assim. Nascido em Bombay, centro da India e coração daquelle vasto Imperio, de que se tornaria o cantor, suas primeiras recordações têm um accento romantico e indicam já o amôr e predilecção por aquella natureza tropical que desenharia o fundo de seus livros.

Remontam aos passeios ao mercado da cidade, ao mercado de fructas, em companhia de sua aia, uma portuguêsa catholica — romana, deslocada do meio — budhista ou islamita — e da religião dos seus proprios paes — protestantes — a qual tinha uma fantasia ardente e sempre se persignava pelo caminho, quando iam ambos passeiar á sombra das palmeiras.

Perto da casa, na Bombay Esplanade, estava a Torre do Silencio, onde os hindús collocavam os seus mortos, cujos cadaveres eram dispersos pelos abutres. Um dia, caiu-lhes no jardim uma mão de criança, em torno da qual a sua mãe e a aia fizeram mysterio. Nas tardes de calor, antes da sesta, ella contava historias de paises longinquos e entoava canções.

Mas ao lado da aia portuguêsa estava Meeta, hindú, de espirito realista. Explicava naturalmente as coisas da Torre do Silencio. Quando Lord Mayo foi assassinado e sua mãe fizera "romance" sobre o desapparecimento do "Grande Lord Shahib". Meeta disse simplesmente que elle fôra "morto com uma faca". E quando a aia fantasiava sobre a cabeça "montada" de um leopardo que tinham em casa,

(Conclue na 7.ª pag.)

O SERVIÇO DE BONDES DE JOÃO PESSÔA

A capital da Parahyba acaba de ser dotada de novo serviço de bondes. Tendo o Govêrno do Estado encampado a emprêsa que, ha annos, explorava aquelle serviço, mandou projectar um plano de tracção urbana á altura do progresso da cidade. Os carros que já estão entregues ao trafego, são modernissimos e elegantes, tendo sido adquiridos na Allemanha e importados directamente pelo Estado.

João Pessôa é, hoje, sem nenhum favor, uma das bellas cidades do Nordeste, pela visão urbanistica dos administradores que têm nesses ultimos tempos, dirigido os destinos daquella unidade politica da Federação. Apparelhada de todos os serviços publicos indispensaveis á hygiene e conforto duma população em que não faltam lindos parques e jardins traçados com bôa technica e conservados com desvelo pelo poder publico.

(Do "Jornal do Brasil", de 8 do corrente).

HOMENAGEM

A' EDUCADORA CONTERRANEA SRA. ALICE DE AZEVEDO MONTEIRO

Por motivo de seu anniversario natalicio, foi alvo, hontem, de significativa homenagem, a senhora Alice de Azevêdo Monteiro illustre educadora parahybana e presidente da "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza Contra a Lepra."

A's 20 horas reuniram-se na residencia da homenageada os membros daquella philantropica associação, numa significativa demonstração de sympathia e solidariedade á illustre dama que, com tanta abnegação e carinho vem dirigindo os destinos da S. A. L. Em nome dos presentes falou, em ligeiro improviso, o dr. Higino Costa Britto, que, no seu discurso, começou dizendo as pessôas se impunham perante a sociedade onde vivem pelo caracter, pela intelligencia, pela bravura, pela grandeza d'alma. E era ardua missão saber por qual destas virtudes a homenageada havia conquistado, não só o respeito e a admiração, como, tambem, a gratidão do povo da Parahyba. Numa vida toda dedicada ao bem collectivo, era a sra. Alice Monteiro uma personalidade uma par no scenario social de nossa terra.

Por tudo que havia feito pelo filho sadio do hanseniano, conduzindo a Sociedade pelo melhor caminho ao mais seguro destino seus companheiros prestavam-lhe aquella manifestação e offertaram-lhe aquelle mimo, com os melhores exitos de muitas felicidades.

Usou em seguida, da palavra, a senhora Alice Monteiro. O discurso da distinguida educadora patricia foi uma peça intença que muito impressionou os ouvintes pela elegancia da forma e pureza dos conceitos.

Disse que quando já sentia uma certa timidêz, filha do receio de magôar ou ferir na tarefa de organizar e dirigir a Sociedade, aquella homenagem, no dia de seu anniversario, representava o renascimento de suas forças e de sua dedicação pela empreitada grandiosa que havia abraçado. Agradecia a homenagem que lhe prestavam os seus companheiros da S. A. L., que agia sobre ella como o melhor dos incentivos para continuar na peleja, certa da victoria proxima.

As ultimas palavras da senhora Alice Monteiro foram coroadas por grande salva de palmas.

Foi offertado a d. Alice Monteiro uma linda escrivaninha onde se liam os seguintes dizeres: **A D. Alice — expoente masimo da bondade e da intelligencia feminina, homenagem amiga dos seus companheiros da Sociedade de Assistencia aos Lazaros.**

Após foi servido lauta mesa de frios.

A União fez-se representar na homenagem á digna presidente da S. A. L.

NOTICIARIO

O sr. Manuel Palito, conhecido musicista conterraneo offereceu á nossa Radioffusra o samba de sua autoria **Eu só queria advinhar.**

VIDA RADIOPHONICA

ALLÔ! ...

A noite de hontem, para todos os radio-fans do Brasil, foi uma das mais bellas. A "Mayrink Veig" dominou tudo com os seus 22 kilowatts e um programma originalissimo, na sua irradiação inaugural.

E' a melhor estação de radio do país, pela sua apparelhagem technica e artistica. O seu reapparecimento, hontem, veio demonstrar que o Brasil caminha por uma estrada bem larga de progresso, e que o "broadcasting" nacional está se desenvolvendo rapidamente, procurando se nivelar com os grandes e velhos centros de civilização.

A' Mayrink Veiga, nossos votos de felicidade e de continua ascensão.

Antes de ouvir a "Mayrink Veiga", que só começou o seu programma de luxo ás 22 horas, giramos o "dial" para a 1080, onde nos sentimos á vontade, confortavelmente.

Depois de dias e mais dias de ausencia, a voz callida de Elza Dantas veio nos emballar em dôce enlêvo. Elza, como ninguem, sabe tirar variados effeitos do samba. Acostumada já aos applausos dos radio-ouvintes, quando elle canta, abandona o mundo exterior, para sentir e viver a historia do samba. E a sua alma recebe todas as emoções da musica, toca-lhe, então, da sua fina sensibilidade, para depois, pela sua garganta de sêda, deixar sahir as encantadoras melodias que nós recebemos com tanta alegria e sentimento.

Elza é um espirito muito sensivel que reveste as canções de um sabôr que só mesmo, de um temperamento deste poderia sahir.

As interpretações dessa alma do samba são as mais humanas, porque saem de uma creatura que possue um coração verdadeiramente de mulher, aberto, portanto aos transportes lyricos, numa viagem ao mundo das illusões... ao mundo do amôr.

Elza, você dá um sentido novo ás cousas e... a nossa alma!

Jorge Tavares foi o seu par constante, em todos os quartos de hora. A voz de velludo uniu-se a voz de sêda e produziram o que de mais suave e de mais bello pode existir.

Olegario em quatro valsas sonhou e fez sonhar os ouvintes com as fantasias da vida romantica. Estava bom. E as pequenas dirão — adoravel.

Annabal Albuquerque reappareceu com realce que segurou até o fim da sua programmação. Até no nome elle estava esplendida, porque o "speakeer" annunciava — vae cantar Leny Amaral. Parabens Anabal. O seu nome de guerra está optimo. Leny...

Terminamos, ainda ouvindo a formidavel "Mayrink Veiga" e pensando na Elza, na sua voz, no seu delicioso gorgeio.

X.

P R I - 4

RADIO DIFFUSORA DA PARAHYBA

Programma para hoje:

19,30 — Edith Mathias e Jayme Bezerra.
19,45 — "Jazz" da PRI-4.
20,00 — Trio Papagaio.
20,15 — Orchestra de Salão.
20,30 — Educação.
20,45 — Esmeralda Silva e Armando Boudoux.
21,00 — Jornal Official.
21,15 — Jayme Bezerra e Edith Mathias.
21,30 — Armando Boudoux e Esmeralda Silva.
21,45 — "O que você pedir".
22,00 — Programma de gravações, gentilmente offerecidas pela Casa "Odeon".
22,30 — Serviço de Informações Commerciaes. — Bôa Noite.

VIDA JUDICIARIA

JURY EM ITABAYANA

Na sessão do Jury realizada, antehontem, em Itabayana, foram submettidos a julgamento os réos Joaquim Henrique de Mello e Manuel da Motta, ambos incursos no § 2.º do art. 294, da Consolidação das Leis Penaes.

A defêsa esteve a cargo do academico José João Neiva de Oliveira, sendo os réos absolvidos.

O promotor publico não se conformando com a decisão do Conselho de Sentença, appellou da mesma para a Corte de Appellação do Estado.

Na sessão de hontem foram julgados os réos Pedro Saraiva de Araujo e Antonio Correia do Nascimento, incursos, respectivamente, nos arts. 359 e 294, da Consolidação das Leis Penaes.

Occupou a tribuna da defêsa o dr. Djalma de Andrade Bello, absolvendo ambos os réos por maiores. Ainda o dr. promotor publico, appellou da decisão do Consêlho de Sentença para a Côrte de Appellação.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Petições:

De Adelaide de Oliveira Estrella e Alice de Oliveira Estrella, requerendo dispensa do debito para com a Repartição de Aguas e Esgotos. — Requeiram á autoridade competente.

De Antonio Baptista do Nascimento, requerendo dispensa do imposto de industria e profissão, collectado pela Mesa de Rendas de Itabayana, em 1936. — Tendo em consideração os pareceres da Procuradoria da Fazenda e do Thesouro, indefiro o pedido.

—

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 6

Concurrencia publica:

Apresentaram propostas para fornecimento de um auto_patrol para o Estado as firmas Williams & Cia. e Ayres & Sons, tendo o Tribunal convertido a concurrencia em diligencia.

A firma Dr. Raul Leite & Cia. ganhou a concurrencia para venda de 28.000 comprimidos de "Maleizin" ao preço de 300$000 o milheiro, 500 vaccinas anti-typhicas, ao preço de $800 e 10.000 comprimidos de lactase a 60$000 o milheiro.

A firma Avila Lins & Cia. Ltda. (Laboratorio Biochimico Parahybano) concorreu para o fornecmento dos seguintes medicamentos, de accôrdo com o edital n. 16, da Commissão de Compras: 12 tubos de lypocrimina a 30$000, 20.000 comprimidos de intermitan a 180$000 o milheiro, 5 kgs. de cloreto de calcio "Merck" a 18$000, 3 kgs. de arrhenal "Merck" a .... 96$000 200 grs. de novacain "Merck" a 1$800; 2 kigs. de acido phenico chrystalizado a 19$000, 500 grs. de acido acetico por 90$000, 250 grs. de sulphocionureto de potassio a $100, 250 grs. de acido acetico glacial a $035, 100 grs. de azotato de uranio a $400, 250 grs. de acetato de chumbo a $020, 250 grs. de nitroprussiato de sodio a $400, 250 grs. de peptona "Merck" a $200, 5 kgs. de glycerina Shering a 40$000, 500 grs. de parafina a 56° a $015, 25 grs. Eosina DAB 6 a 1$000, 25 grs. de azul de mitylene B a 1$000, 50 grs. de chrystal de violeta a $800, 500 grs. de corante de Mag Gonnwald a $200, 500 tubos de henolixe a $150, 12 conta gottas com rolha chata, vidro amarello a 6$000, 12 idem idem, com rolha chata, branco a 6$000 3 kgs. de vidro com tubos sortidos a 20$000, 500 ampolas de vidro de 5cc. a $100, 3 seringas de 10cc a 3$000, 6 pinças de Mohr a 2$500, 1.000 tubos de madeira a $250, 50 grs. de cloreto de calcio a 4$500.

Ainda de accôrdo com o mesmo edital a firma E. Martins & Cia., teve a sua proposta acceita para fornecimento dos seguintes medicamentos á Directoria de Saúde Publica: 50 litros de oleo "Sol Levante" ao preço de 3$800 3 kgs. de acido tartarico a 14$000 56 grs. de extracto de carne a $800, 10 kgs. de glycerina Matarazzo a 11$500, 5 kilos de gelose a 90$000, 500 grs. de tartarato de potassio de sodio a 25$000, 500 grs. de sulphato de cobre por 5$000 200 tubos de ensaio 16x160 a $220, 2.000 frascos de 40 grs. a $150, 500 frascos de 120 gr. a $200, 1 seringa de 20cc por 9$000, 20.000 de capillares para vaccinas a 16$000 500 vidros branco de 4cc a $300, 500 caixas de madeira a 1$200 500 vidros quad. de 60cc, com rolhas, a $200, 250 vidros quad. de 150cc com rolhas a $300, 100 laminulas quadradas a $120, 2 kgs. salicilato de sodio a 23$000, 10 milheiro de cachets a 5$000, 50 milheiros de tubos de capillares de 15x2 a 19$000 50 milheiros de ampolas de vidro YENA de 6cc a 125$000 24 placas de vidro Yena 12cc a 6$000, 500 potes de escarro a 2$800, 2 kgs. de tinta preta refractaria a 30$000, 300 tubos hemolyne a $240, 5 metros de borracha para vaccina a 14$000.

As propostas para fornecimento de machinas de escrever, a que se refere o edital n. 17, da Commissão de Compras, apesar de abertas, não foram julgadas, em virtude de dependerem de consulta á Prefeitura e Alfandega, sobre pagamento de impostos referentes aos concurrentes Byington & Cia., Antonio Guimarães e Nathanael Vasconcellos.

O Tribunal acceitou a proposta apresentada por José Petrucci para fornecimento de cortinas, pelo preço de 2:350$000, para a Recebedoria de Rendas.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO DIA 12:

Petição de Pedro de Miranda, solicitando transferencia de 4 toneladas de ferro velho a granel, do vapor nacional "Piratiny" para o "Olinda". — Deferido, á vista da informação.

Petição da Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro S|A. solicitando transferencia de 9 fardos de algodão, do vapor nacional "Piratiny" para o "Olinda". — Deferido, de accôrdo com a informação.

—

INSPECTORIA GERAL DE TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 12 de abril de 1937.

Serviço para o dia 13 (terça-feira).

Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 3.ª classe n. 54.

Rondantes, guardas fiscal Lauro e de 1.ª classe n. 4 e de 2.ª n. 46.

Plantões, guardas ns. 110, 79, 18 e 125.

Boletim n.° 82.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Inclusão** — Seja incluido nesta Repartição, como guarda de reserva, Pedro Leite de Araujo, filho de Odilon Alves de Araujo, com 26 annos de idade, natural do Estado de Pernambuco (S. José do Egypto) auxiliar do commercio eleitor, com 1m,67 de altura, cabellos castanhos escuros, olhos castanhos claros nariz afilado, bocca pequena rosto semi-oval, sem signaes particulares, o que toma o numero 125 e fica classificado na Secção de Policiamento.

II — **Promoção** — O exmo. sr. dr. Secretario da Segurança e Assistencia Publica, por portaria n. 118, de 10 do corrente, promoveu ao posto de encarregado da Secção de Trafego Publico da cidade de Campina Grande, o fiscal de vehiculos José de Figueirêdo Lima desta repartição.

VI — **Movimento de rendas sobre vehiculos** — Consoante remessa de balancete pela Estação Fiscal de Alagôa Nova, verificou_se o seguinte movimento de rendas sobre vehiculos, naquella localidade durante os mêses de janeiro, fevereiro e março do corrente anno:

Janeiro:	
Rendas de placas	115$000
Registo de automoveis	100$000
Imposto de industria e profissão	432$000
	647$000
Fevereiro:	
Rendas de placas	45$000
Registo de automoveis	40$000
Registo de bicycletas	5$000
Placas para bicycleta	5$000
	95$000
Março:	
Rendas de placas	5$000
Registo de bicycletas	5$000
Imposto de industria e profissão	36$000
	46$000
Somma total	788$000

(As.) **Horacio Armando Vieira**, **inspector geral de policia, respondendo pelo expediente.**

Confere com o original: **João Maciel dos Santos**, sub_inspector interino.

—

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE.

(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha).

Quartel em João Pessôa, 12 de abril de 1937.

Serviço para o dia 13 (terça-feira).

Official de dia, aspirante a official João Gadelha de Oliveira.

Adjuncto ao official de dia, 1.° sargento José Fernandes da Silva.

Dia á Estação de Radio, 3.° sargento Severino Dias de Sousa.

Guarda do quartel, Raphael Manuel dos Santos.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento José Maria da Silva.

Dia á Secretaria, soldado Manuel Vaz de Carvalho.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Valerio de Sousa.

Boletim numero 80.

I — **Exclusão por deserção** — Seja excluido do estado effectivo da Policia Militar e do 2.° Btl., por crime de deserção, visto haver completado o tempo de espera marcado em lei, para constituir-se o referido crime, o cabo de esquadra n. 986, Claudino Enéas de Alencar, o qual fica rebaixado definitivamente de seu posto.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel commandante geral.

Confere com o original: **Elysio Sobreira**, tenente-coronel sub_commandante.

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 12 DE ABRIL DE 1937

RECEITA

Saldo do dia 10 do corrente		266:546$400
Repartição de Aguas e Esgotos — Por conta da renda do corrente mês	8:455$600	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 10	13:400$000	
Imprensa Official — Por conta da renda do corrente mês	7:084$300	
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos, abono 41	8:673$900	
Banco do Estado da Parahyba — C| movimento — Retirada nesta data	28:867$200	66:481$000
		333:027$400

DESPESA

Ementa 45 — Repartição de Aguas e Esgotos — Folha de vencimentos ..	223$000	
62 — Telegrapho Nacional — Adeantamento	1:889$400	
65 — Idem	1:961$000	
891 — Directoria de Obras Publicas Idem	140$000	
50 — Directoria Geral de Saúde Publica — Folha de operarios	4:830$000	
26 — Sousa Campos — Conta de fornecimento a diversos repartições ..	1:773$300	
304 — Maia & Cia. — Idem	[illegible]$500	
27 — Anglo Mexican Petroleum — Idem	1:300$000	
62 — Hortencio Ramos & Cia. — Idem	2:889$600	
59 — Clemente Rosas — Idem	3:025$000	
60 — Directoria de Producção — Adeantamento	1:000$000	
913 — Prefeitura Municipal de Caiçára — Adeantamento	10.000$000	
868 — Prefeitura Municipal de Mamanguape — Idem	5:000$000	
11 — Directoria de Obras Publicas — Folha	300$000	
51 — Secretario do Interior — Folha	400$000	
40 — Maria A. Cruz da Costa — Vencimentos	150$000	
710 — Williams & Cia. — Restituição de caução	1:000$000	
79 — Departamento de Educação — Subvenção caixas escolares	300$000	
49 — Liga Desportiva Parahybana — Auxilio	2:000$000	
Pago a diversos funccionarios — Vencimentos, abono 41	32:191$100	
Idem n. 42	5:350$000	
Montepio dos Funccionarios — Transferencia desconto abono 41	8:453$100	84:631$000
Saldo para o dia 13		248:396$400
		333:027$400

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 12 de abril de 1937.

F. Gama Cabral
1.° contabilista

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva,
Escripturario

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 12 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Saldo do dia 10	55:351$265	
Receita do dia 12	4:062$200	59:413$465

DESPESA

Pago a Balduino Weber, sua conta de fornecimento de placas	4:160$000	4:160$000
Saldo para o dia 13		55:253$465
Em documentos de valor	17:303$300	
Dinheiro em cofre	37:950$165	55:253$465

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 12 de abril de 1937.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

EDITAES

EDITAL — 1.ª ZONA ELEITORAL — Municipio da Capital e Sub-Prefeitura de Cabedello.

Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira.

Escrivão — Sebastião Bastos.

De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes, que estão sendo processadas as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

9.149 — Magnolia Vianna Barretto, filha de Pedro Paes Barretto e d. Angelita de Almeida Vianna Barretto, nascida aos 15|6|1918 na villa de Cabedello desta comarca, solteira, domestica. (Qualificação n. 6.949).

9.150 — Iracema Moacyr da Costa, filha de João Quirino da Costa e d. Auta Cavalcanti da Costa, nascida aos 15|4|1915 na cidade de Mamanguape, deste Estado, solteira e de profissão domestica. (Qualificação n. 7.081).

9.151 — Antonio Jorge Benicio, filho de Idelfonso Jorge Silverio e d. Maria Benicio, nascido aos 11|6|1913 na cidade de Guarabira, deste Estado, solteiro e operario. (Qualifcação n. 6.918).

Todos domciliados e residentes na referida villa de Cabedello.

—

Segundo edital anteriormente publicado e lista affixada em cartorio o dr. juiz eleitoral ordenou a entrega de titulos aos eleitores seguintes:

Titulo n. 11.086 — Inscripção n. 9.115 — Edson Lins de Mello.

Titulo n. 11.087 — Inscripção n. 9.116 — Acrisio Fernandes de Castro.

Titulo n. 11.088 — Inscripção n. 9.117 — Maria Evangelista do Nascimento.

Titulo n. 11.089 — Inscripção n. 9.118 — José Amaro de Macêdo.

Titulo n. 11.090 — Inscripção n. 9.119 — Joaquim Bernardino de Sousa.

Titulo n. 11.091 — Inscripção n. 9.120 — Antonio Gomes de Oliveira.

Titulo n. 11.092 — Inscripção n. 9.121 — Edson Bezerra de Andrade.

Titulo n. 11.093 — Inscripção n. 9.122 — Mario Cavalcanti.

De accôrdo com o § 7.° do art. 66 do citado Codigo, torna-se publico a entrega do titulo do eleitor seguinte: João Salles. Titulo n. 1.276. Inscripção n. 925.

João Pessôa, 12 de abril de 1937.

O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos.**

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

João Feliciano da Paixão e d. Severina Maria da Paixão, que são maiores e moradores á rua Siqueira Campos em Cabedello, desta comarca; elle natural desta comarca; marinheiro da Alfandega e filho dos fallecidos Joaquim Genuino da Paixão e d. Maria Francisca da Conceição; e ella, de profissão domestica, natural de Timbaúba, Pernambuco, onde ainda mora sua mãe, filha de d. Maria Felippa da Conceição.

Severino Correia de Araujo e d. Maria Tavares da Fonsêca, que são solteiros e naturaes deste Estado; elle, maior, electricista na emprêsa de Luz e filho dos fallecidos Francisco Correia de Araujo e d. Francisca das Chagas Ribeiro; e ella, ainda menor, de profissão domestica e filha do fallecido Antonio Tavares da Fonsêca e de d. Joaquina Maria de Lima, esta e os nubentes com moradia nesta capital, ás ruas Alberto de Britto, 2.000 e do Cariry, 278.

José Carneiro da Silva e d. Maria Barbosa da Silva, que são solteiros; elle, maior natural de Itambé, Pernambuco, motorista reservista do exercito filho de Manuel Carneiro da Silva, alli morador e de d. Josepha Maria da Conceição, moradores em Mogeiro, Itabayana, deste Estado; e ella de profissão domestica; ainda menor, natural desta capital e filha de Pedro Laurentino Barbosa e de d. Justina Maria Barbosa, estes e os contrahentes, com moradia nesta capital, á avenida Conceição, 459.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 12 de abril de 1937.

O escrivão do registro, **Sebastião Bastos.**

SECÇÃO LIVRE

A gerencia desta folha precisa falar com o sr. Francisco Lustosa Cabral sobre negocios de seu interesse.

FALLENCIA DE CUNHA & CIA.

Aviso

Avisamos ao commercio e a quem interessar possa que, tendo sido declarada a fallencia da firma Cunha & Cia., por sentença do Juiz do Commercio de 7 do corrente, fomos nomeados Syndicos e havendo prestado o compromisso legal, nos encontramos, diariamente, das 14 ás 15 horas, no estabelecimento dos Fallidos, á rua Maciel Pinheiro, 530, desta Capital, para attender aos interessados.

Informamos, outrosim, que os avisos e actos officiaes da fallencia serão publicados na A UNIAO.

João Pessôa, 12 de abril de 1937.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA.

Dion Villar, gerente.

DECLARAÇÃO

Waldemar Freire declara haver adquirido dos srs. R. Costa & Cia., por compra, o café denominado "Chrystal" á rua Maciel Pinheiro n.° 15, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado apresente-se dentro do prazo de oito (8) dias, a contar de hoje no alludido estabelecimento.

João Pessôa, 14 de abril de 1937.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

CENTRO DOS CHAUFFEURS DE PARAHYBA DO NORTE

Sessão de Assembléa Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇAO

De ordem do Presidente deste nucleo social, convido todos os socios quites para no proximo dia 15 se reunirem na séde deste Centro, á rua Diógo Velho, 318, ás 19 horas, a fim de tratar-se do que respeita o artigo 20 e seu § 3.°.

Josaphat Fialho, 1.° secretario.

FISCALIZAÇÃO DOS PORTOS DA PARAHYBA

Concurrencia Publica

As especificações do edital de "Concurrencia Publica" da Fiscalização dos Portos da Parahyba, foram publicadas no jornal official "A União" de 19 deste mês, e se acham affixadas na porta do Escriptorio desta Repartição, no pavimento superior do predio dos Correios e Telegraphos, lado sul, nesta capital, onde poderão ser consultadas pelos interessados das onze (11) ás dezesete (17) horas dos dias uteis.

Escriptorio da Fiscalização dos Portos da Parahyba, em João Pessôa, 20 de março de 1937.

Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa — 2° Official.

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA

ALISTAMENTO ELEITORAL

De ordêm do sr. José Ramalho da Costa, presidente do Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa, transmitto aos srs. associados o officio numero 1, de 26 de fevereiro, do corrente anno, que esta organização classista recebeu do Departamento Nacional do Trabalho:

"Communico-vos para os devidos fins, que o sr. Ministro, attendendo ao que expôz a Procuradoria Geral de Justiça Eleitoral pelo officio n.º 92, de 13 do mês corrente, resolveu recommendar as providencias necessarias no sentido de que os Syndicatos Profissionaes deem perfeito e integral cumprimento ás disposições contidas no art. 109 da Constituição Federal e no art. 6.º, alineas **a** e **b**, da lei n.º 48, de 4 de maio de 1935, que modificou o Codigo Eleitoral exigindo, **desde já dentro do prazo curto, mas razoavel, a apresentação do titulo de eleitor**, que constitue prova de identidade, não só aos seus associados inscriptos, ou a inscrever-se, quando alistaveis, mas tambem, e nas mesmas condições aos funccionarios e empregados das referidas corporações, actuaes ou futuros, nomeados, ou admittidos, em qualquer caracter. Conforme pondera a referida Procuradoria, não se comprehende que, sem ser eleitor, nos termos da lei supracitada, possa um trabalhador, operario, empregado, ou funccionario, syndicalizado, eleger delegado-eleitor, que, por sua vez, elege deputados."

Publico abaixo a relação dos associados que ainda não enviaram a esta secretaria os seus titulos eleitoraes para registro, e solicito aos syndicalizados **O Cumprimento**, da determinação do sr. Ministro do Trabalho.

João Pessôa, 12 de abril de 1937.

Pedro Paulo de Almeida, 1.º secretario do syndicato.

RELAÇÃO DOS ASSOCIADOS:

11 — Antonio Guimarães, 245 — Antonio Miranda Sobrinho, 2 — Antonio Coutinho, 7 — Antonio Seraphim do Rêgo, 9 — Antonio Xavier, 10 — Antonio Correia Bahia, 19 — Antonio Rosendo de Oliveira, 20 — Antonio Correia Vasconcellos, 21 — Antonio Freire Marinho, 115 — Antonio Baptista Sobrinho, 214 — Antonio Monteiro das Neves, 22 — Antonio Dhalia, 229 — Antonio Farias Rocha, 231 — Antonio Gomes de Oliveira, 239 — Antonio de Azevêdo, 253 — Antonio Francisco da Silveira, 254 — Antonio Victorino Nepomuceno, 3 — Antonio Mathias de Lima, 276 — Antonio Daniel de Arruda, 346 — Antonio Carmo de Oliveira, 363 — Antonio Costa, 401 — Antonio José da Silva, 418 — Antonio Umbelino Freire, 504 — Antonio da Costa Gmes, 154 — Antonio Dutra de Andrade, 463 — Antonio Rique, 478 — Antonio Vicente da Silva, 455 — Antonio Cavalcante da Silva, 462 — Antonio Ferreira de Almeida, 535 — Antonio Tancredo de Carvalho, 542 — Antonio Montemurro, 565 — Antonio Guedes da Costa, 566 — Antonio Oliveira Maia, 606 — Antonio Roque, 645 — Antonio Cordeiro Barbosa, 648 — Antonio Vicente dos Santos, 614 — Antonio Franco, 4 — Arnobio Vianna de Lima, 5 — Americo de Almeida, 6 — Amadeu de Sousa, 8 — Alvaro Quintino de Sousa Mello, 12 — Agripino Lima, 13 — Abdias F. Coutinho, 14 — Arthur Monteiro de Paiva, 15 — Americo José de Sousa, 138 — Archimedes da Silveira Junior, 176 — Aldrovando Lucena, 193 — Appolonio Porphirio de Britto, 198 — Alvaro Regis, 248 — Amancio Cardoso, 251 — Abelardo Coutinho, 16 — Adaucto Toscano de Britto, 262 — Anthenor Amorim, 264 — Apprigio Fernandes 282 — Adalberto Caetano, 284 — Arnobio Macêdo, 318 — Aloisio de Carvalho, 324 — Alcides Ribeiro, 382 — Adelia Galdino, 339 — Asbel Brasil 350 — Adalberto dos Santos, 355 — Adalberto Seixas, 357 — Admilson Leite Gomes, 367 — Arthur Baptista, 370 — Apprigio Nobrega, 379 — Arnaud Amorim, 392 — Adolpho Fernandes, 394 — Agripino Seixas Maia, 396 — Arnaud Aranha, 404 — Aristoteles Vasconcellos, 407 — Abelardo Soares Moraes, 409 — Almyr Ferreira Pontes, 422 — Alice Dantas Pinheiro, 510 — Alvaro da Costa Brasil, 310 — Alberto Saboia, 441 — Agenor V(asconcellos, 469 — Alcides Campello Galvão, 470 — Adhemar Tavares Wanderley, 452 — Alberico Monteiro Campos, 460 — Augusto Lima Filho, 488 — Adolpho Justiniano Galvão, 24 — Altevir Gomes de Queiroz, 517 — Alfredo Ribeiro, 549 — Arlindo Alves Ayres, 567 — Anisio Leite, 583 — Aloisio Falcão, 588 — Aloisio Baptista Pontes, 596 — Alsira Seraphim dos Santos, 604 — Alberto Gomes, 695 — Appolonio Salles de Oliveira, 670 — Adaucto Rodrigues Pereira, 609 — Abdias Coutinho de Oliveira, 618 — Arthur Baptista Gomes.

(Continúa)

SOCIEDADE COOPERATIVA DE PRODUCÇÃO ALGODOEIRA DE CAMPINA GRANDE

Chamada para recolhimento

Tendo iniciado as suas operações desde o dia 1.º do corrente, vem esta Cooperativa solicitar aos seus accionistas o recolhimento, em sua séde provisoria, á praça Clementino Procopio, n. 43, dos primeiros 10% sobre as quotas partes subscriptas de conformidade com que estabelece o art. 7.º dos estatutos da mesma.

Edesio Silva, director presidente.
Bento Figueirêdo, director commercial.
Antonio Borges da Costa, director gerente.

UNIÃO GRAPHICA BENEFICENTE PARAHYBANA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DA SOCIEDADE UNIÃO GRAPHICA PARAHYBANA, REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DE 1937

RECEITA

Saldo anterior	561$500
Mensalidades	125$000
Joias	10$000
Multas	30$000
Diplomas	4$000
Obitos	4$000
Quotas	2$000
Dadiva de um anonymo	25$000
Bolsa	3$100
Papel e sello	1$800
	204$900
	766$400

DESPESA

Ao dr. José Maciel, pelas visitas medicas feitas ao consocio Eliziario Pinho, documento n. 1	60$000
Aluguel do predio onde funcciona a sociedade, documento n. 2	15$000
Percentagem ao cobrador	20$000
	95$000
Deposito:	
No Banco do Brasil	361$700
Na Caixa Rural	100$000
Na thesouraria	209$700
	671$400
	766$400

Thesouraria da Sociedade União Graphica Beneficente Parahybana, João Pessôa, 31 de março de 1937.
Manuel Salustiano Aranha, thesoureiro.
VISTO: — **Antonio Menino dos Santos**, presidente.

ZAIDA G. BAPTISTA

Avisa a todos os seus inquilinos, de accôrdo com o decreto do Govêrno do Estado, sobre o pagamento d'agua, que todos os seus recibos, a começar de abril do corrente anno, vão com a deducção a que tem direito nos respectivos alugueis, a fim de que os mesmos senhores inquilinos façam o pagamento quando lhes fôr apresentado o recibo da Repartição d'Aguas e Esgôtos, ficando, porém, todos os excessos que porventura hajam, por conta dos mesmos inquilinos.

E' preciso notar que aquelle que assim não proceder será sujeito a passar vexames de ser a pena cortada.

João Pessôa, 4—4—937.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

A firma A. Ferreira, estabelecida nesta praça á rua Almeida Barrêto n.º 99, faz saber ao commercio que nesta data, acaba de vender o seu estabelecimento aos senhores Andrade & Cia., não ficando a dever a pessôa alguma. Quem se julgar prejudicado apresente-se dentro do prazo de 8 dias a contar de hoje, á rua Irinêo Joffily, 220.

A. Ferreira

Confirmamos:—**Andrade & Cia.**

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª série

Solano Mavignier de Noronha, com 50 annos, casado, commerciante, residente em Sapé.

Francisco Ferreira da Silva, com 38 annos, casado, residente á rua Desembargador José Peregrino n.º 618.

Alvaro Rodrigues Golzio, com 39 annos, casado, residente á rua Véra Cruz n.º 337.

Julio Pereira de Sousa, com 41 annos, casado, residente em Cruz das Almas, nesta capital.

Severino Francisco de Luna, com 38 annos de edade, casado, serralheiro, residente á rua 3 de Maio, n.º 16, nesta capital.

680 com multa 20 de novembro 1936
681 sem multa 15 de novembro
681 com multa 5 de dezembro 1936
682 sem multa 30 de novembro
682 com multa 20 de dezembro 1936
683 sem multa 15 de dezembro
683 com multa 5 de janeiro 1937
684 sem multa 30 de dezembro
684 com multa 20 de janeiro 1937
685 sem multa 15 de janeiro
685 com multa 5 de fevereiro 1937

Chamada de obitos

680 sem multa 30 de outubro
686 sem multa 30 de janeiro
686 com multa 20 de fevereiro 1937
687 sem multa 15 fevereiro
687 com multa 5 de março 1937
688 sem multa 28 de fevereiro
688 com multa 20 de março 1937
689 sem multa 15 de março
689 com multa 5 de abril 1937
690 com multa 30 de março
690 com multa 20 de abril 1937
691 sem multa 15 abril
691 com multa 5 de maio 1937
692 sem multa 30 de abril
692 com multa 20 de maio 1937
693 sem multa 15 de maio
693 com multa 5 de junho 1937
694 sem multa 30 de maio
694 com multa 20 de junho 1937
695 sem multa 15 de junho
695 com multa 5 de julho 1937
696 sem multa 30 de junho
696 com multa 20 de julho 1937
697 sem multa 15 de julho
697 com multa 5 de agosto 1937
698 sem multa 30 de julho
698 com multa 20 de agosto 1937
699 sem multa 15 de agosto
699 com multa 5 de setembro 1937
700 sem multa 30 de agosto
700 com multa 20 de setembro 1937

Quota annual:

Sem multa 31 de dezembro 1937
Com multa 31 de janeiro 1938

Secretaria da A Previdente. — **Mariano J. Martins Botelho**, 1.º secretario.

Commercio — Viação — Finanças — Informações Geraes

MOEDAS

DIA 12 DE ABRIL DE 1937

	Official	Livre
Libra	55$600	79$700
Dollar	11$350	16$300
Lira	$600	$865
Peseta, sem cotação	$	$
Franco	$525	$770
Escudo	$500	$735
Reichmark	3$500	5$200
Florim	6$190	8$990
Suisso	2$610	3$770
Belgas	1$920	2$770
Peso argentino	3$380	4$785
Peso uruguayo	6$070	8$950

A gramma de ouro foi cotada a ... ... 18$400

VIAÇÃO

OMNIBUS:

Para:
Recife — ás 6 horas.
Recife — ás 13,50 m.
Recife — ás 13,55 m.
Campina Grande — ás 10 horas.
Itabayana — ás 15 horas.
Guarabira — ás 14 horas.
Sapé — ás 14,30 m.
Rio Tinto — ás 7 horas.
Rio Tinto — ás 13 horas.

TRENS:

Partidas:
PARA CAMPINA GRANDE — ás 15,15 m.
PARA RECIFE — ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 4,10 m.
PARA NATAL—ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 20,40 m.
PARA CABEDELLO — ás 10,52 — 6,57 — 23,22, sendo os dois ultimos, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Chegadas:
DE CAMPINA GRANDE — ás 10.40 m.
DE RECIFE — ás 23,15 m.
DE NATAL — ás 6,50 m.
DE CABEDELLO — ás 15 horas; segundas, quartas e sextas; ás 16 horas e ás 20,30 m.

MALAS POSTAES

SAHIDA DE MALAS POSTAES:

Para o sul do paiz — ás 6.as feiras, ás 17 horas.

Condor (via Natal — mala directa). Para o sul do paiz (menos Pernambuco) Uruguay, Republica Argentina, Chile, Paraguay e Bolivia, ás 4.as feiras, ás 15 horas.

Air France (mala directa via Recife). Para o sul do paiz (menos Pernambuco), Uruguay, Republica Argentina Chile e Paraguay, aos domingos, ás 9 e 30 m.

NORTE:

Para o norte do paiz, Bolivia Perú, Colombia, Equador, Venezuella, Guyanas, America Central, Antilhas, America do Norte e Espanha, ás 5.as feiras, ás 15 horas.

Condor (mala directa, via Natal). Para o norte do paiz (até Belém-Pará), menos Rio Grande do Norte ás 6.as feiras, ás 15 horas.

EUROPA:

Air France (remessa aérea para Natal). Para a Europa, Asia e Africa, ás 6.as feiras ás 16 horas.

Europa-Condor Lufthansa:

Mala directa, via Natal. Para a Europa, ás 4.as feiras, ás 17 horas.

NAVEGAÇÃO

Vapores esperados

Vapor "Manáos" — hoje.
Cargueiro "Olinda" — hoje.
Cargueiro "Chuy" — a 13 do corrente.
Vapor "Prudente de Moraes" — a 15 do corrente.
Vapor "Campos Salles" — a 16 do corrente.
Vapor "Commandante Ripper" — a 20 do corrente.
Vapor "Santarem" — a 20 do corrente.
Cargueiro "Arataia" — a 21 do corrente.
Vapor "Araranguá" — a 21 do corrente.

As sahidas dos vapores acima, coincidem com as chegadas.

GENEROS

FARINHA DE TRIGO:

Americana:

Gold Medal	74$000
Rei do Nordeste	74$000

Nacional:

Olinda Especial	63$000
Brilhante	61$000
Condor	59$000
Trigo Americano	68$000
Buda	59$000
Soberana	55$000
Nacional	54$000
Olinda Commum	61$000
Recife	59$000
Luz	63$000
Três Corôas	62$000
Lili	63$000
Olga	59$000
Claudia	61$000

BANHA:

Do Estado lata com 20 kilos	85$000
Do Rio Grande, caixa com 60 kilos	260$000

ASSUCAR:

Triturado	68$000
Crystal	67$000

GAZOLINA E KEROZENE:

Gazolina, caixa	62$000
Gazolina, litro	1$400
Kerozene, caixa 2/5	37$000
Kerozene, garrafa	$800

COUROS E PELLES:

Pelles de cabra, 1.ª, matta, 8$000; sertão	8$500
Pelles de carneiro 1.ª, matta, 6$000; sertão	6$500
Couro salmourado, kilo	2$200
Couro sêcco salgado	3$200
Couro meio sal	3$600

ARROZ:

Japonês brilhado	90$000
Commum do Maranhão	70$000
Agulha	75$000

XARQUE:

Typo BB	50$000
Typo XX	51$000
Typo SS	52$000
Typo AA	53$000
Bacalháo — Barrica	195$000

SEBO:

Do Rio Grande, kilo	2$300

MILHO:

Milho, sacco com 60 kilos	32$000

FEIJÃO:

Do Rio Grande do Sul, artigo especial	62$000

FARINHA DE MANDIOCA:

Do Pará	35$000

CAFÉ:

Typo especial	125$000

BATATINHA:

Do Estado caixa	32$000

COTAÇÃO DO ALGODÃO

DESTA CAPITAL

Dia 12 — 4 — 37.

Preço pelos 15 kilos

FIBRA LONGA SERIDÓ

Typo 3	65$000
Typo 5	61$000

FIBRA MEDIA SERTÃO

Typo 3	63$000
Typo 5	60$000

EM RECIFE

Vem se mantendo estavel o mercado de algodão pernambucano, observando-se diariamente entradas dessa preciosa malvacea.

As cotações fôram, para o dia 10 p. p., estas:

Matta, de 61$000 a 64$000; Sertão, de 62$000 a 65$000.

Estes preços são para os 15 kilos:

As entradas até o dia 9 fôram:

Do Estado	12.037.871
De outros Estados	3.031.516
	15.069.387

RECEBEDORIA DE RENDAS

PAUTA SEMANAL

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação.

Semana de 12 a 16 de abril de 1937:

Por litro:

Aguardente de canna	$600
Aguardente de mel ou cachaça	$400
Alcool	$900

Por kilo:

Algodão Sertão Seridó	3$900
Algodão Matta	3$800
Algodão em carôço	1$500
Algodão rebeneficiado — Sertão	1$950
Algodão rebeneficiado—Matta	1$900
Algodão — Residuos de piôlho beneficiado ou linter	$600
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado	$900
Residuos de piôlho bruto de descaroçador	$250
Arroz descascado	1$200
Assucar refinado de 1.ª	1$050
Assucar refinado de 2.ª	1$000
Assucar de usina	$900
Assucar triturado	$850
Assucar crystal	$800
Assucar branco	$700
Assucar demerara	$650
Assucar someno	$550
Assucar mascavinho	$500
Assucar mascavado	$400
Assucar bruto sêcco ou 3.ª jacto	$400
Assucar bruto melado	$350
Borracha de mangabeira	1$500
Borracha de maniçoba	1$500
Batatas nacionaes	$200
Café	1$200
Café moido	2$000

Por cento:

Côco	22$000

Por kilo:

Couros de boi, sêccos salgados	2$200
Couros de boi, sêccos espichados	3$200
Couros de boi, sêccos flor de sal	2$500
Couros verdes	1$500
Couros de bode	9$000
Couros de carneiro	8$000
Courinhos de outras especies de animaes	4$600

Por litro:

Farinha de mandioca	$600
Feijão mulatinho	1$400
Feijão macassar	$800
Fava	$800
Milho	$250
Oleo refinado de semente de algodão	1$700
Oleo crú de semente de algodão	$650
Oleo de semente de mamona	1$500

Por kilo:

Pasta de semente de algodão	$220
Raspas de solla polida	2$200
Raspas de solla envernizada	2$700
Semente de algodão	$260
Semente de mamona	$250
Tacões ou quadras de raspas de solla	1$500
Vaquêta ou couros preparados	4$700

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

IMPOSTOS MUNICIPAES

Para conhecimento dos interessados, a Prefeitura avisa que são as seguintes as épocas de recolhimento, á bôcca do cofre, dos impostos municipaes do corrente exercicio:

Estabelecimentos commerciaes e industriaes já collectados em 1936: imposto até 50$000, em março; entre 50$000 e 100$000, em abril e agosto; de mais de 100$000, em março, junho e outubro.

Estabelecimentos commerciaes e industriaes abertos ou transferidos no corrente exercicio: o imposto será pago de uma só vez, dentro de 30 dias a contar da publicação do respectivo edital.

Imposto predial e taxas de lixo e calçamento: imposto até...... 50$000, em maio; entre 50$000 e 100$000, em abril e julho; de mais de 100$000, em março, junho e setembro.

Os impostos divididos em prestações terão um desconto de 10% quando pagos integralmente na época da primeira prestação.

Todo requerimento dirigido ao prefeito deverá trazer o sêllo municipal de 2$000, creado pelo decreto n.º 53, de 11 de janeiro de 1937 e correspondente á taxa de expediente.

CITRICULTURA

ENXERTOS DE LARANJEIRA

O Posto Agricola do açude de Condado municipio de Pombal, da Commissão de Serviços Complementares da Inspectoria de Obras Contra as Sêccas, está vendendo por mil e quinhentos réis (1$500) enxertos das seguintes variedades de plantas citricas: **LARANJAS:** — Bahia commum, Bahia redonda, Bahianinha, Bananal, Casca grossa, Casca fina, Casca liza, Cipó, Cacáu, D. A. C., Especial, Gloria, Lima, Macahé, Mimo do Céo, Mandarina, Piralim, Pêra, Parson Brown, Satsuma, Saude, Tangerina n.º 2, Tangerina, Imperial, Pomelo. **GRAPE FRUITS:** — Foster, Duncan, Triumph, Marsh seedless, MacCarty, Bello; Lisbôa. **KUNQUAT NAGAN:** — **LIMAS:** — Da Persia, de Umbigo, Commum. **TANGERINAS:** — **LIMÃO:** — Siciliano, Doce, Miudo, Porderoso; Picapple, Rosa, Tourrenne.

BOLETIM DO TEMPO

ESTAÇÃO METEOROLOGICA DE JOÃO PESSÔA

Sinopse do Tempo occorrido de 18 hs. de 11 ás 18 hs. de 12 de abril.

O tempo foi instavel com chuvas fracas á noite. Dia 12: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas pela manhã, soprando ventos fracos e variaveis.

A maxima thermometrica registrada foi a seguinte: 29.º, 5 e a minima 22.º, 4.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Está hoje de plantão a Pharmacia Brasil, á rua Maciel Pinheiro.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Redacção União — João Pessôa — Telegrammas retidos para Euclydes Motta; Miguel Amorim Agencia Singel.

AS CONSTRUCÇÕES EFFECTUADAS NESTA CAPITAL EM JANEIRO E FEVEREIRO ULTIMOS

DADOS COMPARATIVOS REFERENTES A IGUAES MÊSES DO ANNO DE 1933 A 1936

(Communicado da Directoria Geral de Estatistica)

As construcções nesta capital venceram um periodo de quasi paralysação.

Não possuimos dados, aliás, que a partir de 1926, pois sobre época mais recuada nada existe, apesar do Estado manter um serviço de estatistica desde 1906.

Em 1926, edificaram-se em João Pessôa apenas 58 predios, comprehendidos os de alvenaria, taipa e telha e taipa e palha.

Em 1927, aquella cifra elevou-se a 81, mas para baixar ainda mais em 1928, quando não chegou a 48, presicamente 4 por mês.

Em 1929, voltou-se ao numero inicial da série de que nos occupamos: 58.

Em 1930, a situação, relativamente, melhorou muito: attingimos pouco mais de uma centena: 105 predios.

Em 1931, registou-se um decrescimo de sete unidades: descemos a 98, mas em 1932, em compensação, o augmento foi consideravel: fôram edificados 166 predios.

E esse ultimo anno marcou o começo de formidavel surto de progresso em as nossas construcções urbanas e suburbanas.

Prova do que affirmamos, damol-a em seguida em numeros sufficientemente expressivos por si mesmos.

A cidade teve a sua riqueza immobiliaria accrescida em 1933, com 336 predios; em 1934, com 523; em 1935 com 529, e em 1936, com 664.

O objecto desta nota, porém, é o confronto das construcções realizadas em janeiro e fevereiro ultimos, com as de identicos mêses de 1933 a 1936.

A nossa metropole foi doptada, naquelle periodo de 108 casas, sendo edificadas 60 em janeiro e 48 em fevereiro.

Das construcções em apreço nesse mês 26 fôram em alvenaria, 12 em taipa e telha e 10 em taipa e palha, distribuindo-se assim as effectuadas naquelle: 14 de alvenaria; 19 de taipa e telha e 19 de taipa e palha.

Em janeiro de 1933, 1934, 1935 e 1936, fôram construidas respectivamente, 38, 50, 59 e 30 predios; e, em fevereiro, na mesma ordem acima, 31, 37, 49 e 45.

Reunindo as construcções effectuadas em os dois mêses, em conjuncto, temos, 1933, 69; em 1934, 87; em 1935, 108; em 1936, 75 e em 1937, 108.

Constata-se dest'arte que a curva de edificações subiu em 1934 e em 1935 em relação a 1933; desceu em 1936 em relação aos dois annos anteriores; para subir novamente no anno transacto, em relação a 1934 e 1936.

O quadro infra, reune dados sobre o objecto principal deste communicado-confronto do movimento de construcções em os mêses de janeiro e fevereiro do quinquennio de 1933-1937:

CONSTRUCÇÕES REALIZADAS NA CAPITAL, SEGUNDO A NATUREZA NOS MÊSES DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 1933 A 1937

ANNOS E MÊSES		CONSTRUCÇÕES DE				Numeros indices 1933-100
		Alvenaria	Taipa e telha	Taipa e palha	TOTAL	
1933	Janeiro	16	10	12	38	100
	Fevereiro	11	14	6	31	100
1934	Janeiro	25	17	8	50	132
	Fevereiro	17	16	4	37	119
1935	Janeiro	24	17	18	59	155
	Fevereiro	14	13	22	49	158
1936	Janeiro	15	14	1	30	79
	Fevereiro	20	16	9	45	145
1937	Janeiro	14	19	27	60	158
	Fevereiro	26	12	10	48	155

AS MÃES DEVEM SABER...

No dia em que a maioria das mães tiverem noções de hygiene de puericultura, a mortalidade infantil diminuirá de maneira notavel, como se tem registrado em varios paises. Um dos preceitos mais elementares, e que se deve tornar bem diffundido, é o de que as crianças alimentadas ao seio raramente adoecem, são mais fortes e sadias. Já as alimentadas artificialmente, adoecem com mais frequencia, porque nem sempre os alimentos são bem acceitos pelo organismo da criança. Outro ponto muito importante é o que diz respeito ao horario e ás doses dos alimentos. As mães que não têm conhecimento destes assumptos devem procurar um posto de hygiene infantil ou um medico especialista para receber as instrucções necessarias. Uma das desordens mais communs, resultante da alimentação incoveniente e desordenada, é a diarrhéa, que pode advir, tambem, de infecções assentadas fóra dos orgãos gastro-intestinaes mas que se reflectem sobre elles, taes as inflammações do nariz, da garganta, dos rins, etc.

O moderno tratamento de qualquer diarrhéa consiste em afastar a causa, em estabelecer a diéta apropriada e em augmentar os meios de defêsa dos intestinos, pela administração de um medicamento adequado, entre os quaes se destacam os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que fazem normalizar, rapidamente, as dejecções

DESPORTOS

Uma circular da Confederação Brasileira de Desportos.

A Liga Desportiva Parahybana recebeu da Confederação Brasileira de Desportos a seguinte circular:

"Havendo o Congresso Sul Americano de Foot-Ball, recentemente reunido em Buenos Ayres, tomado deliberações visando salvaguardar interesses de clubes ligados ás entidades sul-americanas, filiadas á Confederacion Sudamerican de Foot-Ball, deliberações essas já transmittidas, por circular, a essa prestigiosa filiada, sirvo-me do presente para solicitar de V. Exc., a fim de serem cumpridas essas novas disposições, informar, com a brevidade possivel, o seguinte:

1.º) — Si ha jogadores de entidades dirigentes sul-americanas que estão jogando por clubes filiados sem o respectivo "passe" da entidade de origem;

2.º) — quaes os jogadores que, inscriptos nessa entidade, abandonaram seus clubes, para disputarem por outros, pertencentes a entidades dissidentes.

Na espectativa de uma prompta resposta, apresento a V. Exc. protestos de elevada consideração. — Dr. Celio de Barros, Secretario Geral".

O ULTIMO TREINO DO "BOTAFÔGO"

Com a presença de todos os amadores botafôguenses, realizou-se, ante-hontem, mais um treino de "football", no campo do "S. C. Cabo Branco".

O ensaio, que decorreu animadissimo foi constituido por uma disputa entre a esquadra principal e a secundaria, finalizando empatado pelo "score" de 13 x 13.

Verificou-se essa elevada contagem devido a vantagem de 8 "goals", 4 em cada tempo, concedidos pelo 1.º ao 2.º "team".

Os 13 tentos marcados pelos "forwards" do "onze" principal attestam o poderio offensivo do ataque botafoguense, que tem em Pitôta o seu ponto mais alto.

O trio Helio-Pitota-Flavio constituiu uma constante ameaça á barra contraria e, na defesa, Lemos e Sorrentino estiveram admiraveis. Os demais se exhibiram a contento.

Consignaram os "goals": Pitôta, 6; Helio, 3; Flavio, 2; Evan e Formiga, 1 cada.

Os jogadores do 2.º "team", apezar do rosario de tentos marcados, se empregaram a fundo, com destaque de João, Gama, Tonico, Ronal, Néco, Goes e Hollanda, que marcou 3 pontos.

Após o ensaio, teve lugar a entrega das medalhas offerecidas pela Liga Desportiva Parahybana aos campeões de 1936.

O acto, se bem que se revestisse de simplicidade, teve grande comparecimento de desportistas conterraneos, tendo o presidente do "Botafôgo", sr. Antonio Tourinho Paes Barrêto, palavras de felicitações e de agradecimento aos "players" que disputaram o campeonato official do anno passado e que tanto elevaram o conceito social-esportivo do seu club.

SECRETARIA DA LIGA

Na secretaria da Liga Desportiva Parahybana precisa-se falar com os amadores abaixo no primeiro expediente, das 12 ás 13 horas e, no segundo, das 19 ás 21 horas, todos os dias uteis, para effeito de regularização de inscripção dos mesmos amadores:

Sol Levante — Severino Lyra e José Gomes (2).

Sport Club — Ernani Moreira Franco, Aniceto Duarte de Oliveira e Ottoni Diniz (3).

Felippéa — Fernando Rocha (1).

ENCRUZILHADA X LIBERTADOR

Como estava annunciado, realizou-se, no campo do Olho d'Agua, a interessante peleja entre os sympathizados clubs do "Encruzilhada" e "Libertador", onde após renhido combate, o bando do "Encruzilhada que já vencido pelo score minimo, arregimentou seus homens e fez forte descarga sobre os adversarios. O jogo toma nova feição e com 9 minutos depois conseguiram empatar a partida, para com ? minutos mais, fazerem cahir vencida a cidadella inimiga. Assim com uma brilhante victoria para o Encruzilhada terminou o forte embate com o seguinte resultado: "Encruzilhada", 2. "Libertador", 1.

O jogo dos segundos quadros foi vencido pelo "Libertador", por 1 x 0.

O quadro do "Encruzilhada" pisou a cancha com a seguinte organização:

Toguinho
Mario — Menino
Timbú — Adalberto — Alves
Roque — Biu — Alberto — Zezinho — Arnaud

O "PALMEIRAS" VENCEU O "SPORT CLUB" POR 4 x 3

Como fôra annunciado, realizou-se, ante-hontem, o **match-treino** de football entre os valorosos clubs filiados "Palmeiras" e "Sport Club".

Depois de uma lucta bem interessante o "Palmeiras" sobrepujou o seu adversario pelo resultado de 4 x 3.

Os palmeirenses demonstraram, com o treino de ante-hontem, possuir um onze capaz de agradaveis surprezas.

A POSSE DA DIRECTORIA DO "SPORT CLUB" DE JOÃO PESSÔA

Conforme annunciámos, realizou-se no domingo ultimo, ás 20 horas, a posse da nova directoria do "Sport Club" de João Pessôa, agremiação desportiva das mais pujantes desta capital.

A'quella hora, com grande numerp de associados, representações de varias sociedades, o dr. Joaquim Castro, socio de honra do club, abre a sessão e logo em seguida dá por empossado na presidencia da Assembléa o dr. Manuel Coutinho, que fôra eleito para aquelle cargo. Logo após, são empossados os demais membros da nova directoria, ouvindo-se nesse momento uma salva de palmas.

Facultada a palavra, fala o sr. Manuel Augusto da Silva, pelo "Palmeiras Sport Club". Usa da palavra depois o sr. João Maciel dos Santos, um dos eleitos.

Ainda fizeram uso da palavra os srs. Carlos Semião dos Santos, pela União Operaria Beneficente; Venelippe de Almeida, pelo Felippéa S. Club e finalmente o presidente Carlos Neves da Franca, que proferiu uma oração em torno do acto, tendo dito que: "emquanto vida tivesse e merecesse a confiança dos seus amigos, trabalharia pelo "Sport Club" de João Pessôa, que era o club do seu coração".

Encerrando os trabalhos, falou o dr. Joaquim Costa.

Foi servido profuso copo de cerveja aos presentes.

Proferiu o discurso oficial, o orador do club sr. Manuel Moreira de Menezes.

Ainda esteve presente á solennidade um dos directores do club "19 de Março".

— O dr. Pedro Ulysses de Carvalho, deixou de comparecer á solennidade, para se empossar na presidencia de honra, em virtude de ter acompanhado o exmo. governador Argemiro de Figueirêdo, á cidade de Campina Grande.

— A festa do "Sport Club" de João Pessôa, foi bem uma affirmativa do prestigio que desfructa esse sympathico club, no meio em que actua.

"ONZE FOOT-BALL CLUB"

Os directores do "Onze Foot-Ball Club", encarecem o comparecimento de todos os associados desta agremiação esportiva, na residencia do sr. Paulo Dino, no proximo dia 15, quinta-feira a fim de tratar de varios assumptos de importancia.

A INFANCIA DE KIPLING

(Conclusão da 3.ª pag.)

Meeta referia-se a ella laconicamente como "á cabeça de um animal".

Ao par desta dupla influencia — romantica e realista — Kipling sentiu a da natureza forte das Indias, que mais tarde se manifestaria tão fortemente em "The Jungle Blook". Desde aquella época, amou o escurecer lento das tardes tropicaes, amou a voz do vento nocturno cantando por entre as palmas dos coqueiros ou as folhas das bananeiras, amou o coachar das rãs nos arbustos e nos paús quentes.

Quando attingiu a edade escolar, foi levado para a Inglaterra e collocado, nos suburbios de Southsea, em casa de uma senhora que tomava conta de crianças cujos paes se encontravam na India. Foi para elle a "Casa da Desolação". A mulher, evangelica, e o filho, tambem religioso, não comprehendiam as digressões da fantasia infantil. Tudo para elles era mentira. E por mentiroso foi castigado, batido, humilhado. No entretanto, naquelles desvios de imaginação, estava o futuro escriptor. "A attenção hoje se me volta para as mentiras que achei necessario dizer: e isto, presumo, é o fundamento do esforço literario", confessa Kipling.

O seu unico refugio eram os livros.

Foi em seus "reading-times" que se revelou a sua vocação. A sua affirmativa sobre os seis primeiros annos de uma criança não tem valor universal. Grande numero de genios e talentos só muito tarde tiveram revelado o sentido de sua vida. Plutarcho só apprendeu a ler na velhice. Mas para o caso especial de Kipling, parece ter sido uma confissão justa. Em toda a sua obra, e pelo resto de sua vida, encontramos sempre a influencia mysteriosa da natureza tropical, o realismo de Meeta e o romantismo da aia portuguêsa.

ULTIMA HORA

(DO PAIS E ESTRANGEIRO)

DISTRICTO FEDERAL

PARA PREENCHER AS VAGAS DE SARGENTOS AJUDANTES DA CAVALLARIA

RIO, 12 — (A. B.) — O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que attendendo á existencia de vagas no posto de sargento ajudante da arma de Cavallaria, autorizou a promoção dos primeiros sargentos que satisfaçam as exigencias regulamentares em vigor.

MINAS GERAES

DESCOBERTO O CADAVER DO ARTISTA SANTOS SILVA

BELLO HORIZONTE, 12 — (A. B.) — Informações de Juiz de Fóra, dizem que foi encontrado mysteriosamente, á margem de um despenhadeiro proximo dalli, o cadaver do actor theatral Santos Silva, havendo suspeitas de que se trata de um crime barbaro.

Para apurar sua responsabilidade, a policia local abriu inquerito sobre o facto.

RIO G. DO NORTE

SERA' ABUNDANTE A SAFRA DE ALGODÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 12 — (A. B.) — Chegaram noticias do sertão, informando que a safra algodoeira promette ser abundante, pois apresenta excellente aspecto.

CEARA'

UM "FILM" SOBRE LAMPEÃO

FORTALEZA, 12 — (A. B.) — O sr. Adhemar Albuquerque, proprietario da "Alba Film" exhibiu, em sessão especial para a imprensa, policia e autoridades em geral, um "film" sobre Lampeão, recentemente apprehendido pelo Departamento de Propaganda.

A exhibição verificou-se no Cinema Moderno, tendo ainda, o comparecimento de membros da Côrte de Appellação, do commandante da guarnição federal no Ceará, o juiz federal e numerosos militares.

URUGUAY

O NOVO VICE-CONSUL ESPANHOL EM JAGUARÃO

MONTEVIDEO, 12 — (A. B.) O sr. Theophilo Aguiar, ex-consul de Madrid nesta capital e irmão das senhoritas cujo fuzilamento na capital espanhola foi muito divulgado, acaba de ser nomeado vice-consul em Jaguarão, no Rio Grande do Sul.

FECHADO UM JORNAL EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 12 — (A. B.) — Foi fechado um jornal nesta capital, em vista das irregulares operações de cambio realizadas por seu administrador.

O director daquelle diario, o senador Micheili, falando ao Senado, requereu a abertura de um inquerito em tôrno de sua fortuna pessoal, renunciando ao mandato.

ALLEMANHA

UMA EXPEDIÇÃO ALLEMÃ AO HIMALAYA

BERLIM, 12 — (A. B.) — Acaba de partir para a Asia Central, sob a direcção do dr. Carlwien, a expedição allemã ao Himalaya.

O dr. Carlwien pretende escalar o pico Nangaparbat, a 8.125 metros de altitude e até agora inexplorado.

OBRIGATORIO, O "BOX" NA ALLEMANHA

BERLIM, 12 — (A. B.) — De agora por deante, a pratica do "box" será obrigatoria para todos os membros da organização da Juventude Hitleriana.

Aos maiores de treze annos as licções serão ministradas sob a forma de treinos.

FRANÇA

O MAIOR BOMBARDEIO QUE MADRID SOFFREU, DURANTE A ACTUAL GUERRA

PARIS, 12 — (A. B.) — Communicam de Madrid que domingo ultimo, após um violento fogo de artilharia nacionalista, o trafego foi completamente paralyzado naquella cidade, o que constitue um facto inédito, desde o inicio da actual guerra.

O numero de victimas, embora não se tenha verificado ainda, parece ser consideravel.

(Conclúe na 8.ª pg.)

A SESSÃO DOMINICAL DO NUCLEO TORREANO DESTA CIDADE

Em sua séde provisoria, na Sociedade dos Professores, á rua Peregrino de Carvalho, realizou-se, domingo ultimo, mais uma sessão ordinaria do Nucleo desta capital, da Sociedade Amigos de Alberto Torres, que vem, assim, em suas reuniões regulares, procurando pôr em funcção os elevados objectivos torreanos dentro da nossa communidade.

A sessão foi presidida pelo dr. Jósa Magalhães, secretariado pelo sr. João Bezerra de Mello Filho, tendo os seus trabalhos, com a presença de numerosos associados, transcorrido com grande animação.

Iniciados os trabalhos, foi apresentado, ao plenario, o programma para a Feira de Amostras, que o Nucleo, com o franco apoio do Govêrno do Estado, vem tomando a iniciativa para a sua effectivação, nesta cidade, no fim do corrente anno. Depois de amplamente discutido e submettido a ligeiras modificações, foi o programma approvado, tendo ainda o presidente, dr. Jósa Magalhães, incumbido a mesma commissão que o elaborou, constituida dos torreanos drs. Pimentel Gomes e Carlos Tigre e professores José Baptista, Sizenando Costa, João Vinagre e João Henriques para leval-o á apreciação do sr. governador Argemiro de Figueirêdo.

O professor Sizenando Costa, falando no plenario, solicitou as providencias do Nucleo junto aos poderes publicos, a fim de se cohibir o máo habito, tão commum nesta capital e suburbios, da solta de animaes nas ruas, que além de outros inconvenientes, tem o de prejudicar grandemente a lavoura. O orador, justificando o seu requerimento, lê para os presentes uma carta, ha tempos publicada no **Liberdade**, e dirigida ao dr. Pimentel Gomes, director da Producção, em que o missivista mostrava os damnos soffridos na sua lavoura pelos motivos já expostos, e reclamava os recursos daquella autoridade para refrear taes inconvenientes, que tanto desanimo tem creado dentro da classe dos nossos agricultores.

Constou ainda, no expediente, uma proposta para novo socio, apresentada pelo torreano professor José de Mello, que foi foi approvada, dando, em seguida, o presidente posse ao proposto.

Encerrando os trabalhos, o dr. Jósa Magalhães marcou outra reunião para as mesmas horas de domingo seguinte.

CAMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

A SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do sr. Mendes Ribeiro, secretariado pelos srs. Severino Ayres e José Mario Porto e ainda com o comparecimento dos vereadores Joaquim Costa, Soares Londres, Francisco Araujo e Osias Gomes, reuniu-se hontem, extraordinariamente, a Camara Municipal da cidade.

A' hora regimental o sr. Presidente deu iniciados os trabalhos e declarou que de accôrdo com o art. 16 § 6, da lei n.º 36 de de 21 de dezembro de 1935, ex-vi do art. 13 do regimento interno, convocava extraordinariamente a Camara para ser apreciado o desentendimento que existe entre contribuintes de varios impostos municipaes e o executivo.

Em seguida mandou que se procedesse a leitura do expediente, que constou do seguinte:

— memorial do Centro dos Proprietarios representando contra os impostos de calçamento e decima urbana;

— officio do sr. Prefeito respondendo a informação solicitada pela Camara acerca da situação do operario Francisco Carneiro da Silva e do chauffeur Sebastião Francisco de Lima;

— idem, idem, communicando a sancção dos projectos n.º 73, 74, 54, 71, que se tornaram lei sob ns. 49, 50, 51 e 52, respectivamente;

— idem, idem, sobre a sancção do projecto n.º 79, que se tornou lei e que recebeu o n.º 56, vetando, entretanto, o § unico do mesmo projecto em vista das razões que apresenta;

— idem, idem, communicando que os projectos ns. 78, 77 e 76 depois da necessaria sancção tornaram-se lei sob ns. 53, 54 e 55, tudo de accôrdo com a lei n.º 36 de 21 de dezembro de 1935;

— idem idem, sobre a sancção dos projectos ns. 66, 67 e 68 revertidos em lei sob ns. 44, 45 e 46 e mais outro officio em que communicava ter vetado o projecto n.º 70, que concedia subvenção aos vereadores;

— requerimento da senhora Zeferina A. Martins, requerendo indemnisação de um terreno de sua propriedade, o qual, diz ter sido empregado pela Prefeitura para alargamento de uma rua da cidade;

— officio do exmo. sr. Desembargador Flodoardo da Silveira, communicando que, na qualidade de vice-presidente da Côrte de Appellação do Estado, assumiu o logar de Presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral;

— officio da professora Erothides da Silva Thô communicando que, sob sua direcção, foi installada uma escola primaria nocturna em Mandacaru' e convidando os srs. vereadores para uma visita a referida escola;

— officio do sr. Presidente do Instituto Historico suggerindo a ideia de ser dado a uma das nossas principaes ruas da cidade o nome do immortal brasileiro o maestro Francisco Manuel da Silva, autor do Hymno Nacional;

— circulares da Associação Pelo Progresso Feminino, União de Artistas e Operarios de Itabayana, Lojas Maçonicas "Branca Dias" e "Padre Azevêdo" communcando as eleições e posse das suas novas directorias;

— officio do sr. Inspector da Alfandega Oscar Juca do Rêgo Lima, communicando que assumiu, nesta capital, o exercicio do cargo para o qual foi ultimamente nomeado;

— officio do dr. Edmundo de Miranda Jordão, Presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o dr. Alfredo Balthasar da Silveira apresentou uma indicação, que foi unanimente approvada, para que se eregesse na capital da Republica uma estatua ao immortal brasileiro e jurisconsulto Ruy Barbosa, e ao mesmo tempo requer que a Camara Municipal se digne decretar uma contribuição monetaria em favor desse tão significativo emprehendimento.

Encerrado o expediente, o sr. Presidente fez pessoalmente o necrologio do saudoso vereador Joaquim Vicente Torres, recentemente fallecido nesta capital, em memoria de quem pediu que toda a Camara ficasse de pé por um minuto de silencio, levantando, pelo mesmo motivo, a sessão, que ficou marcada outra para hoje ás mesmas horas e no local do costume.

AMPARAR os filhos dos doentes de lepra é um nobre dever de solidariedade humana.

CAMPINA GRANDE

VIVEU HORAS INTENSAS DE CIVISMO AO HOMENAGEAR, DOMINGO, O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

1) — O governador Argemiro de Figueirêdo, entre os seus amigos, logo após a chegada em Campina Grande.
2) — S. excia. e comitiva, por occasião da visita á Repartição de Agua e Esgôtos daquella cidade.

(Conclusão da 1.ª pg.)

FALA O CHEFE DO GOVERNO

Em agradecimento, o governador Argemiro de Figueirêdo pronunciou empolgante oração, exaltando o civismo e a independencia do povo de Campina Grande, e affirmando que alli, no bairro de S. José, onde estava localizado o "Juventude Clube", elle iniciára a sua vida publica, como advogado dos humildes, dos opprimidos, dos que tinham sêde de Justiça.

Lembrou a campanha desleal dos "Diarios Associados", e depois de exaltar as virtudes civicas do povo pessoense, disse "que attingido traiçoeiramente pelos inimigos do seu govêrno e da Parahyba, procurára defender dignamente, altivamente, os brios e a honra de sua terra. Mas, quando marchara para a reacção do civismo parahybano, encontrára todas as tribunas e todas as pennas occupadas."

As ultimas palavras do chefe do executivo parahybano foram abafadas por ruidosa salva de palmas.

UM TELEGRAMMA DO DR. HORTENSIO RIBEIRO

O dr. Hortensio Ribeiro, membro da commissão de honra das homenagens ao governador Argemiro de Figueirêdo e de presente nesta capital, enviou ao nosso amigo vereador Manuel Souto o seguinte despacho: — "Póde representar-me nas homenagens ao Governador da Parahyba em sua primeira visita official á Campina Grande, na hora em que procura beneficiar os seus conterraneos com o supprimento de agua potavel. Abraços. — Hortensio Ribeiro."

A REPRESENTAÇÃO DE CABACEIRAS

O municipio de Cabaceiras fez-se representar nas homenagens ao governador Argemiro de Figueirêdo pela seguinte commissão: Prefeito José Barbosa, José Aurelio, José Theofilo e o tenente Firmiano.

O "13 FOOT-BALL CLUBE" NAS HOMENAGENS AO GOVERNADOR

Essa prestigiosa associação desportiva esteve representada nas festas ao governador Argemiro de Figueirêdo pelos srs. Antonio Fernandes Bioca, presidente, José Aristino, Tiburcio dos Santos, José Eloy, Dante Cavalcante e Arthur Danzi.

O DR. ACCACIO DE FIGUEIREDO HOMENAGEIA OS JORNALISTAS DA COMITIVA

A's 12 horas de hontem o dr. Accacio de Figueirêdo offereceu em sua residencia um almoço aos jornalistas da comitiva governamental.

O ágape decorreu num ambiente de maior cordialidade.

O REGRESSO HONTEM DA COMITIVA GOVERNAMENTAL

Hontem ás 20 horas retornou a esta capital a comitiva governamental, sendo recebida na estação da praça Alvaro Machado por numerosos amigos.

O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO PERMANECERA' ALGUNS DIAS NO SERTÃO

Deixou de retornar hontem a esta capital o governador Argemiro de Figueirêdo, que se demorará alguns dias no interior do Estado tratando de interesses da administração.

Acompanha s. excia. nesta excursão o dr. Luiz Vieira, inspector geral das Obras Contra as Seccas.

O EIXO ROMA-BERLIM

(Exclusividade da UNIÃO na Parahyba)

WLADIMIR D'ORMESSON

Certo artigo divulgado pela imprensa italiana acaba de nos informar que o sr. Mussolini recusa todo o seu apoio á causa legitimista da Austria. Depois dos incidentes de Vienna, a adopção desta attitude não poderá deixar de ser muito commentada. De resto, ella não modifica os factos. Ninguem tinha o direito de pensar a sério que a restauração monarchica poderia produzir-se, na Austria, da noite para o dia.

E' certo que o "Duce" não é, como nunca foi, favoravel aos Habsburgos. Trata-se mais de uma questão de pessôas, do que de uma questão de regime. "Si os austriacos querem um rei, não vejo inconveniente nenhum nisto... comtanto que não se trate de um Habsburgo" — é o que se diz que Mussolini tenha murmurado com frequencia, nos circulos mais intimos e reservados. A sombra da aguia de duas cabeças não se apagou da memoria dos italianos...

E' certo, de outro lado, que o "Duce" sempre evitou a opportunidade de se pronunciar abertamente sobre o caso. Deixa que elle fluctue em atmosphera equivoca, favoravel ao jogo alternado da politica. E talvez guarde esta carta, que é a ultima capaz de valer como trunfo contra os propositos allemães da "Anschluss".

Hoje, Mussolini deixa a questão austriaca de lado. Por que? Em primeiro lugar, porque não deseja crear conflictos nem attrictos com a Allemanha. Este momento seria, do contrario, particularmente infeliz. A pacificação da Abyssinia não se processa por si. Além disto, a Italia é a potencia mais empenhada na Espanha. Por fim, Mussolini tende, visivelmente, a pôr em acto uma grande politica constructiva nos Balkans. A crise que a pequena entente está atravessando lhe parece como sendo indice de occasião propicia. Pretende obter o enfraquecimento da influencia francêsa na Yugoslavia e na Rumania — enfraquecimento que já é de per si sensivel, depois que as eleições de maio do anno passado deram, ao pacto franco-sovietico, o sentido detestavel de expansão do communismo na Europa. Mussolini visa supplantar a França nas suas posições danubio-balkanicas. Ora, a questão dos Habsburgos é, precisamente, a que mais poderia contrariar esta politica. Tomando posição contra ella, Mussolini espera fazer progredir a sua acção em Belgrado e em Bucarest.

Em ultima analyse, o eixo Berlim-Roma constitue a alavanca com que a politica italiana conta, acima de tudo, para manter a França em choque, para inquietar a Inglaterra, e para auferir, deste jogo, o maximo proveito. E' interessantissimo notar que este famoso "eixo" não é encarado com a mesma importancia em Roma e em Berlim. Em Berlim, faz-se allusão ao "eixo", mas com prudencia, e quasi que á flôr dos labios. Em Roma, o "eixo" é brandido a todo instante. Isto significa que a Italia ainda tem grande necessidade de um primeiro ministro "brilhante". O reconhecimento da soberania italiana na Ethiopia não está ainda regularizada no plano internacional, e não o será antes que a Liga das Nações, que se reunirá em maio ou em junho de 1937, realize a assembléa em que se discutirá a admissão do Egypto. Até esse momento, importantes intrigas e grandes acontecimentos poderão produzir-se...

Na possibilidade de imprevistos, a Italia deseja conservar em segredo os seus trunfos.

Conclue-se que Mussolini está jogando uma partida arriscada, e que, si o accôrdo germano-italiano tiver por consequencia final a installação, em surdina, do terceiro Reich em Vienna, o creador do fascismo terá conseguido apenas germanizar a Europa Central, perdendo, portanto, a guerra.

Tudo isto é muito interessante de ser seguido e observado. E' lamentavel que a França seja a unica nação que não acompanha nem observa estas coisas, "in loco", de conformidade com o que seria o seu dever.

Partido Progressista da Parahyba

(NOTA DA SECRETARIA)

De ordem do sr. presidente do Directorio Central do Partido Progressista da Parahyba, fica convocada, para o dia 18 do corrente, ás 16 horas, no logar de costume, uma reunião extraordinaria dos membros do referido Directorio Central, a fim de serem tratados assumptos de interesse dessa agremiação politica.

PRESTIGIAE a "Campanha da Solidariedade" que visa amparar os filhos dos doentes de lepra e livral-os, ao mesmo tempo, do contagio, com a fundação de preventorios destinados a abrigal-os

ENCONTRA-SE NESTA CAPITAL O DEPUTADO GRATULIANO BRITO

Procedente do municipio de S. João do Cariry, onde se encontrava, desde alguns dias, chegou, a esta capital, o deputado Gratuliano Brito, membro da bancada do Partido Progressista na Camara Federal.

O illustre parlamentar deverá seguir no proximo sabbado, para o Rio de Janeiro, a fim de reassumir o seu posto naquella Casa do Congresso Nacional.

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

(Conclusão da 7.ª pag.)

BULGARIA

A BULGARIA REPRESENTAR-SE-A' NA COROAÇÃO DE JORGE VI

SOPHIA, 12 — (A. B.) — Nas proximas festas da coroação do rei Jorge VI a Bulgaria far-se-á representar pelo principe Cyrillo, irmão do rei Boris.

BELGICA

ACCIDENTADO O REI LEOPOLDO

BRUXELLAS, 12 — (A. B.) — Uma nota officiosa informa que o rei Leopoldo soffreu um accidente, em virtude do qual teve um joelho deslocado. Por esse motivo, foi adiada, "sine die", a grande revista ás guarnições desta capital uma importante cerimonia militar.

POLONIA

SUBSTITUIDA A GUARDA DO KREMLIN

VARSOVIA, 12 — (A. B.) — Communicam de Moscow que a tropa até agora encarregada da vigilancia do Kremlin foi substituida, sendo enviada para a Georgia. Accrescenta-se que aquella não inspirava, mais a confiança nella depositdada, e dahi a razão dessa medida.

HOLLANDA

A ORGANIZAÇÃO DA DEFESA DAS FRONTEIRAS HOLLANDESAS

HAYA, 12 — (A. B.) — Esta sendo organizado o systema de defesa das fronteiras hollandezas, o que consiste numa serie de pequenas fortificações, as quaes serão guarnecidas pelos reservistas locaes, agrupados em batalhões especiaes.

CHINA

UMA TEMPESTADE DE AREIA FAZ GRANDES ESTRAGOS NUMA REGIÃO CHINESA

PEKIN, 12 — (A. B.) — Uma tempestade de areia, como não se viu, de trinta annos até aqui, cahiu na região de Chang Chu, em Kaifenghuo, destruindo usinas de illuminação e fazendo paralyzar todo o trafego ferroviario.

RUSSIA

SUSPENSO DE SUAS FUNCÇÕES O COMMISSARIO DAS PROPRIEDADES AGRICOLAS, EM MOSCOW

MOSCOW, 12 — (A. B.) — Por motivos ainda desconhecidos, foi suspenso de suas funcções, o commissario das propriedades agricolas, no Estado de Kalmanovitch.

PALESTINA

PRESOS, VARIOS COMMUNISTAS NA PALESTINA

JERUSALÉM, 12 — (A. B.) — A policia conseguiu prender varios membros do Partido Communista, o qual é subversivo á ordem publica, na Palestina. Entre os detidos acham-se innumeros arabes e judeus.

BIBLIOGRAPHIA

Relatorio — Remettido a esta folha, recebemos um exemplar do Relatorio do movimento financeiro do Banco do Commercio de Campina Grande e apresentado pela sua directoria á Assembléa Geral de Accionistas, realizado em 15 de fevereiro passado.

Pelo relatorio exposto verifica-se a situação de prosperidade daquelle conceituado estabelecimento de credito.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 13 de abril de 1937

VI CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM ORGANIZADO PELO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL SOB OS AUSPICIOS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

CONCLUSÕES APPROVADAS DE 15 A 24 DE NOVEMBRO DE 1936

1.ª SECÇÃO: CONSTRUCÇÃO E CONSERVAÇÃO

Primeira questão

Directivas para um plano decennal de rodovias nacionaes tornando accessiveis ao vehiculo moderno, partindo da Capital Federal, as capitaes estaduaes e as zonas do "hinterland" brasileiro de maiores possibilidades. Indicação do organismo mais conveniente para proceder aos estudos e á realização do mencionado plano.

I — O VI CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM lembra novamente ao Govêrno da União a necessidade urgente da creação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, tomando como base o ante-projecto apresentado pelo Ministro José Americo de Almeida, com as modificações approvadas pelo **V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** e outras que se fizerem necessarias para assegurar automaticamente a efficiente actuação desse orgão em todo o pais.

II — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** recommenda a maxima urgencia na organização do Plano Nacional de Estradas de Rodagem.

III — Como subsidio para a organização do plano nacional de rodovias, devem ser consideradas, entre outras, as indicações dos esboços elaborados pelos engenheiros J. Catramby Luiz Schnoor, Marcello Taylor e Jeronymo Monteiro Filho, bem como o Plano Nacional de Viação de linhas terrestres de 1934 e os demais que forem recommendados por este Congresso.

IV — O Plano Nacional de Estradas de Rodagem deverá ser estabelecido de modo a facilitar a ligação da actual capital da Republica a todas as capitaes dos Estados, e a destas entre si, bem como a articulação das regiões de maiores possibilidades do territorio nacional.

V — Lembra o **VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** ao Govêrno, a conveniencia de ser estudada, quanto antes, a mudança da Capital Federal, e fixado o local onde a mesma deverá ser construida a fim de se prepararem, no Plano Nacional de Estradas de Rodagem, as suas ligações futuras com os centros existentes.

VI — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** considera da maior conveniencia e alcance, para o propulsionamento do pais, o estudo e fixação de um programma rodoviario nacional a ser cumprido em dez annos, do qual serão preferidas, á execução immediata, as linhas_troncos mais instantemente reclamadas pelas necessidades de ordem economica, social, administrativa e militar, de accôrdo com os recursos financeiros disponiveis.

VII — Na execução do plano, deverão ser atacados, de preferencia, os trechos entre secções existentes e descontinuas nas linhas-troncos, d modo a se entregar ao transito publico, dentro do menor prazo possivel, a mair kilometragem ininterrupta, para que seja facilitada a exploração das riquezas e o desenvolvimento das zonas interessadas e possa surgir um ambiente favoravel ás realizações rodoviarias.

VIII — Com o objectivo de uniformizar a orientação dos trabalhos rodoviarios nos pais, o **VI Congreso Nacional de Estradas de Rodagem** recommenda as seguintes directivas:

a) As estradas serão divididas em 3 classes, cujos caracteristicos technicos principaes serão os seguintes:

1) Raios minimos e declividades maximas:

Classes	Regiões de topographia relativamente facil		Regiões de Montanha	
	Raio minimo	Declividade maxima	Raio minimo	Declividade maxima
1.ª	100 ms.	6%	50 ms.	6%
2.ª	50 "	6%	30 "	6%
3.ª	30 "	8%	30 "	8%

2) **Tangente minima entre curvas de sentidos oppostos** — Será de 30 metros, sendo 10 metros em cada extremidade, utilizados para as concordancias, e os 10 metros centraes para a manutenção do perfil transversal normal.

3) **Largura minima da faixa de rolamento** — Será, em todos os casos, de 6 metros.

b) A finalidade da estrada e o trafego previsto determinarão, em cada caso, a classe da rodovia a ser construida.

c) Na execução dos programmas rodoviarios, deve ser adoptado o methodo progressivo, elaborando-se, desde o inicio, um projecto definitivo de cada rodovia, nas condições technicas da respectiva classe.

Sobre esse projecto, quando necessario por economia, se calcará o projecto de primeira abertura, no qual serão admittidas as seguintes tolerancias nas variantes e perfis provisorios:

1) O raio minimo poderá ser o da classe immediatamente inferior;

2) a declividade maxima poderá ser augmentada de 1% em percursos inferiores a 400 metros, e de 2% em percursos inferiores a 200 metros, de modo a permittir a futura correcção do perfil para as condições do projecto definitivo;

3) a largura minima poderá ser reduzida a 5 metros.

O revestimento deverá ser, em regra o compativel com o trafego existente, e melhorado progressivamente de accôrdo com o mesmo.

d) Na elaboração dos projectos e na construcção das estradas aconselham-se, ainda, as seguintes normas:

1) **Superelevação** — Deverá ser prevista em todas as curvas de raio inferior a 300 metros, limitada a declividade transversal ao maximo de 10%.

2) **Secção transversal dos aterros** — Para a indispensavel construcção das banquetas ao longo de ambas as arestas superiores de todos os aterros, deverão estes ter, pelo menos, um metro a mais de largura do que os córtes.

3) **Curvas em rampa** — Convirá evitar o emprego de rampa maxima conjugada com a curva de raio minimo.

4) **Visibilidade** — Para a segurança do trafego deverá ser proporcionada uma visibilidade satisfactoria em todos os pontos da estrada, de accôrdo com a distancia de frenagem correspondente á maxima velocidade regulamentar. Se, por motivo de economia, não for possivel, em um dado trecho dimensionar convenientemente as banquetas de visibilidade, deverá ser indicada, por meio de avisos collocados á margem da estrada, a velocidade maxima que as condições reaes desse trecho permittam.

5) **Concordancia vertical** — Para assegurar a visibilidade e a transição sem choques dever-se-á concordar, por meio de curva adequadamente calculada, o perfil de trechos contiguos de rampa differente. Quando, isso não fôr possivel, por motivo de economia, deverá ser igualmente indicada, por meio de avisos collocados á margem da estrada, a velocidade maxima admissivel nas immediações do ponto de transição.

IX — Convém sejam evitadas as empreitadas ou tarefas de grandes trechos, por difficultarem a fiscalização e beneficiarem apenas a um pequeno numero de empreiteiros ou tarefeiros, confórme o tem demonstrado a experiencia.

X — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** suggere seja experimentado na abertura de novas estradas, o systema de construcção por administração interessada.

XI — **O VI Congreso Nacional de Estradas de Rodagem** considera que uma ligação terrestre pelo interior, entre o Sul, o Centro e o Norte, é uma necessidade imperiosa e urgente e por isso appella para os poderes publicos no sentido de que sejam desenvolvidos os maximos esforços para:

a) — Ser completada a ligação rodoviaria já em andamento: com o Sul: Rio — R. Grande do Sul, por Curityba, Rio Negro, Passo de Soccorro, Vaccaria e Porto Alegre.

b) — Ser estabelecida uma ligação terrestre continua entre o Centro e o Norte, seguindo a orientação do T. M. 2, do Plano de Viação Nacional.

XII — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem**, levando em conta as condições financeiras actuaes, julga:

a) — que o eixo da Capital Federal para o Norte poderá, provisoriamente, ser misto (ferro-rodoviario). Para completal-o será preciso construir estradas de rodagem onde houver soluções de continuidade ferroviaria, ligando as pontas dos trilhos e atravessando nesses trechos, a zona prevista para a futura via-ferrea, a fim de estimular o seu desenvolvimento.

b) — que, se a falta de recursos financeiros não permittir o ataque simultaneo em todas as soluções de continuidade, as construcções deverão ser atacadas no sentido da Capital Federal para o Norte.

XIII — Esses trechos rodoviarios não deverão ser posteriormente substituidos por estradas de ferro, mas sim coexistir com estas e, portanto, terão traçado e condições technicas adstrictas ás suas proprias exigencias.

XIV — Eliminadas essas soluções de continuidade, poder-se-á encarar o completamento do eixo rodoviario com ampla liberdade de traçado.

Como medida de economia, convém que sejam aproveitadas no eixo rodoviario as estradas de rodagem já existentes que possuam as condições technicas necessarias.

XV — O eixo rodoviario da Capital Federal para o Norte poderá seguir até Conquista (Bahia) o traçado suggerido pelo Automovel Club do Brasil para a ligação Rio-Bahia, desde que o trecho Montes Claros — Fortaleza seja melhorado para as condições de 1.ª classe.

De Conquista para o Norte o eixo poderá seguir por Contendas — Maracás — Bôa Vista — Itaberaba — Itahyba — Mundo Novo — França — Jacobina e Joazeiro, na Bahia, Petrolina e Caboclo em Pernambuco, Paulista, Therezina e Maracás, no Piauhy, Brejos e Itapicurú-Mirim, no Maranhão, attingindo em seguida a capital deste Estado — São Luiz.

XVI — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** recommenda que, o mais breve possivel, seja a rodovia nacional para o Sul estendida ás fronteiras com o Uruguay e a Argentina, fixando-se desde já, para esta ultima extensão, a directriz Porto Alegre-Encruzilhada-Uruguayana.

XVII — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** resolve:

a) — Solicitar, em geral, aos Poderes Publicos de todos os Estados da Republica a elaboração de leis que garantam a conservação dos nomes de significação nacional, das principaes de suas estradas publicas que hajam prestado relevantes serviços aos pais, tudo se fazendo pela perpetuação do seu traçado no que não prejudicar aos futuros melhoramentos.

b) — Solicitar, em particular aos Poderes Publicos do Districto Federal o restabelecimento do nome "Estrada Real de Santa Cruz" em todos os logradouros de nomes differentes que actualmente occupam o antigo leito da mesma estrada desde o Largo do Campinho até o Curato de Santa Cruz, attendendo-se a que os trechos antigos entre Campinho e São Christovam já são hoje logradouros publicos aproveitados pela expansão da cidade.

XVIII — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem**, recommenda

a) — Que, como meio de racionalização e aperfeiçoamento constante dos serviços rodoviarios, se institua em cada repartição publica encarregada de taes serviços, uma secção ou nucleo especial, exclusivamente incumbido de estudos theoricos e experimentaes;

b) — Que a parte experimental desses estudos seja de preferencia confiada a laboratorios officiaes porventura existentes no pais, que possam realizal-a, evitando-se assim, a multiplicidade improficua de apparelhamento, e visando-se, com a centralização, a obtenção de maior efficiencia.

XIX — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem**, tendo em vista a necessidade do constante intercambio de idéas e resultados, recommenda ás repartições rodoviarias federaes, estaduaes e municipaes, principalmente ás que se representaram no Congresso, que emquanto não fôr creado o Departamento Nacional de Estradsa de Rodagem com as funcções coordenadoras que lhe devem caber, instituam um centro de estudos e communicações, que cuide desde logo da uniformização das especificações fundamentaes e da terminologia rodoviaria.

XX — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** tendo em vista a modelar organização do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de S. Paulo, resolve escolhel-o para ser o centro de estudos e communicação a que se refere a conclusão anterior até que séja creado e devidamente organizado o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

XXI — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** reconhece a necessidade de uma lei pela qual as concessões e construcções rodoviarias federaes e estaduaes, que não figurem em planos já antes approvados pelo Estado Maior do Exercito, sejam previamente submettidas á sua apreciação, regulamentando-se, outrosim o serviço militar, em tempo de paz, nas estradas de rodagem, pela admissão de um delegado technico permanente do serviço federal de estradas de rodagem junto ao Estado Maior do Exercito, e de delegados technicos dos serviços estaduaes de estradas de rodagem junto ás commissões de rêde de que trata o decreto n.º 22.855, de 16/6/1933, havendo para isso os necessarios accôrdos com os Govêrnos estaduaes.

Nas zonas em que não houver commissão de rêde, o orgão competente do Estado entender_se-á directamente com o Estado Maior do Exercito, como se passa actualmente com as estradas de ferro.

Segunda Questão

Revestimentos resistentes destinados ás vias urbanas e rodovias de trafego intenso, subordinando-se a escolha desses revestimentos ás indicações da estatistica completa da circulação de vehiculos. Revestimentos de baixo custo para as estradas de diminuto trafego e que evitem a poeira e a lama.

XXII — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** recommenda que se intensifiquem as experiencias de emprego dos chloretos de sodio e de calcio nos revestimentos de baixo custo, tendo em mira a estabilização do leito e consequent suppressão da poeira e da lama.

XXIII — Dentre os systemas economicos de beneficiamento das superficies das estradas secundarias é recommendavel o macadame cimentado, attendendo-se aos resultados pratico obtidos, em experimentações, pela Directoria de Engenharia da Prefeitura do Districto Federal.

XXIV — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** recommenda o emprego de trilhos de concreto em ruas ou estradas empedradas e especialmnte de forte declividade.

XXV — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** recommenda ao Govêrno Federal, aos Govêrnos dos Estados e ás Municipalidades brasileiras que incentivem, por todas as fórmas, os estudos, as experiencias de pavimentação e a exploração de rochas asphalticas nacionaes, acompanhando a orientação seguida pelas administrações da cidade e do Estado de São Paulo e os ensaios realizados pelo Instituto de Pesquisas Technologicas desse Estado.

XXVI — Sobre o emprego do asphalto dissolvido, o **VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem:**

a) — recomenda-se como phase inicial, o emprego de asphalto de penetração 100 dissolvido em partes iguaes com "gaz oil" em substituição ao "road oil" nos tratamentos superficiaes e nas simples pinturas com "roald oil" commum para evitar pó.

b) — aconselha-se que a pintura final nos tratamentos superficiaes e no macadame por penetração seja feita com asphalto do mesmo typo empregado na construcção do respectivo pavimento, mas dissolvido com 30% de "gaz oil" em substituição á pintura de asphalto puro.

c) — aconselha-se o emprego do asphalto de penetração 60 a 100, conforme as condições locaes, dissolvido com 16% de "gaz oil" na construcção de macadame betuminoso "plant mix" nos casos em que seriam aconselhaveis o tratamento superficial duplo ou o macadame betuminoso por penetração.

d) — recommenda-se o emprego do macadame "plant-mix" preparado com asphalto dissolvido com 16% de "gaz oil" nos reparos e reposições dos tratamentos superficiaes de asphalto, nos macadames betuminosos e no concreto de cimento sendo que neste ultimo, nos casos em que fôr inexequivel a reparação ou reposição com concreto de cimento ou com um dos typos superiores de pavimento asphaltico.

Terceira Questão

Construcção e conservação mechanica das rodovias. Machinas e apparelhamento modernos.

XXVII — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** aconselha:

a) — A creação de estradas experimentaes, que devem funccionar com a assistencia de laboratorios convenientemente apparelhados, utilizando-se o Instituto de Pesquizas Technologicas de São Paulo e o Instituto Nacional de Technologia, já existentes, com o que se evitará dispersão de despesas.

b) — A instituição de estagios profissionaes para a diffusão dos conhecimentos indispensaveis á vulgarização da construcção rodoviaria, especialmente a feita por meio de machinas, e o incentivo á organização de manuaes de instrucções para operarios especializados, bem como de normas de execução para auxiliares technicos e de trabalhos de composição de preços para os mesmos serviços.

c) — A acquisição pelos Departamentos ou Serviços de Estradas de Rodagem, de machinas e apparelhamentos para a construcção e conservação mechanica de estradas, facilitada pela dispensa de impostos e taxas alfandegarias, podendo os mesmos Departamentos ou Serviços alugal-os a terceiros.

d) — O maximo apoio aos Institutos de Pesquizas Technologicas existentes e a serem creados no pais.

Quarta Questão

Obras de defesa e condições technicas mais de accôrdo com os nossos recursos, para as rodovias a serem construidas nas regiões montanhosas.

XXVIII — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** reconhece que, para o caso de rodovias a serem construidas nas regiões montanhosas, devem-se ter em vista, além

das directivas constantes da conclusão VIII da 1.ª Questão, mais os seguintes principios:

a) — Na construcção de estrada em zona montanhosa o projecto não deve subordinar-se ao principio de compensação do "grade" e sim procurar a solução que reduza ao minimo os encargos totaes de amortização e conservação da estrada, evitando-se especialmente os cortes de grande altura que possam ser causa de insegurança para o trafego e de onus excessivos de conservação. No caso de igualdade de encargos annuaes, tanto para o aterro como para o viaducto, deve ser preferida esta ultima solução;

b) — deve ser examinada a possibilidade da substituição dos aterros altos por viaductos, sobretudo, quando exijam muros de arrimo e custosas obras de drenagem e consolidação, a fim de se determinar qual das soluções, aterro ou viaducto, é a mais economica para a transposição da grota;

c) — no estudo comparativo, debaixo do ponto de vista economico, do aterro e do viaducto, a base deve ser o encargo annual exigido por um e outro, tendo-se em apreço, para a fixação desse encargo:

1) o periodo de 25 annos para amortização do capital de primeiro estabelecimento tanto do aterro como do viaducto;

2) o custo, não só do movimento de terra como dos muros de arrimo, obras de drenagem e consolidação, bem como da pavimentação, no computo do capital a ser invertido no aterro.

3) os dispendios annuaes com a conservação do aterro e viaducto, inclusive a conservação das superficies de rolamento.

II SECÇÃO: LEGISLAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E EXPLORAÇÃO

Primeira Questão

Coordenação dos meios de transportes terrestres.

XXIX — Para realização, incitamento e coordenação de estudos economicos, em nosso meio, é conveniente que se constitua um instituto de estudos economicos dos transportes, conforme recommendou o Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviarias de Campinas. Com a creação do Instituto Nacional de Estatistica, o instituto proposto deverá ser á elle filiado.

XXX — A estrada de rodagem completa a estrada de ferro realizando funcções subsidiarias nas zonas em proseguimento e nas lateraes afastadas ou, — em zonas sufficientemente desenvolvidas — realizando funcção parallela para a qual seja mais apta, em razão da distancia do percurso, da rapidez do transporte ou de outros motivos especiaes que determinem, a sua preferencia pelo publico.

XXXI — O exame imparcial do problema de transportes no Brasil, tomado em seu conjuncto, não permitte concluir que o transporte rodoviario seja prejudicial ás estradas de ferro nem seja do vulto a exigir que para salvaguardar legitimos interesses das mesmas sejam tomadas medidas legislativas coercitivas. Si as estradas de rodagem desviam um certo trafego, cream, por outro lado, transportes compensadores.

XXXII — A organização e a regularização dos transportes rodoviarios só deve ser feita quando o seu volume e o seu grão de intensidade as justificarem e sob os pontos de vista desses proprios transportes e, sobretudo para bem servir os superiores interesses da collectividade.

XXXIII — A collaboração de todo desejavel entre os differentes systemas de transporte, não exclue a eventualidade do seu parallelismo, conforme já reconhecido pelo Congresso Geral de Transportes, de Porto Alegre.

XXXIV — O criterio a seguir na construcção de estradas de rodagem em prolongamento de vias ferreas, deve ser unicamente o rodoviario, a cujas caracteristicas technicas ficarão as mesmas exclusivamente adstrictas.

XXXV — A construcção de rodovias publicas com traçado ferroviario e destinadas a posterior desapparecimento, pela collocação em seus leitos, adequadamente melhorados em perfil, dos trilhos de uma estrada de ferro, não é admissivel.

XXXVI — Sómente em casos particulares, convenientemente estudados, de ligações ou prolongamentos ferroviarios, devidamente concedidos, quando fôr o caso, mas que não possam ser de momento executados, poderá ser permittida a construcção como primeira etapa da via ferrea, de uma estrada de rodagem com condições technicas, em planta, de estradas de ferro, para ulterior assentamento de trilhos, resalvando, porém, nessa occasião, com a execução de rodovias de caracteristicas technicas proprias, os interesses rodoviarios por ventura creados.

XXXVII — E' de todo ponto conveniente a transformação em rodovias das linhas ferreas secundarias e ramaes de reduzido montante de trafego, cuja exploração seja provadamente deficitaria e cuja conservação não se imponha por outros motivos relevantes de interesse publico, conforme já aconselhado pelo Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviarias de Campinas.

XXXVIII — A ordenação do trafego de rodagem, seja de passageiros, seja de mercadorias, só poderá ser feita no plano rodoviario, sem transposições para esse plano de limitações, nem mesmo de imposições ou regras só cabiveis em outras espheras de transportes e que as proprias caracteristicas do vehiculo automovel e da natureza de sua exploração tornam inexequiveis.

XXXIX — Entre nós, dada a extrema diversidade das condições economicas de cada Estado, essa regulamentação só poderá ser, de inicio, estadual, convindo inicie-se pela ordenação dos transportes collectivos de passageiros e obedeça, tanto quanto possivel, em todos os Estados, ás mesmas directrizes.

XL — Como directriz para essa regularização, o que vem sendo feito no Estado de São Paulo, pelos resultados já obtidos, constitue norma, de experimentação aconselhavel.

XLI — Feitas essa regularização, que impõe ao trafego rodoviario controle technico e administrativo, a concurrencia entre elle e os transportes ferroviarios deve ser livre, introduzida na regulamentação ferroviaria a necessaria elasticidade.

XLII — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem**, apoiando o resolvido no Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviarias de Campinas recommenda que, em additamento ao já disposto no Codigo Civil e Commercial, a responsabilidade civil dos transportes rodoviarios seja definida em lei semelhante, tanto quanto possivel, ás que regulam a responsablidade das estradas de ferro.

Segunda Questão

Meios e providencias aconselhaveis para se obter a maior segurança do trafego nas avenidas, ruas e estradas.

XLIII — As Repartições Publicas a cujo cargo estão os estudos de estradas de rodagem devem, tanto quanto possivel, evitar, no traçado de uma estrada, situações que apresentem perigo para o trafego, mesmo á custa de maiores despesas.

XLIV — E' de conveniencia que os Poderes Publicos estabeleçam a obrigatoriedade do exame periodico dos automoveis.

XVL — E' conveniente que os Poderes Publicos tornem obrigatorio o exame de sanidade periodico dos motoristas e o exame de capacidade profissional daquelles que a tenham envolvido em accidente ou que não hajam conduzido automovel por três annos consecutivos.

XLVI — Devem os Poderes Publicos promover, quanto antes, a educação de pedestres e motoristas, por meio de prelecções nas escolas, para as crianças e por cartazes e conselhos, amplamamente divulgados em logares convenientes, para os adultos.

XLVII — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** encarece a necessidade de um convenio com os paises americanos e com aquelles que mais turistas enviam ao Brasil, para uniformização da signalização de estradas de rodagem e de mão no trafego urbano e rodoviario.

XLVIII — E' de toda conveniencia uma regulamentação em bases uniformes de um mesmo systema de signalização de trafego urbano no Districto Federal e em todos os Estados da União, tornando-se para isso necessario um intercambio entre as diversas directorias de trafego do país.

XLIX — Dada a indiscutivel relevancia do trafego moderno, todos os elementos indispensaveis para o bom controle da circulação devem ser concedidos pelos govêrnos as directorias de trafego, do que resultarão beneficios de varias especies para a collectividade.

L — Durante a noite, a partir de onze horas, devem ser prohibidos aos conductores de vehiculos, o uso de signaes sonoros e só lhes permittirem os luminosos, constituidos por instantaneas projecções de luz intensa dentro da cidade.

LI — **O VI Congreso Nacional de Estradas de Rodagem** reconhecendo as vantagens que das mesmas decorrerão para o transito publico nas estradas de rodagem, recomenda aos Poderes Publicos as seguintes modificações no decreto n.º 18.323, de 24 de julho de 1928:

a) — augmento da altura dos algarismos e das letras transcriptos nos marcos kilometricos, de o, m 07 para, no minimo, o, m 12;

b) — diminuição da altura dos postes de signaes de 2, m 75 para 1, m 30 até a base do signal;

c) — substituição das cores azul e branco pelas cores amarello e preto.

LII — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** recomenda que sejam feitas experiencias tendentes a determinar a intensidade do trafego nocturno que deve justificar, entre nós, a necessidade de illuminação de rodovias e os typos de apparelhos mais convenientes, technica e economicamente para esse fim.

LIII — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** recommenda um entendimento entre as repartições publicas incumbidas dos serviços de estradas de rodagem e o Departamento dos Correios e Telegraphos para fins de estabelecimento de postos telegraphicos e telephonicos, ao longo das rodovias, podendo a posteação, quando possivel, ser utilizada para collocação de signaes de segurança de trafego e kilometragem.

LIV — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** recommenda aos serviços de estradas de rodagem federaes e estaduaes, não approvem a collocação de linhas de transmissão de energia electrica ao longo das estradas em que já existam linhas telegraphicas ou telephonicas do Estado sem previa audiencia do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Terceira Questão

Importancia, necessidade e destino da estatistica do trafego, abrangendo os seguintes aspectos: numero diario e natureza dos vehiculos e o peso maximo de cada roda.

LV — Os assumptos referentes ao transito nas cidades devem ser considerados pelos Governos como problemas de urbanismo que, por estarem intimamente relacionados com os demais problemas dos centros de população, precisam receber solução scientifica e não podem mais ficar á mercê de experiencias mal fundadas ou subordinadas a regras empiricas.

LVI — A contagem do transito é o ponto de partida para a fixação dos criterios a seguir no traçado e modificações das vias publicas e respectivos revestimentos.

LVII — A fixação de normas para o estacionamento de vehiculos, distribuição e controle das correntes de transito, determinação de velocidades ou de quaesquer outras condições dos vehiculos em relação ás vias publicas deve ser precedida do estudo das caracteristicas da circulação mediante a contagem do transito e a representação graphica sob forma de curvas caracteristicas ou de diagramma do escoamento do trafego.

LVIII — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** recommenda que sejam adoptadas regras uniformes para a organização das estatisticas do trafego rodoviario ou urbano, com base nas propostas pelo engenheiro Jorge do Nascimento Silva, em sua these "O Censo do Trafego Rodoviario".

Quarta Questão

Racionalização dos serviços de conservação das estradas.

LIX — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** reconhece que, para organização racional dos serviços de conservação, é necessario:

a) — que os trechos novos de estradas só sejam entregues aos serviços de conservação, depois de perfeitamente concluidos, e já com a superficie de rolamento devidamente preparada;

b) — que no caso de aproveitamento eventual de trechos de estradas ou caminhos defeituosos, o qual como norma, nunca deverá ser intencionalmente procurado, as novas estradas só sejam entregues aos serviços de conservação depois de inteiramente concluidas as adaptações necessarias;

c) — que os melhoramentos sejam executados logo que reclamados pelo trafego, a fim de se evitar uma conservação inefficiente e onerosa

LX — No caso de serem interrompidas, por um novo traçado, estradas ou caminhos existentes, os interesses por elles servidos devem ser salvaguardados.

LXI — Os serviços de conservação das estradas devem ter caracter permanente e ser executados por administração directa da repartição rodoviaria (sem impedimento da delegação de funcções da repartição federal as estaduaes), salvo casos excepcionaes de estradas isoladas e muito afastadas da rêde, cuja conservação poderá ser feita por administração contractada com particulares.

LXII — A organização racional dos serviços de conservação das estradas deve ser feita tendo-se em vista os seguintes factores, em cada trecho:

a) — natureza do sólo e topographia da região onde foi construida a estrada;

b) — condições meteorologicas reinantes na região;

c) — trafego dos vehiculos;

d) — qualidade de revestimento existente;

e) — edade da estrada.

LXIII — A' Secção de Conservação compete precipuamente: a conservação ordinaria, ou manutenção das condições normaes da estrada a conservação extraordinaria, ou reposição da estrada em suas condições normaes, quando alteradas em consequencia de grandes chuvas ou outras causas esporadicas. Sem embargo, poderá encarregar-se de melhoramentos e de trabalhos de renovação, sob a condição de que possam ser executados sem prejuizo da conservação ordinaria.

LXIV — Na conservação manual, deve ser abolido o systema de turma volante numerosa para trecho extenso. O systema de cantoneiros, transformavel, nas poucas occasiões necessarias, no de turma volante, tem-se revelado mais conveniente.

LXV — O systema de pequena turma volante, para trecho pequeno, até 10 kilometros no maximo, e sob a chefia de um encarregado e um feitor para cada grupo de três turmas, merece ser experimentado, combinadamente com a instituição de premio annual em dinheiro para as pequenas turmas que melhor producção apresentarem.

LXVI — Convem que o material, para reposição de revestimento silico-argiloso ou de pedregulho, seja adquirido, de preferencia amontoado á beira da estrada, conforme tem indicado a experiencia.

LXVII — A conservação ordinaria mechanica será permanente ou periodica, conforme a região, natureza do solo e qualidade de revestimento. Estes elementos também orientarão a escolha do machinario apropriado para cada trecho.

LXVIII — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem**, tendo em vista que a organização racional dos serviços repousa em grande parte na bôa qualidade da mão de obra, e que esta, por sua vez, tem como condição a estabilidade do pessoal, recommenda ás repartições rodoviarias federaes, estaduaes e municipaes:

a) — que servem uma parcella de 25%, no minimo, do total da despesa de mão de obra, empregada, para attender ao custeio com o preparo, a formação e selecção da mão de obra pelos processos modernos, instituindo-se os necessarios Centros de Ensino e Selecção Profissional;

b) — que organizem manuaes de instrucções para feitores, operadores de machinas, encarregados e operarios, procurando, por meio da cooperação, uniformizal-os, tanto quanto possivel, a fim de que o pessoal se torne apto a trabalhar em todo o país;

c) — que ao pessoal da conservação sejam concedidas as seguintes vantagens:

1) — salario capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, ás necessidades normaes do trabalhador rodiviario, em correspondencia com o grão hierarchico, e merecimento e o tempo de serviço;

2) — garantia de accesso aos postos immediatos, considerados o merecimento, a aptidão e o tempo de serviço.

3) — moradia proxima ao serviço, fornecida pela repartição rodoviaria e preferivelmente em casa pertencente a esta.

LXIX — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** encarece aos Poderes Publicos a imprescindivel necessidade de serem outorgadas aos rodoviarios as mesmas garantias e regalias, que as leis sociaes vigentes concedem aos ferroviarios e outros empregados de empresas de transportes.

LXX — Os marcos ao longo das estradas de rodagem têm duas funcções:

1.º) — demarcar os trechos e subtrechos em que a estrada deva ser sub-devidida para fins de administração e contabilidade analytica;

2.º) — informar o transeunte sobre a posição em relação ao marco zero e em relação ás localidades mais proximas.

LXXI — A fim de evitar despesas inuteis e, principalmente, o sacrificio da primeira funcção, os marcos não devem ser deslocados por effeito das variações de comprimento da estrada, resultantes da frequente introducção de variantes. Dever-se-á, portanto, substituir apenas os numeros indicadores da kilometragem, adoptando-se um systema que facilite a substituição rapida dos algarismos.

LXXII — Além do numero indicador do kilometro, deverá haver, para effeito de administração, um numero indicador da metragem, em caracteres menores.

LXXIII — Os marcos, de 5 em 5 kilometros, pelo menos, devem ser facilmente visiveis aos que transitam pela estrada.

LXXIV — No estudo da modificação dos typos de marcos deverão ser consideradas as valiosas suggestões contidas no corpo da indicação do eng.º Paulo Dutra da Silva.

Quinta Questão

Systema de financiamento das despesas de construcção e conservação das rodovias objectivando alcançar que a contribuição do proprietario de automovel para as rendas publicas seja razoavel e proporcional á utilização por elle feita das estradas.

LXXV — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem**, reiterando conclusões dos Congressos Nacionaes anteriores, considera imprescindivel e urgente que os tributos que recahiam sobre os utilizadores das ruas, estradas e caminhos, constituam "fundos rodoviarios" especialmente destinados á construcção, conservação e melhoramento dessas vias de communicação, e ao estudo do aperfeiçoamento dos meios de transporte rodoviarios.

LXXVI — **O VI Cngresso Nacional de Estradas de Rodagem**, tendo em vista que os maiores arrecadadores serão a União e os Estados, mas que os contribuintes serão todos os transportadores rodoviarios, recommenda que:

a) — o fundo rodoviario nacional seja applicado, sessenta por cento em rodovias de interesse nacinal, e o restante em auxilios aos "fundos rodoviarios" estaduaes, sob criterios e equitativos, mediante os quaes os auxilios sejam proporcionaes á superficie, á população, e ao numero de vehiculos de cada Estado, considerando-se equiparados a Estados, para esse effeito, o Districto Federal e o Territorio do Acre;

b) — os fundos rodoviarios estaduaes sejam applicados, parte em rodovias de interesse estadual, e parte em auxilios aos fundos rodoviarios municipaes.

LXXVII — Sendo provavel a insufficiencia dos fundos rodoviarios, o VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, recommenda, para antecipar disponibilidades, o recurso aos emprestimos por meio de obrigações rodoviarias, sob as seguintes limitações:

a) — que os serviços dos emprestimos não observa senão parte da renda do fundo rodoviario;

b) — que o producto dos emprestimos só se applique em obras rodoviarias reproductivas, susceptiveis de provocarem o augmento do fundo rodoviario necessario ao serviço dos emprestimos;

c) — que o producto dos emprestimos só se applique em obras que perdurem prestando serviço ao menos até o prazo de resgate dos emprestimos.

LXXVIII — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** considera necessaria, util e razoavel a cobranca de pedagio, como taxa de utilização observadas as seguintes limitações:

a) — nunca exceder á economia que os melhoramentos tragam effectivamente aos utilizadores dos trechos melhorados determinada por cuidadosos estudos experimentaes comparativos;

b) — ser temporario e tal que sua renda, sommada á parcella da renda geral rodoviario que, por estudos experimentaes e pela estatistica do trafego, se possa estimar proveniente do trafego na estrada melhorada, cubra apenas o serviço do emprestimo contrahido para o melhoramento e o custeio da conservação ordinaria;

c) — que, em cada caso concreto, os obstaculos inherentes ao systema do pedagio não attinjam o grão de insupportabilidade.

Sexta Questão

Problema do carburante a ser usado nos vehiculos commerciaes e industriaes, sobretudo nas zonas do nosso "hinterland" afastadas do litoral.

LXXIX — **O VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem** com relação ao thema da Questão 6.ª, da II Secção, suggere aos altos poderes da União e dos Estados:

1.º) — Quanto ao petroleo, o combustivel por excellencia da actualidade:

a) — o incremento das pesquizas e sondagens nas zonas melhor indicadas, com a presteza aconselhada;

b) — a concessão de auxilios adequados, além dos previstos no Codigo de Minas, ás empresas que, constituidas na fórma da lei e com observancia das que já regulam a industria mineira no pais, se dediquem á pesquiza do petroleo;

c) — o estimulo adequado para o immediato estabelecimento de refinarias de petroleo no pais;

d) — a organização obrigatoria de estatistica industrial dos motores a petroleo e succedaneos, bem como dos a vapor e electricidade, ten-

do em vista aquilatar com mais rigor o preço do custo do cavallo-hora correspondente.

2.º) — Quanto ao carvão nacional e aos shistos betuminosos e lignitos:

a) — o estudo das possibilidades economicas desses productos para a fabricação do oleo combustivel, oleo para motores de combustão interna benzol gaz de illuminação, etc.;

b) — o aproveitamento simultaneo dos combustiveis derivados e dos valiosos sub-productos, taes como o coke, o alcatrão, o breu, etc.

3.º) — Quanto aos oleos vegetaes e animaes, embora de menos alcance actualmente:

a) — o estudo das possibilidades reaes de emprego desses oleos, directamente ou transformados, aproveitando-se ao mesmo tempo as tortas e demais sub-productos;

b) — experimentação, principalmente, do emprego dos oleos de caroço de algodão, de amendoim de mamona e outros.

4.º) — Quanto ao alcool-motor, universalmente applicado onde é possivel obter o alcool a preço conveniente, como entre nós:

a) — a continuação dos estudos, orientação e fiscalização technica da producção e conveniente emprego do alcool de mistura com a gazolina, á semelhança das ultimas providencias legaes tomadas na França e na Italia;

b) — todo o esforço para baixar o preço do custo effectivo do alcool-anhydro produzido em grandes installações e dar á mistura alcool-gazolina o maximo de efficiencia em motores convenientemente adaptados;

c) — dada a super-producção mundial do assucar, estudo e a applicação, com rigor de medidas de interesse nacional, sobre o incremento da producção de alcool, inclusive ás referentes ao augmento de impostos sobre as varias formas do alcool-bebida e a concessão de emprestimos e premios, sobretudo ás usinas afastadas do litoral.

5.º) — Quanto aos gazes naturaes e artificiaes:

a) — o estudo das possibilidades de applicação do gaz natural que fôr surgindo com as sondagens de petroleo e outras pesquizas;

b) — o aproveitamento do gaz de illuminação como carburante onde o seu preço de venda permitta concurrencia com os demais da especie;

c) — no aproveitamento do carvão nacional e da hulha estrangeira para a producção de gaz de illuminação, o estudo da possibilidade de se conjugar o problema da obtenção do coke metallurgico com o da obtenção do carburante, tirando-se ainda todo o partido possivel dos demais sub-productos de valor industrial aproveitavel no pais.

6.º) — Quanto aos gazogenios e ao gaz pobre:

a) — salientem a importancia especial do gaz pobre, que é, no momento, o carburante mais barato, nas zonas do nosso "hinterland" afastadas do littoral;

b) — promovam, nos serviços de transporte a seu cargo, a adopção dos vehiculos a gazogeneos, a fim de mostrarem aos particulares a possibilidade e as vantagens economicas da substituição da gazolina pelo carvão vegetal ou lenha na auto-tracção;

c) — que favoreçam de maneira especial a fabricação e a venda de taes apparelhos entre nós bem como a adaptação de motores usados de automoveis ao funccionamento a gaz pobre em toda sorte de installações fixas;

d) — que concedam completa isenção fiscal para vehiculos de gazogeneo, quando dotados de motores especialmente fabricados para esse fim e para os gazogeneos destinados a vehiculos a adaptar — durante o numero de annos que a experiencia de exploração commercial demonstrar necessario;

e) — que favoreçam por todos os meios as empresas que fabricarem ou distribuirem carvão de madeira para uso dos gazogeneos, bem como o reflorestamento;

f) — que estimulem por processo adequado, tal como premio por tempo de serviço effectivo, os conductores dos vehiculos a gazogeneo, até que o seu uso se generalize.

7.º — Finalmente, quanto ao carburante nacional em conjuncto, que interessa vitalmente não só á defesa militar como a propria independencia economica do pais, pelo que seria indesculpavel a interferencia de interesses politicos ou particulares que perturbassem a solução mais conveniente para a collectividade brasileira:

a) — que resolvam, dentro das possibilidades de cada região e da opportunidade aconselhavel, a escolha do carburante ou combustivel mais adequado apto a fornecer o cavallo-hora pelo menor preço de custo total dentro dos demais requisitos essenciaes do vehiculo ou instalação a movimentar;

b) — que, cuidem, assim, ao mesmo tempo, dos varios sectores schematicamente indicados, sem preferencia exaggerada e respeitando sempre a questão de opportunidade e objectividade, penhor do successo desejado;

c) — que, organizem certamens diversos, taes como exposições, rallyes, etc., dedicados aos automoveis e motores fixos alimentados por succedaneos do petroleo, especialmente no que se refere ao alcool-motor e gazogeneo, estabelecendo-se premios elevados que compensem a fabricação, no pais, não em serie, de modelos ou adaptações a expôr.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 22 — Commissão de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

Para a Directoria de Viação e Obras Publicas (Grupo Escolar Epitacio Pessôa):

500 metros de fio typo Rio n.º 12, para 600 volts; 800 ditos, idem, idem n.º 14, idem, idem; 1.000 ditos, idem, idem n.º 16, idem, idem; 200 ditos, idem, flexivel, 2 x 18—1|32; 400 pares de cleats, c| parafusos, ovaes, typo grande; 5 peças de fita isolante de 1|2 libra, preta; 22 plafoniers, completos n. 2038; 18 roldanas de madeira envernizadas, de 5 1|2; 60 rosetas para forro; 60 supportes communs; 60 aranhas de 2 1|2"; 43 interruptores de imbutir, completos, de bakelite com 1 alavanca; 10 ditos, idem, idem, idem, com 2 alavancas; 11 ditos rotativos; 6 tomadas de corrente de embutir, de bakelite, completas; 4 tomadas de corrente, communs; 30 metros de fio de chumbo n.º 12 "Pirell"; 50 lampadas de 100 wotts-220 valts, Osram ou Philipps; 30 ditas de 60 wotts-220 volts.; idem, idem, 1 medidor de 30 ampers, monophasico-220 volts; 3 chaves monophasicas de 30 ampers 220 volts., com fusiveis de rolha; 60 abat-jours de agath; 2 kilos de pregos de 2 1|2 x 10; 20 roldanas de madeira envernizadas, de 2 1|2"; 1 tubo cachimbo de 6" x 3|4".

Para a Directoria Geral de Saúde Publica:

24 aventaes de bramante branco, enviando amostra, tamanho grande, conforme modêlo na Saúde Publica; 36 aventaes de bramante branco, enviando amostra, tamanho medio, conforme modêlo na Saúde Publica; 2500 ampolas de Synalgan 2; 200 ampolas de vaccina anti-gonococcica, Bhering; 1000 ampolas de vaccina anti-pyogenica Bhering; 6 esterilizadores nickelados, 25 x 10 x 7; 6 ditos, idem, 20 x 10 x 6; 6 cubos reniformes; 12 rectangulares (cubos) 24 x 18; 1 fogareiro Primus, com 4 bicos; 6 especulos vaginaes; 24 canulas vaginaes de vidro; 24 canulas urethraes de Janet; 12 tenta canulas; 2 ethetoscopio obstetricos; 4 bicos de Bunsen a alcool, completos, typo Barthel; 6 ventosas; 3 kilos de carbonato de potassio Merck; 250 grammas de iodureto de chumbo, Merck; 3 kilos de extracto fluido de canella, S. Araujo; 500 tubos de ensaio 18 x 18; 300 ampolas carpule; 1000 latas vasias de 60 grammas; 1000 latas vasias de 100 grammas; 1000 latas vasias de 30 grammas; 10000 latas vasias de 15 grammas; 1 kilo de tartaro emetico Merck; 2 kilos de extracto valeriana S. Araujo; 1 kilo de raiz valeriana; 300 grammas pritargol; 160 grammas dionina; 160 grammas codeina; 5 kilos de papel de filtro para xarope; 10 pacotes de papel de filtro, 3350 vidros de magnesia fluida, tamanho commum; 10 caixas de iodeto de sodio; 10 caixas de ampolas de Agripan; 10 caixas de ampolas de elformio; 5 caixas de ampolas de cafeina, 1 cc. de 0,25; 5 caixas de ampolas de oleo camphorado 2 cc. a 25%; 5 caixas de ampolas de adrenalina 1 cc. de 1|2 millig.; 10 caixas de ampolas de emetina 0,04; 250 envelopes de comprimidos de cafiaspirina; 3 caixas de ampolas de sedol; 300 comprimidos de atcorina; 500 comprimidos de plasmoquina; 10 caixas de ampolas de paludan; 1 kilo de cloridrato de quinino; 5 kilos de oleo de figado de bacalháu; 200 comprimidos de Yatren 105; 20 sabonetes sulfuroso; 20 sabonetes protector; 3 litros de ether sulfurico; 5 carriteis de esparadrapo grandes; 10 seringas de vidro de 3 cc.; 3 seringas de vidro de 10 cc.; 5 seringas de vidro de 5 cc.; 1 caixa de agulhas sortidas para seringa; 3 caixas de agrafes; 100 ampolas de ibiol de 10 doses; 5 caixas de 914, de xx doses (ampolas); 5 caixas de ampolas de 914 de X doses; 10 caixas de ampolas de 914, VI doses; 20 caixas de ampolas de 914, de III doses; 20 caixas de ampolas de 914, IV doses; 10 caixas de ampolas de panhemol; meia duzia de passe-par tout; 50 ampolas de cloreto de calcio de 10 cc.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço por algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 23 do corrente.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 15 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 9 de abril de 1937.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 5 — "Industria e Profissão" — De ordem do sr. Director desta Recebedoria, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as primeiras prestações do imposto de "industria e profissão", maior de 500$000, até ...... 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 3.º do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2ª. Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 2 de abril de 1937.

Lourival Carvalho, chefe de secção.

VISTO: — **J. Santos Coêlho Filho**, Director em commissão.

—

SERVIÇO ELEITORAL — Por sentença do exmo. sr. dr. Sizenando de Oliveira, juiz eleitoral desta 1.ª zona da capital, fôram absolvidos os eleitores seguintes:

Alpheu Rabello
Aurelio Flavio Machado de França
Dr. Belino Souto
Edmundo Brandão de Oliveira
Leonel Santa Rosa
João Baptista de Mello

João Pessôa, 9 de abril de 1937.

O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL — Fallencia de Cunha & Cia. — O dr. Sizenando de Oliveira, Juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que a requerimento do Banco do Estado da Parahyba, Sociedade Anonyma, com séde nesta capital, credor de CUNHA & CIA., commerciante estabelecido nesta praça, á rua Maciel Pinheiro n.º 350, foi nos termos da lei e por sentença de 7 do corrente decretada aberta a fallencia dos mesmos commerciantes CUNHA & CIA., fixando o seu termo legal a 29 de janeiro do corrente anno 40.º dia anterior e contado ao daquelle em que foi interposto o protesto de 11 de março de 1937, marcando o prazo de 30 dias a contar da publicação deste, para os credores do fallido apresentarem ao sindico nomeado o Banco do Estado da Parahyba, as suas declarações de creditos e documentos comprobatorios dos mesmos, designando o dia 8 de junho do corrente annos, ás 14 horas, na sala das audiencias para ter lugar a primeira assembléa de credores, a eleição de liquidatario no caso de não haver concordata e de não ser accelta qualquer proposta nesse sentido, e bem assim para outras deliberações e dessissões da massa. E para constar mandei passar o presente edital e outros de iguaes teor para serem affixados no lugar do costume e publicado no jornal official **A União.** Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 8 de abril de 1937. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Está conforme o original. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

—

ALFANDEGA DE JOÃA PESSÔA — Edital de previo aviso sob n.º 15 — Prazo 30 dias — Pela Inspectoria desta Alfandega, se faz publico que, se achando a mercadoria contida no volume abaixo mencionado, no caso de ser arrematada para consumo, o seu dono ou consignatario deverá despachal-a e retiral-a no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo este ser vendida por sua conta, nos termos do titulo 6.º capitulo 5.º da Nova Constituição das Leis das Alfandegas sem que lhe fique o direito de allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n.º 3 das Docas do Porto de Cabedello:

U. N. A. — Santos — n.º 263.010 — Um tambor de ferro contendo amoniaco em pó pesando bruto 48 kilos, encontrado na praia, ao lado norte da Fortaleza de Santa Catharina, em Cabedello.

Alfandega 29 de março de 1937.

Antonio Gomes Forte, 2.º escripturario.

—

SERVIÇO ELEITORAL — Edital de citação com o prazo de 30 dias — N.º 26. — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito nesta comarca eleitoral da 1.ª zona, do Estado da Parahyba, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. 1.º promotor publico desta capital, em face das certidões extrahidas no Tribunal Regional deste Estado, fôram denunciados, nos termos dos artigos 183 n.º 2 e 185 e seguintes do Codigo Eleitoral vigente, e artigos 59 e seguintes do Regimento Interno dos Tribunaes, por terem deixado de votar na eleição de 9 de setembro de 1935, para vereadores municipaes, os eleitores e réos seguintes:

Antonio Eurico Vianna
Annita Borba de Medeiros
Francisco Florencio Lima
Humberto Leitão da Silva
Irenio Baptista do Carmo
José Fernandes da Silva
João Carneiro dos Santos
Joaquim Monteiro da Franca
João Isidro Gomes
Manuel Rodrigues de Meirelles
João Carneiro de Sousa
Abilio de Sousa Falcão
Adolpho Herminio de Figueirêdo
Antonio Alves de Oliveira
Joaquim Cavalcanti de Mello
João José de Andrade
José Emilio Pinheiro
Claudio Ferreira de Senna
Joaquim José de Mello
Abrahão Rominck
Alvaro Ribeiro de Lyra
Celsa Augusta de Araujo Fernandes
Durwal Ferreira dos Santos
Elpidio da Gama Paes
Edgard Pires de Sá
Francisco Dauria
Genuino Ribeiro da Silva
José Benedicto
José Appolonio Pereira
João Carlos Ayres
João Baptista Filgueiras
José Correia de Albuquerque
Antonio Borges
Gabriel Imperiano Meira
Alonso Alves de Oliveira
José Liberato Filho
Maria do Carmo Andrade Galvão.

Todos eleitores nesta zona e actualmente de moradias em lugares ignorados ou ruas não sabidas, segundo certidões dos respectivos officiaes de justiça encarregados das diligencias. E porque não tenham sido encontrados para serem citados pessoalmente, pelo presente edital, nos termos do artigo 61 § 2.º do referido regimento, os cito e os tenho por citados para todos os termos das acções penaes que lhes estão sendo movidas pela Justiça Eleitoral desta cidade, pelo prazo de 30 dias (Trinta) a contar da publicação deste, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado no jornal official A UNIÃO, três vezes na fórma e sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos nove de abril de mil novecentos e trinta e sete (1937). Eu, Sebastião Bastos, escrivão eleitoral o escrevi. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Conforme o original a affixar. Dou fé. Data supra. O escrivão eleitoral, Sebastião Bastos.

—

SERVIÇO ELEITORAL — Dilacção probatoria — Torno publico que por despachos do exmo. sr. dr. juiz eleitoral desta capital, nos respectivos processos, foi assignada a dilacção probatoria de dez (10) dias ao dr. 1.º promotor publico desta comarca, ora denunciante e aos eleitores e réos faltosos á eleição de 9 de setembro de 1935, pelo que ficam intimados dos referidos despachos de concessão da dilação probatoria assignada e neste aviso publicada. Os eleitores são:

Antonio Baptista da Silva Mello
Thereza Pessôa Ramalho
João Antonio de Mendonça
Hermes Costa
Clodoaldo Vergára de Mendonça
João Macario da Silva

João Pessôa, 9 de abril de 1937.

O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias — O dr. João Luiz Beltrão, juiz Municipal do termo de Caiçára, etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem ou delle noticias tiverem ou interessar possa, que tendo sido iniciado neste juizo o inventario de Antonio Damasio domiciliado que era no logar "Sertãosinho" deste termo, e tendo o inventariante declarado acharem-se ausentes em logar não sabido os herdeiros Antonio e Benedicto Soares da Costa, ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de (60) sessenta dias, pelo qual hei por citados os referidos herdeiros para no prazo de 48 horas, após a terminação do referido prazo, comparecerem em car-

torio, a fim de falar sobre as declarações feitas pelo inventariante e para todos os termos do inventario e partilha, sob penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa official do Estado. Dado e passado nesta villa de Caiçára, em 2 de abril de 1937. Eu, Severino Ismael de Oliveira, escrivão, dactylographei, subscrevo e assigno. (As.) João Luiz Beltrão. Está confórme com o original, dou fé, dactylographei, subscrevo e assigno. Data supra. O escrivão, Severino Ismael de Oliveira.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 3-A — Aforamento de Terrenos Alagados de Marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. Guilherme Jorge Maul Stanford requereu o aforamento dos terrenos alagados de marinha annexos aos accrescidos de marinha, situados á margem direita do rio Parahyba, entre as camböas denominadas Tambiasinho e Tambiá-Grande, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 3, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edicção de 10 de abril de 1937.

Administração do Dominio da União, em 10 de abril de 1937.

Sabino de Campos — Escrivão da Administração — Classe G.

—

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL de intimação de sentença — Pelo presente edital ficam intimados os eleitores e réos abaixo mencionados na fórma da lei, para verem passar em julgado as sentenças proferidas pelo exmo. sr. dr. Sizenando de Oliveira, juiz eleitoral desta 1.ª zona da capital, nos processos movidos pelo dr. 1.º promotor publico desta comarca, á vista das certidões extrahidas no Tribunal Regional deste Estado e referentes á eleição de 9 de setembro de 1935, visto que não fôram encontrados até agora para receberem a intimação pessoal. Os eleitores ora condemnados ao pagamento da multa de 10$000, além das custas e sellos respectivos, são os seguintes:

Ascendino Remigio de França
Antonio Ponce de Leon
José Lopes da Silva

João Pessôa, 9 de abril de 1937.

O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL com citação de herdeiros com os prazos de 30 e 60 dias: — O doutor João Navarro Filho, Juiz de Direito de Comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e conhecimento do presente edital pertencer, que tendo sido iniciado neste Juizo o inventario dos bens deixados por fallecimento de dona Francisca Maria de Jesus, e constando da relação de herdeiros achar-se ausente em logar incerto e não sabido o herdeiro de nome Francisco José de Oliveira, e residindo no municipio de Santa Luzia do Sabugy, deste Estado a herdeira de nome Rita Maria da Conceição, casada com Vicente Martins de Oliveira, mandei passar o presente edital pelo qual cito e hei por citados os referidos herdeiros para no prazo de quarenta e oito (48) horas, que correrão em cartorio, depois da ultima citação, falarem sobre a declaração do inventariante o cidadão Manuel Ferreira de Oliveira, ficando igualmente citados para todos os termos do inventario, até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos sete (7) de abril de 1937. Eu, Carlos Dantas Trigueiro, escrivão o dactylographei, subscrevo e assigno. Eu, Carlos Dantas Trigueiro, escrivão o subscrevi. (a) João Navarro Filho. Está confórme com o original, dou fé, subscrevo e assigno. Data supra. Eu, Carlos Dantas Trigueiro, escrivão o subscrevo.

—

EDITAL de citação de ausentes com o prazo de sessenta (60) dias — O doutor João Navarro Filho, Juiz de Direito da Comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte de João Domingues de Queiroz e sua mulher dona Antonia Lyra de Queiroz, por seu advogado doutor Vicente Nogueira Baptista, foi proposta, neste Juizo, uma acção de Manutenção de Posse, de um terreno (chão) para construcção, na rua 24 de Outubro, nesta cidade, situado entre as casas da viuva de Francisco Alexandrino e a casa de Silvino Monteiro da Silva, terreno este passado pelos supplicantes desde o anno de mil novecentos e dez (1910) com alicerces, desde aquella época, com trinta e dois (32) palmos de frente, sendo que pelos antecessores dos supplicantes o referido terreno já estava apossado desde mil oitocentos e noventa e sete (1897), isto sem contestação de pessôa alguma; contra o cidadão Silvino Monteiro da Silva e sua mulher; e, como esteja ausente desta Comarca o chamado a autoria o cidadão Antonio Andrade da Costa, que se acha residindo em logar incerto e não sabido, pelo presente edital cito o mencionado cidadão e quaesquer interessados porventura existentes ou a quem interessar possa, para dentro do prazo de sessenta dias, comparecerem a este Juizo, a fim de apresentar contestação e defesa, tudo sob pena de revelia e lançamento. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos 8 de abril de 1937. Eu, Carlos Dantas Trigueiro, escrivão o dactylographei, subscrevo e assigno. Eu, Carlos Dantas Trigueiro, escrivão, o subscrevi. (a) João Navarro Filho. Está confórme o original dou fé, subscrevo e assigno. O escrivão, Carlos Dantas Trigueiro.

—

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA COMARCA DE CAMPINA GRANDE — Fallencia da "Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda" — EDITAL — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte de Innocencio Isidro, lhe foram apresentados o requerimento e documentos para sua habilitação como credor retardatario da fallida "Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda", pela importancia de .... 5:250$000 (Cinco contos duzentos e cincoenta mil réis). Para constar, mandou passar o presente, a fim de que os interessados reclamem seus direitos no prazo de vinte (20) dias, durante os quaes se acharão em cartorio o requerimento e documentos. Campina Grande, 6 de abril de 1937. Eu, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**, Escrivã o escrevi. (ass.) **Julio Rique**.

Conforme com o original; dou fé.

Campina Grande, 6-4-37.

A Escrivã **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**.

—

COMARCA DE CAMPINA GRANDE 2.ª VARA — Fallencia da "Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda." — EDITAL — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte de Antonio Jeronymo Vieira, lhe foram apresentados o requerimento e documentos para a sua habilitação como credor retardatario da fallida "Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda", pela importancia de dezesseis contos de réis (16:000$000). Para constar, mandou passar o presente, a fim de que os interessados reclamem seus direitos, no prazo de vinte (20) dias, durante os quaes se acharão em cartorio o requerimento e documentos. Campina Grande, 6 de abril de 1937. Eu, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**, Escrivã o escrevi. (ass.) **Julio Rique**.

Confrome com o original: dou fé.

Campina Grande, 6-4-1937.

A Escrivã — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**.

—

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Galileu de Belli, juiz preparador do Termo de Teixeira, comarca de Patos, em virtude da Lei, etc. — Faz saber a quem o presente Edital de Citação, com o prazo de 30 dias virem ou conhecimento delle tiverem e interessar possa, que pelo doutor Promotor Publico da Comarca de Patos, em virtude das certidões extrahidas da Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado, foram denunciados nos termos do art. n.º 183, n.º 2 e 185 e seguintes do Codigo Eleitoral vigente e art. 59 e seguintes do Regimento Interno do Tribunal, por terem deixado de votar na eleição realizada em 9 de setembro do anno de 1935, para prefeito e vereadores municipaes, os eleitores seguintes: Agrippino José de Moraes, Alice Maria Patriota, Antonio Benicio da Silva, Francisco Monteiro da Silva, Clara Maria da Silva, Antonio Thomaz de Carvalho, Anna Azevêdo Mello, Alice Fernandes de Sousa, Francisca Maria de Jesus, Domitilla Guedes Filha, Francisca Moreno de Jesus, Izidro Bernardino de Sousa e Dijalma Martins Casado. Todos eleitores deste termo e actualmente em lugares não sabido, conforme portou por fé nos respectivos autos, o official de justiça encarregado das deligencias. E porque não tenham sido encontrados e citados pessoalmente, pelo presente Edital nos termos do art. 61 § 2.º do mesmo regimento, cito e os tenho por citados para todos os termos da acção penal que lhes está sendo movida pela Justiça Eleitoral da 12.ª Zona, pelo prazo de trinta (30) dias a contar da ultima publicação. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente Edital que será affixado no lugar de costume e publicado no Orgão Official do Estado A UNIAO, três, (3) vezes na forma da Lei. Dado e passado nesta Villa de Teixeira aos 5 de abril de 1937. Eu, *Antonio de Oliveira Lyra*, escrivão o subscrevi. (ass.) *Galileu de Belli*. Conforme com o original, dou fé; Eu, *Antonio de Oliveira Lyra*, escrivão o subscrevo.

—

EDITAL — Serviço Eleitoral — com o prazo de 30 dias. — O doutor João Baptista de Sousa, Juiz Eleitoral desta 11.ª Zona de Alagôa do Monteiro, neste Estado da Parahyba. — Faz saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo doutor Promotor Publico da Comarca, em face das certidões extrahidas no Tribunal Regional deste Estado, foi denunciada, Fausta Rodrigues de Sousa, nos termos dos arts. 183 n.º II e 85 e seguintes do Codigo Eleitoral vigente e art. 59 e seguintes do Regimento Interno do Tribunal por ter deixado de votar na eleição de 9 de setembro de 1935, para vereador municipal, eleitora da 1.ª secção desta Cidade e actualmente de moradia em lugar ignorado segundo certidão do respectivo official de justiça encarregado da deligencia. E porque não tenha sido citado pessoalmente, pelo presente edital nos termos do art. 61 § 2.º do referido Regimento a cita e a tem por citada para todos os termos da acção penal que lhes está sendo movida pela Justiça Eleitoral desta Cidade pelo prazo de trinta dias a contar da publicação deste. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir este edital que será publicado no lugar do costume e publicado no jornal A UNIAO, três vezes na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade de Alagôa do Monteiro aos vinte e seis (26) dias do mês de fevereiro de 1937. Eu, *Miguel Jayme de Paiva Pinto*, escrivão eleitoral, o escrevi Conforme o original a affixar; dou fé. Alagôa do Monteiro, 26 de fevereiro de 1937. O escrivão eleitoral, *Miguel Jayme de Paiva Pinto.*

—

EDITAL — Serviço Eleitoral — Dilação probatoria. — Torno publico que por despacho do exmo. dr. Juiz Eleitoral desta 11.ª Zona do municipio de Alagôa do Monteiro, no respectivo processo, foi assignada a dilação probatoria commum de dez (10) dias que correrá da intimação digo, que correrá da publicação e intimação do presente despacho do dr. Promotor Publico desta Comarca ora denunciante e do eleitor e réo faltoso a eleição de 9 de setembro de 1935, Aurelio Moreno de Albuquerque, pelo que ficam intimados do referido despacho de concessão da dilação probatoria assignada e neste aviso publicada. Alagôa do Monteiro, 5 de abril de 1937. O escrivão eleitoral, *Miguel Jansen de Paiva Pinto*.

—

EDITAL — Acha-se para ser protestada por falta de pagamento e para effeito da fallencia, em meu cartorio, no edificio da Associação Commercial, uma duplicata, do valor de 2:108$000; sacada por Franco Ferreira & Cia. Ltda. contra Lyra & Lombardi e apresentada pelos srs. C. Pereira & Cia. E como os sacados não foram encontrados, intimo-os, por este meio, de accôrdo com o art. 29, n.º 4, da Lei n.º 2044, de 31 de dezembro de 1908, a virem pagar a dita duplicata ou me dar as razões da recusa, ficando notificados desde já do protesto, caso não compareçam. João Pessôa, 12|4|937. O Official de Protestos, *Heraldo Monteiro*.

—

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — O Director da Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, neste Estado, avisa aos interessados que, o dr. juiz relator, por despacho exarado no processo n.º 23, da classe 1.ª, concedeu uma dilação probatoria de dez (10) dias ao denunciante e ao denunciado João Trajano de Salles, official do registro civil do districto de Conceição, municipio de Campina Grande, a contar desta data

João Pessôa, 13 de abril de 1937.
Carlos Bello Filho, director.

—

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — Na sessão ordinaria do dia 14 do corrente, serão julgados os seguintes processos:

N.º 40, da classe 1.ª acção penal contra Joaquim Bento de Sousa, official do registro civil do districto de Tavares, municipio de Princeza); sendo relator do feito o dr. Antonio Guedes;

N.º 87, da classe 1.ª (acção penal contra Angelino Monteiro da Silva, official do registro civil do districto de Mãe d'Agua, municipio de Teixeira); sendo relator do feito o dr. Antonio Guedes;

N.º 88, da classe 1.ª (acção penal contra João Elias Ramalho, official do registro civil de Immaculada, municipio de Teixeira); sendo relator do feito o dr. Antonio Guedes;

N.º 89, da classe 1.ª (acção penal contra Manuel Laureano Ferreira, official do registro civil do districto de Desterro, municipio de Teixeira); sendo relator do feito o dr. Antonio Guedes;

N.º 16, da classe 4.ª (appellação interposta pelo promotor publico desta Capital, da sentença do dr. juiz eleitoral da 1.ª zona, que absorveu o eleitor Alvaro Quintino de Sousa Mello); sendo relator o dr. Antonio Guedes;

N.º 137, da classe 5.ª (consulta do juiz eleitoral da 2.ª zona (Mamanguape) sobre si pode excluir José Rodrigues de Oliveira e outros em identicas condicções da lista de votação); sendo relator do feito o des. Mauricio Furtado.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 12 de abril de 1937.
Carlos Bello Filho, director.

—

EDITAL de citação com o prazo de trinta dias (30). — O Bacharel Laudelino Cordeiro de Araujo, Juiz Eleitoral da 15.ª zona do municipio de Piancó, do Estado da Parahyba do Norte, na forma da lei etc. — Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Promotor Publico desta Comarca foram denunciados nos termos do artigo 185 e seguintes do Codigo Eleitoral e artigo 59 e seguintes do Regimento interno dos Tribunaes, por terem deixado de votar na Eleição de nove (9) de setembro do anno de mil novecentos e trinta e cinco (1935) os seguintes Eleitores: Josué Pereira da Silva, Francisco de Assis Araujo, Antonio Paulo da Silva, Elizeu Verissimo de Sousa, Abelardo Ferreira da Rocha, Cicero Maracajá Parentes, Manuel de Sousa Balá, Gonçallo Lopes Frazão, José Severiano de Sousa, José Bento de Sousa, Orvacio de Oliveira Feitosa Pedro Jacoino de Sousa, Serafim Nestor da Rocha, Vicente Antonio de Hollanda, Virgilio Barbosa e Silva, Walfrêdo Alcantara do Nascimento, Aristides de Oliveira Costa, Adelino da Costa Oliveira e Francisco Leite de Salles. E, como os mesmos denunciados não foram encontrados conforme se vê das certidões do official de justiça, encarregado das deligencias, pelo presente edital nos termos do artigo 61 § 2.º do Regimento citado, os cito e os tenho por citados e para todos os termos das acções penaes que lhes estão sendo movidas pela Justiça Eleitoral, pelo prazo de trinta (30) dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este edital que será affixado no lugar do costume e publicado no Jornal official a UNIAO, três vezes na forma da Lei. — Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 25 dias do mês de março de 1937. Eu, *Pedro Lima de Azevedo*, escrivão eleitoral o escrevi. (ass.) *Laudelino Cordeiro de Araujo*. Conforme ao original, dou fé. Data supra. Eu, *Pedro Lima de Azevedo*, escrivão eleitoral o dactilographei e assigno, *Pedro Lima Azevedo*.

—

EDITAL — O Doutor Antonio do

Couto Cartaxo, Juiz Municipal do Termo de Soledade, Comarca de Compina Grande, Estado da Parahyba, na forma da Lei, etc. — Faz saber a quem interessar possa, que, neste Juizo, no Cartorio do escrivão que este subscreve, se processam os termos de uma acção executiva, proposta pela Fazenda do Estado, contra Cicero José de Oliveira, para o pagamento da quantia de setenta e dois mil e seiscentos reis (72$600), correspondente ao imposto de industria e profissão e referente ao exercicio findo de 1936. E como não tenha sido o executado citado, por se achar auzente, em lugar incerto e não sabido, conforme portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia, — cito-o pelo presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, para que, no prazo de vinte e quatro (24) horas, que correrão em cartorio, pague a importancia alludida e mais custas, sob pena de serem penhorados bens tantos quantos bastem para o pagamento do principal, multa e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da acção até final julgamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente edital com o prazo de sessenta dias (60), que será affixado no lugar do costume e publicado duas vezes pela A UNIÃO, Orgão Official do Estado. Dado e passado nesta Villa de Soledade, aos 7 dias do mês de abril de 1937. Eu, *José Hermenegido de Santo*, escrivão o escrevi. (ass.) *Antonio do Couto Cartaxo*. Era o que se continha em dito edital que fielmente copiei; dou fé. Eu, *José Hermenegido de Santo*, escrivão o escrevi.

—

FALLENCIA DA SOCIEDADE EXPORTADORA LAFAYETTE, LUCENA, LTDA. — João Leite, liquidatario da Massa Fallida Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda., de accordo com os arts. 121 e 123 da Lei de Fallencias, faz sciente ao publico que acceita propostas em cartas fechadas devidamente assignadas e datadas, para concurrencia da venda de IMMOVEIS, MACHINISMOS e MERCADORIAS abaixo discriminados, pertencentes á dida massa, dentro do prazo de trinta (30) dias a contar da primeira publicação deste edital, no jornal official "A UNIÃO", da Capital do Estado, podendo os interessados dirigir as suas propostas ao mesmo liquidatario, que as receberá no escriptorio da fallida á rua da Concordia n.º 79 ou em sua residencia particular á rua da Floresta n.º 214, nesta cidade. — As propostas serão examinadas no dia 17 de maio vindouro, ás 14 horas, tudo de accôrdo com os arts. acima citado.

PROPOSTA N.º 1 — Um predio terreo, construido solidamente de tijolos, cal e areia, coberto com telhas de barro, todo forrado, com installação electrica, sito á rua da Concordia n.º 79, medindo 11 metros de frente por 17,50 de comprimento com installação sanitaria, uma grande caixa dagua de cimento armado e repartimentos que servem para archivos e etc., onde se acha installado o escriptorio da firma fallida. O piso é de taco em todo o escriptorio e de mosaico nos repartimentos para archivos e installação sanitaria. O dito predio foi recentemente reconstruido. Aos fundos do mesmo acha-se um armazem, tambem de construcção solida, com cobertura de zinco, medindo 9 metros por 16 de comprimento e 5 de fundos, onde se acha installada a secção de machinismos. Ao lado desse armazem ha um pequeno repartimento, onde se acha installada uma secção de officinas, medindo 6,60 por 4,55 metros, de construcção solida, nova, com cobertura de telhas de barro. Todos teem installação electrica e o piso de cimento. Aos fundos desses armazens tem duas caixas dagua de cimento armado sobre columnas de concreto e alvenaria com 6 metros de altura. — Um grande predio sito á mesma rua da Concordia n.º 99 (annexo ao de n.º 79) com 43 metros de frente por 43 de fundos e 48 de comprimento, sendo parte reconstruida ultimamente e parte de construcção nova, coberto em parte com zinco e com telhas de barro, todo construido solidamente de alvenaria e vigas de cimento armado com o piso de cimento sobre concreto. Esse predio está dividido em diversos repartimentos, sendo: um que serve de almoxarifado medindo 7,25 por 5,45 metros; outro que serve para deposito de fardos prensados de algodão com paredes perfeitas e portas duplas de ferro com 2,30 por 21,30 metros; outro medindo 26,60 por 13,80 metros que serve de salão de classificação de algodão, com paredes perfeitas e portas duplas de ferro tendo uma claraboia para effeito de luz. Debaixo do piso tem uma cisterna fechada em placa de cimento armado; outro, um armazem com 10,30 por 27,75 metros de construcção nova e piso de cimento que serve para deposito de saccas de algodão e fardos prensados; outro medindo 37,80 de comprimento, 27,75 de fundos e 21,60 de frente, parte de construcção nova, pilares de cimento e concreto e piso tambem de concreto que serve para deposito de fardos e saccas de algodão. Tambem tem por baixo do piso uma cisterna fechada com placa de cimento e uma clara-boia para effeito de luz. Ha ainda 2 pequenos repartimentos de installação sanitaria. — Estes predios distam apenas cerca de 100 metros da Estação da Great-Western, o que muito facilita para o transporte. — Um pequeno armazem, medindo 8,05 por 10,70 metros, situado aos fundos dos predios acima, completamente isolado, que serve de deposito de ferragens e officinas, recentemente construido em alvenaria com o piso de cimento e cobertura de telhas de barro. — Uma residencia situada tambem aos fundos dos predios citados com frente para a barragem do Açude Velho, recentemente construido solidamente de alvenaria e cimento armado, medindo 6 metros de frente por 16 de comprimento, com gradil na frente. Na parte superior dessa moradia tem uma sala, um quarto e um salão, tendo installação sanitaria; todo o piso de mozaico. Na parte inferior acha-se um repartimento que serve de garage e um dormitorio. — Um terreno limpo e revestido com cascalho, com escoamento de aguas ligando os fundos dos predios já citados com a barragem do Açude Velho, onde se limita, medindo 74 metros de largura por 63 de um lado e 14 de outro. Este terreno que se acha murado dos lados e com cerca de arame farpado junto á barragem do Açude Velho serve para espalhamento de algodão para classificação e etc. — Uma prensa hydraulica para enfardar algodão, denominada THE CARDWELL MACRINE, com capacidade diaria para 100 fardos de algodão prensado, media de 160 kilos, devidamente installada e em perfeito uzo de funccionamento, achando-se installada em dois armazens dos predios já referidos acima. — Um motor de 50 H. P. marca "FAIRBANKS MORSE" a oleo cru', que acciona a bomba da Prensa Hydraulica, em perfeito uzo de funcionamento, incluindo 3 garrafas de ar e um compressor de ar comprimido. — Uma Bomba Hydraulica de alta pressão n.º 240, marca "THE HYDRAILC ENGINERING & CO. LTD" devidamente installada junto ao Motor. Um motor electrico de 3,1|2 H. P. para accionar o socador de algodão da Prensa. Um dynamo electrico "MARELLI" de 10 H. P. n.º 70591 para fornecimento de luz e um quadro de distribuição. Uma Bomba de 6 H. P. "ATLANTA" para puxar agua do Açude Velho para os tanques. Uma Bomba "OTTO" pequena para puxar agua do tanque geral para os pequenos. Um maçarico para aquecer a cabeça do Motor e oleo cru'. — Uma Bomba hydraulica "THE CARDWELL MACHINE" e seus pertences que se acha desmontada. Um motor "OTTO" de 7,5 H. P. para funccionar as officinas mechanicas. Um motor electrico de 3,5 H. P. installado nas officinas para funccionar as transmissões. Um torno mechanico de aço "HERM STOLTZ" e seus pertences. Uma Bomba Conolial n.º 2 para puxar agua da cisterna. E mais sobresalentes e accessorios pertencentes á Prensa, Motor e Officinas.

PROPOSTA N.º 2: — Algodão Seridó — 15 fardos prensados typo 2 com 2.292,5 kilos liquidos; 18 fardos do typo 4 com 2.794 kilos liquidos. Algodão Matta — 1 fardo do typo 3 com 154,5 kilos liquidos; 8 fardos do typo 4 com 1.224 kilos liquidos; 2 fardos do typo 5 com 310 kilos liquidos; 86 fardos do typo 6 com 13.181 kilos liquidos e 36 fardos do typo 7 com 5.477 kilos liquidos. — Mais 5 saccas de algodão Matta typos 6|8 com 475 kilos. Todo esse algodão é da classificação Official e da safra de 1935|36.

PROPOSTA N.º 3 — 5 toneis de oleo combustivel com 2.000 litros e 7 ditos tambem de oleo combustivel com 1.400 litros (o vasilhame dos 5 toneis pertencem á Anglo Mexican Petroleum Comp).

PROPOSTA N.º 4 — Um automovel "Chevrolet", limousine, typo 35.

Os demais bens pertencentes á Massa que não consta do presente edital serão levados á leilão official em dia previamente annunciado pelo orgão official do Estado. (Art. 122 da Lei de Fallencias).

Campina Grande, 8 de abril de 1937.

João Leite, liquidatario.

EDITAL de citação com o prazo de trinta dias — O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz eleitoral da 2.ª zona de Mamanguape, por designação legal etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Promotor Publico desta comarca, em face das certidões extrahidas do Tribunal Regional deste Estado, foram denunciados nos termos do art. 183 e seguintes do Cod. Eleitoral vigente e art. 59 e seguinte do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes, por terem deixado de votar nas eleições de 9 de setembro de 1935, para Prefeito e Vereadores Municipaes, os seguintes cidadãos:

Manuel Pedro do Nascimento
João Pereira da Silva
Olivia Farias de Carvalho
José Paulo de Farias
José Gomes Fernandes
Maria Nazareth
Cesarina Maria da Conceição
Manuel Joaquim de Farias
André Paulino da Silva
Sebastião Simão de Sousa
João Chrispim Cavalcanti
José Soares Moreno
Manuel Nunes Padilha
Paulo Francisco de Assis.

Todos eleitores desta 2.ª zona de Mamanguape, actualmente residentes em logar incerto e não sabido segundo portou por fé o official de justiça encarregado da citação. E porque não tenham sido os mesmos encontrados para serem pessoalmente citados pelo presente edital com o prazo de 30 dias os cito e os tenho por citados para todos os termos da acção penal que lhe está sendo movida pela justiça eleitoral da 2.ª zona. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei expedir o presente edital que será affixado á porta do juizo e publicado no orgão official **A União** por três vezes seguida de 10 em 10 dias na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos 30 dias do mês de março de 1937. Eu, **Amaro Cavalcanti de Lima**, escrivão o dactylographei e subscrevo. (ass.) **Manuel Simplicio Paiva**. Conforme o original, dou fé. Mamanguape, 30 de março de 1937. O escrivão **Amaro Cavalcanti de Lima**.

—

EDITAL DE INTERDICÇÃO DO SENHOR ANTONIO BAPTISTA DE AGUIAR — O doutor Agricola Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Bananeiras, em virtude da Lei, etc. — Faz saber que pôr este Juizo e Cartorio do Escrivão Hermes Maia de Carvalho, se processaram os autos de interdicção do paciente o Senhor Antonio Baptista de Aguiar, viuvo, com setenta annos de idade, residente no logar "Côcos" deste termo, cujo processo correu seus termos regulares, tendo sido o dito paciente julgado incapaz de reger sua pessôa e bens, por sentença deste Juizo, datada de cinco de abril de mil novecentos e trinta e sete.

Em consequencia da mesma sentença, serão nullos e de nenhum effeito todos os contractos e convenções que forem feitos com o alludido enterdicto, sem assistencia do seu curador e autorização deste Juizo. E para conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos seis dias do mês de abril do anno de mil novecentos e trinta e sete. Eu, **Hermes Maia de Carvalho**, escrivão do Juizo, o dactylographei, e subscrevo e assigno. **Hermes Maia de Carvalho**. (ass.) **Agricola Montenegro**. Conforme com o original: Dou fé. Data supra. Eu, **Hermes Maia de Carvalho**, Escrivão do Juizo, o dactylographei, e subscrevo e assigno. **Hermes Maia de Carvalho**, Escrivão.

Associação Parahybana pelo Progresso Feminino

CURSO GYMNASIAL NOCTURNO
(Facultado a estranhos)

Português — Prof. Olivina C. Cunha.
Francês — Prof. Laura Clairot.
Allemão — Prof. Margarita Cihar.
Inglês — Prof. Anisio Borges.
Geographia — Prof. Analice Caldas.
Mathematica — Prof. E. Jayme Seixas.
Mensalidades: 1 materia — 8$000; 2 — 15$000; 3 — 21$000. De 4 em diante — 5$000 por materia.
Aulas avulsas: Declamação — Prof. Juanita Machado.
Dactylographia — Prof.ª Analice Caldas e Maria do Carmo Garro.
Tachygraphia (havendo turma de 10 alumnas) — Prof. Margarita Cihar.
Matiz á machina — Prof. Idelzuith Bonatez.
Mensalidades para essas aulas: 10$000.
Brevemente curso de arte culinaria e de côrte.

PAGAMENTO ADIANTADO

Optima opportunidade

Vende-se por preço barato um pavilhão (movel), com moenda para canna.

A tratar com o sr. José Correia de Oliveira, á Avenida Cruz das Almas, 771

Em Mamanguape

Vende-se uma casa de tijollo, na rua do Rosario n.º 20, com 2 salas, 5 quartos, salas de jantar confortaveis, fôrno para fabricação de bôlos, cozinha, um terraço murado, quintal com diversas fructeiras.

A tratar com Eusebio Paulo da Silva, na redacção da A UNIÃO.

Bilhares á venda

Vendem-se 4 bilhares em optimo estado de conservação.

A tratar com Salustiano D. de Andrade, á rua Duque de Caxias n.º 416.

Brinco perdido

Perdeu-se no dia 22 do corrente um brinco com três brilhantes circulados por meia lua. A pessôa que entregal-o á rua da Palmeira n.º 486, será gratificada.

Films! e Não "Fitas..."

Eis o que vos offerece o "cinema da cidade!!!"

O ultimo dos mohicanos!

(uma semana no "Parque" de Recife)

...Alliados na lucta pela Patria!

Inimigos na conquista da mulher amada!

Uma pagina vibrante da colonisação norte americana!

Super film "UNITED" com Randolph Scott e Binnie Barnes.

Sabbado e domingo proximos

(SOMENTE NO SANTA ROSA)

UNITED ARTISTS

O Pimpinela Escarlate!

uma semana no "Parque" de Recife

...Elle era mais timido do que um exercito! A sua coragem, a sua audacia, puzeram em "cheque" a Revolução Franceza!

Film gigante da "United" com Leslie Howard e Merle Oberon ainda este mez! — (Somente no S. Rosa...)

SANTA ROSA

CONTINÚA A SER O CINEMA DA CIDADE

Empreza Wanderley & Comp. Ltd.

HOJE! — Soirée ás 7 e meia — HOJE!

Ultima serie das aventuras de **TARZAN**

e mais: **ACONTECEU NO MOINHO** film POLICIAL

A PEDIDOS:

DEVOÇÃO DE PAE!

O COLOSSO DA METRO — PREÇOS — — 1$600 e 1$100

HOJE! — Matinée ás 4 hs. — HOJE!

Attendendo pedidos!

DEVOÇÃO DE PAE!

o melhor film da semana passada! — Preço unico — 1$100

CINE METROPOLE

HOJE — A's 7,30 — HOJE

UM PAGODE EM PEKIN

Comedia

A 4.ª serie do formidavel film

O SELVAGEM NO PAÍS MARAVILHOSO

Com NOAH BEERY JR. — Universal

Preços: — 1.ª 1$200 — 1|2 $600 — 2.ª $500

DIA 23 —

NOITE TRIUMPHAL

CINE SÃO PEDRO

HOJE — A's 7,15 horas

Elle era um pacato leiteiro que de um memento para outro se viu transformado num "boxeur" invencivel!

HAROLD LLOYD

o campeão dos comicos, em

HAROLDO TAPA-OLHO

Com DOROTHY WILSON — ADOLPHE MENJOU

Uma comedia irresistivel da PARAMOUNT

Complementos: — Fox Movietone News — jornal e Nacional D. F. B.

Preços: — Balcão 1$100 — Salão 1$000 e 600 réis — 2.ª 400 réis.

5.ª FEIRA — "SESSÃO DAS MOÇAS"

SYMPHONIA DOS SEIS MILHÕES

DOMINGO —

A PERIGOSA

VENDEM-SE

Vendem-se o sobrado n.º 366 á rua Maciel Pinheiro, a casa n.º 406 á mesma rua, o sitio n.º 262 á rua Desembargador Trindade e o armazem n.º 249, á mesma rua e uma propriedade com engenho de rapadura, safra de canna e outras bemfeitorias, no logar Sobrado, municipio de Sapé, a tratar com José Holmes.

Motores á venda

Encontram-se á venda: um motor Benz de 45 H. P., vertical, a oleo, podendo ser transformado para gaz pobre; um motor Cardener de 16 H. P. a gaz pobre; motor Deutz Otto de 12 H. P., vertical, a oleo; um alternador para motor de 16 H. P.; uma bomba de embolo grande. Tudo em optimas condições. Endereço: dr. Adalberto Gomes, Santa Rita.

CURSO MODÊLO

28 — Rua Epitacio Pessôa — 28

DIRECTORA:

ALICE DE AZEVÊDO MONTEIRO

Jardim da Infancia. — Escola primaria. — Ensino pratico de francês. — Methodos realmente modernos e efficientes. — Alumnos desde 3 annos. — Matricula gratuita.

PREÇOS MODICOS

Reabre as matriculas a 20 de janeiro e as aulas a 1 de fevereiro.

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú. Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa. 25.

PRECISA-SE de uma engommadeira e uma arrumadeira, á rua Duque de Caxias, 614. Paga-se bem.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)

"PLANO PARAHYBANO"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello, n.º 12, no dia 12 de abril, ás 15 horas.

1.º Premio	....	7195
2.º "	....	1036
3.º "	....	8414
4.º "	....	1647
5.º "	....	1382

João Pessôa, 12 de abril de 1937.

JOÃO GONÇALVES, fiscal.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios.

LEILÃO

ANDRADE LIMA

GRANDE LEILÃO DE MOVEIS, MERCADORIAS, ETC.

Sexta-feira, 16 do corrente, ás 15 horas em ponto, na Agencia de leilões do leiloeiro official Andrade Lima, á rua Barão do Triumpho, 329.

Importante leilão de mercadorias, apropriadas aos negociantes a retalho.

Grande lote de sabão para tingir; grande lote de pó de arroz; vestidos para senhoras; capas de gabardine; camisas de gerson; etc., etc.; como tambem finos moveis.

Sexta-feira, 15 do corrente, ás 15 horas em ponto á rua Barão do Triumpho, onde estiver o signal do leiloeiro *Andrade Lima*.

NOTA: — Aguardem o catalogo completo, no dia do leilão.

AINDA; acceita-se toda e qualquer, mercadoria, como moveis, etc., para este leilão ou qualquer outro, na mesma Agencia,

O REX EM PLENA PHASE DOS GRANDES FILMS DEPOIS DE — CANTA E SERAS FELIZ — VAE ABAFAR A CIDADE COM "NAS AGUAS DA ESQUADRA", A MAIS SURPREHENDENTE COMEDIA MUSICAL DOS REIS DA DANSA. — PELO "TRAYLER" EM EXHIBIÇÃO O FILM DE FRED ASTAIRE E GINGER ROGERS E' MAIS DO QUE SE PODE IMAGINAR. — SEGUE O ESPECTACULO ENTRA EM EXHIBIÇÃO NA "SOIRÉE DA MODA" A SESSÃO DA ELEGANCIA. — O MAIOR RECORD DE BILHETERIA EM CAMPINA GRANDE FOI SABBADO ULTIMO NA ESTRÉA DA CAMPANHA DOS GRANDES FILMS COM NOITE TRIUMPHAL. — A PEQUENA ORPPHA E' O 6.° "IT" DA FAMOSA — CAMPANHA

R - E - X

O CINEMA DE TODA A CIDADE CHIC

HOJE — A's 20 horas em ponto — HOJE

2.° Concerto Cultural dirigido pelo professor GAZZI DE SA'

Apresentação do notavel mestre do violão

ANDRÉ SEGOVIA

vae empolgar a cidade num programma estupendo !

AMANHÃ — PELA ULTIMA VEZ

o espectaculo musical de AL JONSON

CANTA E SERÁS FELIZ

SOIREE DA MODA — QUINTA-FEIRA

Para o contentamento de todos, o espectaculo bonito como uma noite de luar e alegre como

CAR BRISSON — a voz de velludo

SEGUE O ESPECTACULO

— com —

Jack Oakie — Victor Mac Laglen — Kitty Carlisle

Uma revista de luxo, romance, musica, comedia e drama da PARAMOUNT

SABBADO A'S 4,15 — MATINÉE COLLEGIAL

Com film educativo inedito ! A segunda odysséa do ALMIRANTE BYRD !

DOIS ANNOS NO ANTARCTICO

Uma curiosa producção da PARAMOUNT. — Preço unico $600

O 5.° "IT" DA CAMPANHA DOS GRANDES FILMS QUE O "CINEMA DE TODA A CIDADE CHIC" VAE APRESENTAR A PARTIR DE SEXTA-FEIRA PROXIMA E' COMO UM TIRO RUIDOSO DE CANHÃO!

FRED ASTAIRE — GINGER ROGGERS

os soberanos da dansa novamente no super "dreadnaught" das comedias musicaes !

NAS AGUAS DA ESQUADRA

Randolph Scot — Harriet Hilliard

Um desacato da R. K. O. RADIO

DOMINGO NO — FELIPPEA

O "Bocca Larga" na sua mais espalhafatosa comedia !

JOE E. BROWN

bancando o jogador profissional, em

ESFARRAPANDO DESCULPAS

— com —

Patricia Ellis

Um exito da WARNER FIRST

FELIPPÉA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 2$000 — 1$100

Mil aventuras sensacionaes com o "cow-boy" preferido ! — BUC JONES — em

A PISTOLA DO PUNHO DE MARFIM

Juntamente a 1.ª serie do

SACRIFICIO GLORIOSO

A lucta dos pelles vermelhas lado a lado com o homem branco !

JOHN MC BROWN

UNIVERSAL — COMPLEMENTOS

JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 1$600 — 1$100

Ella era uma creatura indecifravel para todos os homens, magnetica, inesquecivel e que vivia cada momento de sua vida, como se fosse o ultimo... intensamente... apaixonadamente

BETTE DAVIS

no seu desempenho maximo — em

PERIGOSA

— com —

Franchot Tone

UMA NOTAVEL PRODUCÇÃO DA WARNER FIRST

Complemento: — DOMINANDO O OESTE — comedia

QUINTA-FEIRA NO — FELIPPEA

O supremo espectaculo lyrico que estréou a CAMPANHA DOS GRANDES FILMS — com exito ruidoso ! Um lindo romance pontilhado de musicas embriagadoras !

JAN KIEPURA — GLADYS SWARTHOUT

as maiores vozes do mundo

— em —

NOITE TRIUMPHAL

Uma soberba producção da

PARAMOUNT

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS

LINHA BELÉM — S. FRANCISCO

MANÁOS
PARA O SUL
Esperado no dia 12 e sahirá no mesmo dia para Recife, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina e S. Francisco.

LINHA BELÉM — PORTO ALEGRE
Viagens de 14|14 dias
PARA O NORTE

PARA O NORTE
Vapor COMMANDANTE RIPPER
Sahirá no dia 20 do corrente para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL
PRUDENTE DE MORAES
Sahirá no dia 15 para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

PARA O NORTE
SANTAREM
Sahirá no dia 20 para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Itacoatiara, Parintins e Manáos.

PARA O SUL
CAMPOS SALLES
Sahirá no dia 16 para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco; Montevidéo e Buenos Ayres.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

LLOYD NACIONAL S.A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS
Sahidas ás Quartas-feiras

PASSAGEIROS

"SUL"

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 21 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 21 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

"NORTE"

CARGUEIRO "ITAPUCA" — Esperado do Rio de Janeiro no dia 18 do corrente sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Camocim e Tutoya, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARATANHA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 23 do corrente sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, Maranhão e Belém.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
CUNHA REGO IRMÃOS
Escriptorio: — Rua 5 de Agosto n.º 125. Telephone n.º 360 — Telegramma: "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 13, o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Ceará, Tutoya e Areia Branca.

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 12, o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS
Agentes — LISBÔA & CIA.
RUA BARÃO DA PASSAGEM N.º 13 — TELEPHONE N.º 229

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

MOVEIS GERDAU

OS MELHORES EM PREÇO E QUALIDADE
GRANDE SORTIMENTO CHEGADO AGORA
JOSÉ MENEGOLO
PRAÇA PEDRO AMERICO, 71
— João Pessôa —

ADVOGADOS

MAURICIO GRACCHO CARDOSO e ALCEU DANTAS MACIEL, advogados inscriptos na Ordem, com escriptorio á rua Republica do Perú 36, 1.° andar, (antiga Assembléa) no Rio de Janeiro, acompanham causas perante a Côrte Suprema, encarregam-se de preparos, defendem junto ao Superior Tribunal Eleitoral, impetram "habeas-corpus" e mandados de segurança, fazem cobranças commerciaes e particulares, tratam de naturalização e cartas de chamada de extrangeiros, effectuam recebimentos nos diversos Ministerios, Thesouro e demais repartições publicas, prestam e levantam fianças, dando todas e quaesquer informações que lhes fôrem solicitadas, tudo com segurança, presteza e rapidez de remessas.

ALUGAM-SE

Duas casas modernas com accomodações para pequena familia, uma á Avenida Epitacio Pessôa 869, e outra á Av. do Asylo de Mendicidade, transversal á Av. Epitacio Pessôa, ambas junto á linha do bonde.

Tratar á Av. Epitacio Pessôa, 861

VENDE-SE

um Chevrolet aberto em perfeito estado.
Arthur & Cia. — Praça Anthenor Navarro, 39

Por preço de occasião

Vendem-se 15 casas nesta cidade e um estabelecimento commercial com bom movimento. As casas e o estabelecimento dão um rendimento certo de 4:000$000 mensaes.

O motivo da venda é a pessôa desejar retirar se para o sul do País.

A tratar com Waldemar Aranha no "Bar Flamengo", á Praça Antonio Rabello, 64.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

F. H. VERGARA & CIA em liquidação, vendem as suas secções industriaes, a saber:

Importante SERRARIA A VAPOR, com motor e machinismos inglêses de primeira ordem, tudo em pleno funccionamento, dispndo de regular stock de madeira.

Uma bem montada REFINAÇÃO E TRITURAÇÃO DE ASSUCAR, com motor proprio Sueco, triturador Christe & Noris, fornalhas, tachos e utensilios diversos, caixão de madeira para conservação de assucar enxuto com capacidade para 3.800 saccos.

Um optimo TRITURADOR DE SAL com as respectivas installações.

Uma FABRICA DE BEBIDAS E DE VINAGRE, com os toneis e bordalezas necessarios; abundante materia prima já preparada para fabricção, bem como os indispensveis utensilios.

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No PALUDISMO - **INTERMITAN**
EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

NA SIFILE E BOUBA - **IBIOL** (8$ a Cx)
IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO ABSOLUTAMENTE INDOLOR

COMO TÓNICO - **NEVROL**

NA ANEMIA - **PANHEMOL**

PARA FERIDAS - **POMADA 105**

SEU RADIO ESTÁ FUNCCIONANDO MAL?

VA', SEM DEMORA, A' RUA MACIEL PINHEIRO, 269, MODERNISSIMA OFFICINA RECENTEMENTE INAUGURADA DE CONCERTOS E MONTAGENS DE RADIOS, ELECTROLAS, APPARELHAMENTO DE CINEMA SONORO E DEMAIS PERTENCES DO RAMO. — APPARELHOS PARA EXAME DE VALVULAS, QUE MOSTRARA' AO INTERESSADO O ESTADO DA MESMAS. — SERVIÇO BREVE E GARANTIDO.
:: :: RUA MACIEL PINHEIRO, 269 :: ::

"A BRITANIA"

Especialista em fabricação de cintos, gravatas, pastas collegiaes, etc., etc.

Completo sortimento de miudezas e perfumarais.

RUA MACIEL PINHEIRO, 164 — JOÃO PESSÔA